



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

***INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO –
Campus UBERABA***

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

~~Agosto, 2022~~

Janeiro / 2025



INSTITUTO FEDERAL
Triângulo Mineiro
Campus Uberaba - MG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO –
IFTM *Campus* UBERABA**

~~PRESIDENTE DA REPÚBLICA~~

~~Jair Messias Bolsonaro~~

~~MINISTRO DA EDUCAÇÃO~~

~~Victor Godoy Veiga~~

~~SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA~~

~~Tomás Dias Sant'ana~~

~~REITORA~~

~~Deborah Santesso Bonnas~~

~~PRÓ-REITOR DE ENSINO~~

~~Márcio José de Santana~~

~~DIRETOR-GERAL – *Campus* UBERABA~~

~~Luis Fernando Santana~~

~~DIRETOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO~~

~~Bruno Pereira Garcês~~

~~COORDENADORA GERAL DE ENSINO~~

~~Ana Carolina Portela Silveira~~

~~COORDENADORA DO CURSO~~

~~Luzélia Calegari Santos Moizinho~~

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luís Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marcelo Bregagnoli

REITOR

Marcelo Ponciano da Silva

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Flávio Caldeira Silva

DIRETOR GERAL – *CAMPUS* UBERABA

Bruno Pereira Garcês

DIRETOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Elton Antonio Alves Pereira

COORDENADORA GERAL DE ENSINO

Helena Maria de Almeida Mattos Martins dos Santos Ali

COORDENADORA DO CURSO

Luna Marquez Ferolla

MISSÃO

~~Ofertar a educação profissional e tecnológica por meio do ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática.~~

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica gratuita, por meio do ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento sustentável e a formação integral de cidadãos na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática.

VISÃO

~~Ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, impulsionando o desenvolvimento tecnológico, científico, humanístico, ambiental, social e cultural, alinhado às regionalidades em que está inserido.~~

Ser uma instituição de excelência na educação profissional, científica e tecnológica, impulsionando o desenvolvimento sustentável, a inovação e a formação cidadã, alinhado às regionalidades em que está inserido.

Sumário

| | |
|--|-----------|
| 1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL..... | 3 |
| 2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO | 3 |
| 3. ASPECTOS LEGAIS | 4 |
| 3.1 Legislações..... | 4 |
| 3.2 Legislação referente à regulamentação do curso | 5 |
| 3.3 Legislação referente à regulamentação da profissão | 8 |
| 4. BREVE HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i>..... | 8 |
| 5. JUSTIFICATIVA | 9 |
| 6. OBJETIVOS..... | 13 |
| 6.1 Objetivo Geral | 13 |
| 6.2 Objetivos Específicos:..... | 13 |
| 7. PERFIL DO EGRESSO | 14 |
| 8. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CONCEPÇÃO CURRICULAR DO IFTM. | 15 |
| 9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA..... | 16 |
| 9.1 Estrutura e desenvolvimento do currículo | 16 |
| 9.2. Formas de Ingresso | 20 |
| 9.3. Periodicidade Letiva..... | 20 |
| 9.4. Turno de funcionamento, Vagas, Nº. de turmas e total de vagas anuais..... | 20 |
| 9.5. Tempo de integralização da carga horária | 20 |
| 9.6. Diagrama Curricular (Legenda)..... | 20 |
| 9.7. Matriz Curricular | 22 |
| 9.8 Resumo da Carga Horária | 28 |
| 9.9 Distribuição da Carga horária Geral | 28 |
| 10. UNIDADES CURRICULARES | 28 |
| 1º PERÍODO | 28 |
| 2º PERÍODO | 34 |
| 3º PERÍODO | 41 |
| 4º PERÍODO | 48 |
| 5º PERÍODO | 55 |
| 6º PERÍODO | 62 |
| 7º PERÍODO | 67 |
| 8º PERÍODO | 74 |
| UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS | 79 |
| 11. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA..... | 95 |
| 12. ATIVIDADES ACADÊMICAS | 97 |
| 12.1. Estágio | 97 |

| | |
|---|------------|
| 12.2. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) | 99 |
| 12.3. Atividades Complementares | 101 |
| 13. INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO | 102 |
| 13.1. Relação com a Pesquisa | 103 |
| 13.2. Relação com a Extensão | 104 |
| 14 AVALIAÇÃO..... | 106 |
| 14.1 Da aprendizagem | 106 |
| 14.2 Avaliação do curso | 110 |
| 14.3 Avaliação externa | 111 |
| 15. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS | 111 |
| 16. ATENDIMENTO AO ESTUDANTE | 112 |
| 17. COORDENAÇÃO DO CURSO | 114 |
| 18. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) | 117 |
| 19. COLEGIADO DE CURSO | 118 |
| 20. EQUIPES DE APOIO..... | 119 |
| 21. CORPO DOCENTE | 122 |
| 22. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO..... | 122 |
| 23. AMBIENTES ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICOS RELACIONADOS AO CURSO | 123 |
| 23.1 Salas | 123 |
| 23.2 Biblioteca | 124 |
| 23.3 Recursos materiais ou didático-pedagógicos | 124 |
| 23.4 Laboratórios didáticos de formação básica | 125 |
| 24. DIPLOMAÇÃO | 126 |
| 25. REFERÊNCIAS | 127 |

| 1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL | |
|---|--|
| Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM | |
| Campus: Uberaba | |
| CNPJ: 10.695.891/0003-63 | |
| Endereço: Rua João Batista Ribeiro, 4.000 - Distrito Industrial II | |
| Cidade: Uberaba | |
| Telefone: (34)3319-6000 Fax: (34) 3319-6001 | |
| Site: www.iftm.edu.br/uberaba/ | |
| E-mail: dg.ura@iftm.edu.br | |
| Endereço da Reitoria: Av. Randolfo Borges Júnior, 2900 - Univerdecidade, Uberaba - MG, 38064-300 | |
| Telefones da Reitoria: (34) 3326-1100 | |
| Site da Reitoria: www.iftm.edu.br | |
| FAX da Reitoria: (34) 3326-1101 | |
| Mantenedora: Ministério da Educação – MEC | |

| 2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO | | |
|--|------------------------------|-----------------------------|
| Curso: | Bacharelado em Administração | |
| Titulação conferida: | Bacharel em Administração | |
| Modalidade: | Presencial | |
| Área do conhecimento / Eixo tecnológico: | Gestão e Negócios | |
| Turno de funcionamento: | Noturno | |
| Integralização: | Mínima: 08 semestres | Máxima: 16 semestres |
| Periodicidade da oferta: | Anual | |
| Nº de vagas ofertadas: | 40 vagas | |
| Carga horária total | 3.038,38 horas | |
| Carga horária das unidades curriculares | 2.638,38 horas | |
| Carga horária a distância | 527,68 (17,36% da CH total) | |
| Carga horária do Estágio Curricular ou Trabalho de Conclusão de Curso | 200 horas | |
| Carga horária das Atividades Complementares | 200 horas | |
| Carga horária das Atividades de Extensão | 305 horas | |
| Duração da hora-aula | 50 minutos | |
| Ano da 1ª oferta: | 2019/1 | |
| Ano/semestre da vigência deste PPC: | 2023/01 | |

Comissão responsável pela revisão/atualização deste PPC conforme Portaria / DG-URA / Nº 81 de 11/08/2022 – Campus Uberaba

Luzélia Calegari Santos Moizinho (Presidente)

Christiane Souza Neves (Membro)

Eduardo Jardel Veiga Gonçalves (Membro)

Gislene Ferreira Venerando (Membro)

Luciano Tiago Bernardo (Membro)

Luna Marquez Ferolla (Membro)

Vicente Batista dos Santos (Membro)

Data: 11/08/22

Luis Fernando de Santanna

Diretor Geral do Campus Uberaba

3. ASPECTOS LEGAIS

3.1 Legislações

3.1.1 Criação

Portaria nº 74 de 25 de junho de 2018. Dispõe sobre a designação de membros para compor a Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico para Criação do Curso Bacharelado em Administração.

3.1.2 Autorização da oferta

Resolução nº 055/2018, de 11 de dezembro de 2018. Dispõe sobre a autorização de do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Uberaba – 2019/1.

3.1.3 Aprovação do PPC

Resolução nº 067/2018, de 11 de dezembro de 2018. Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Uberaba.

3.1.4 Reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento

Portaria MEC/Seres n. 324/2023

3.2 Legislação referente à regulamentação do curso

O Curso de Graduação Bacharelado em Administração do IFTM *Campus* Uberaba é norteado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição e em sintonia com os seguintes documentos legais:

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior/SINAES.

Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho/CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro 1977, e nº 8.859, 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências.

Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o §3º do Art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação.

Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais/LIBRAS.

Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

Portaria Normativa MEC nº 02, de 26 de janeiro de 2010. Institui e Regulamenta o Sistema de Seleção Unificada/ SISU.

Portaria Normativa MEC nº 13, de 17 de maio de 2010. Altera a Portaria Normativa nº 02/2010, que Institui e Regulamenta o Sistema de Seleção Unificada/ SISU.

Portaria Normativa MEC nº 11, de 20 de junho de 2017. Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.

Portaria Normativa MEC nº 21, de 21 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC.

Portaria Normativa MEC nº 22, de 21 de dezembro de 2017. Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino.

Portaria Normativa MEC nº 23, de 21 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e reconhecimento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. Alterada por: Portaria Normativa nº 24, de 03 de dezembro de 2012; Portaria Normativa nº 23, de 20 de dezembro de 2016; Portaria Normativa nº 3, de 17 de janeiro de 2017 e Portaria Normativa nº 10, de 18 de maio de 2017.

Portaria MEC nº 315, de 04 de abril de 2018. Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância.

Instrução Normativa do Ministério da Economia nº 213, de 17 de dezembro de 2019. Estabelece orientações sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.

Resolução CNE/CES nº 03, de 02 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências.

Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014.

Parecer CNE/CP nº 3, de 10 de março de 2004. Propõe as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental.

Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Resolução CNE/CP nº 5, de 14 de outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

Resolução IFTM 131/2011, de 19 de dezembro de 2011. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Colegiado dos Cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução IFTM nº 05/2012, de 09 de março de 2012. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento para elaboração e apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução nº 06/2012, de 09 de março de 2012. Dispõe sobre a aprovação do Manual para Normatização de Trabalhos de Conclusão de Curso, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução IFTM nº 40/2016, de 05 de setembro de 2016 que versa sobre alteração no Regulamento de elaboração e apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso.

Resolução IFTM nº 14, de 27 de março de 2018. Que versa sobre a alteração da Resolução nº 39/2012 - Regulamento do Programa de Ações Afirmativas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução IFTM nº 26/2018, de 27 de março de 2018. Dispõe sobre a aprovação da *Resolução Ad Referendum* nº 12/2018, que versa sobre o regulamento do uso do nome social no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução IFTM nº 048, de 20 de maio de 2020. Dispõe sobre alterações no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução IFTM nº 53, de 20 de agosto de 2020. Dispõe sobre a aprovação da Resolução “Ad Referendum” nº 09/2020, que versa sobre o Regulamento da Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução IFTM nº 128, DE 16 de dezembro de 2020. Dispõe sobre a revogação da Resolução n. 23/2011 (Normas para elaboração de relatórios de estágio) e contém outras disposições

Resolução IFTM nº 129, DE 16 de dezembro de 2020, que regulamenta de Estágio dos cursos técnicos de nível médio e graduação (tecnólogos e bacharelados) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM).

Instrução Normativa nº 024/2021, de 29 de janeiro de 2021. Aprova as Normas para Elaboração de Relatório de Estágio no IFTM.

Resolução IFTM nº 147, de 29 de junho de 2021. Dispõe sobre a aprovação da Resolução *Ad Referendum* nº 59/2021 que versa sobre o regulamento do Núcleo de Estudos de Diversidade de Sexualidade e Gênero – NEDSEG do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução IFTM nº 151, de 30 de junho de 2021. Dispõe sobre a aprovação da Resolução “Ad Referendum” nº 55/2021, que versa sobre o Regulamento de Atividades Complementares dos Cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução IFTM nº 183, de 06 de dezembro de 2021. Dispõe sobre a revisão e atualização do Regulamento do Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM.

Resolução IFTM nº 184, de 06 de dezembro de 2021. Dispõe sobre a revisão/atualização do regulamento do NAPNE do IFTM.

Resolução IFTM nº 200 DE 06 de dezembro de 2021. Dispõe sobre a alteração da Resolução n. 129/2020 – Regulamento de Estágios dos cursos Técnicos de Nível Médio e Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM.

Resolução IFTM nº 230, de 23 de fevereiro de 2022. Dispõe sobre a aprovação e atualização do Regimento Interno do *Campus* Uberaba.

Resolução IFTM nº 257 de 01 de setembro de 2022. Dispõe sobre a revisão do Regulamento do Núcleo Docente Estruturante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução IFTM nº 259, de 01 de dezembro de 2022. Dispõe sobre a revisão do Regulamento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - NEABI.

Resolução IFTM nº 357 de 26 de setembro de 2023. Dispõe sobre as diretrizes para oferta de cursos, unidades e componentes curriculares na modalidade à distância no âmbito do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM).

Lei nº 14.913, de 3 de julho de 2024. Altera a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, para disciplinar o intercâmbio internacional.

3.3 Legislação referente à regulamentação da profissão

No que tange a regulamentação profissional, o Curso de Bacharelado em Administração do IFTM *Campus* Uberaba – tem por referência os seguintes marcos legais:

Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965. Dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador e dá outras providências.

Decreto nº 61.934, de 22 de dezembro de 1967. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Administrador, de acordo com a Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965 e dá outras providências.

Decreto nº 70.673, de 5 de junho de 1972. Altera o regulamento aprovado pelo Decreto nº 61.934, de 22 de dezembro de 1967, que dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador, e dá outras providências.

Resolução Normativa CFA nº 432, de 8 de março de 2013. Aprova o Regimento do Conselho Federal de Administração.

Resolução Normativa CFA Nº 569, de 8 de agosto de 2019. Dispõe sobre as atividades de supervisor de estágio nos campos da Administração e dá outras providências.

4. BREVE HISTÓRICO DO *CAMPUS*

O *Campus* Uberaba é parte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro que é vinculado ao Ministério da Educação (MEC) e supervisionado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). A história do atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro *Campus* Uberaba teve início em 1953, ano em que foi fundado o Centro de Treinamento em Economia Doméstica e Rural, que em 1963 passou a ser chamado de Colégio de Economia Doméstica “Dr. Licurgo Leite”.

Por força do Decreto nº. 83.935, de 04 de setembro de 1979, foi criada a Escola Agrotécnica Federal de Uberaba – MG, que funcionava somente na Av. Edilson Lamartine Mendes, hoje Unidade II do *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico. Em 1982, foi implantado o curso Técnico em Agropecuária, viabilizado por meio da doação, pelo Município de Uberaba, de uma área de 472 hectares, destinada à instalação e funcionamento da escola-fazenda da Escola Agrotécnica Federal de Uberaba, hoje o *Campus* Uberaba. Em 1993, ocorre a transformação da instituição em Autarquia Federal por meio da Lei nº. 8.731, de 16/11/1993.

A partir de 2002, a Instituição é transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-Uberaba), pelo Decreto Presidencial s/n, de 16/08/2002 e a Escola fazenda, como era primeiramente denominada, torna-se a Unidade I do CEFET-Uberaba, implantando os primeiros cursos superiores, na modalidade de tecnologia, sendo dois deles (Irrigação e Drenagem e Gestão Ambiental) no atual *Campus* Uberaba. Em 10 de março de 2008, o CEFET - Uberaba teve seu projeto referente à Chamada Pública MEC/SETEC N. 002/2007, aprovado para a implantação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, propondo a implantação de novos cursos Técnicos, Superiores (bacharelados e licenciaturas) e de pós-graduação.

No dia 29 de dezembro de 2008, foi sancionada a Lei n. 11.892, que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, entre estes, o do Triângulo Mineiro. Fizeram parte

da estrutura inicial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro o CEFET-Uberaba e suas Unidades de Ensino Descentralizados UNED's de Ituiutaba e Paracatu e a Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia. Atualmente, o IFTM é constituído por uma reitoria, localizada em Uberaba-MG e pelos *Campi* Uberaba, Avançado Uberaba Parque Tecnológico, Uberlândia, Uberlândia Centro, Ituiutaba, Paracatu, Patos de Minas, Patrocínio e Avançado Campina Verde. O IFTM conta também com os Polos de João Pinheiro, Coromandel e Ibiá.

Com a aprovação pelo Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro da Resolução nº 67 de 01 de dezembro de 2014, que aprovou a Resolução ad referendum nº 58/2014 foi criado *Campus* Avançado Uberaba - Parque Tecnológico, separando-se do *Campus* Uberaba, que ficou restrito ao imóvel situado à R. João Batista Ribeiro, 4000, Distrito Industrial II.

O IFTM *Campus* Uberaba desenvolve atividades de extensão e pesquisa, além dos cursos regulares, formando um tripé aliado à missão de promover a construção, divulgação e aplicação dos conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais visando sempre a construção de uma sociedade justa e solidária e a formação profissional e pessoal de seus estudantes. E, em seu atual momento, a Instituição responde aos novos anseios da sociedade, em ofertar formação continuada, transformando sonhos em ações concretas na busca pela excelência em todos os níveis e áreas de atuação.

5. JUSTIFICATIVA

O IFTM cobre a mesorregião do Triângulo Mineiro e do Alto Paranaíba e parte da mesorregião do Noroeste de Minas, como apresentado na Figura 1, sendo que o *Campus* Uberaba delimitará principalmente a mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

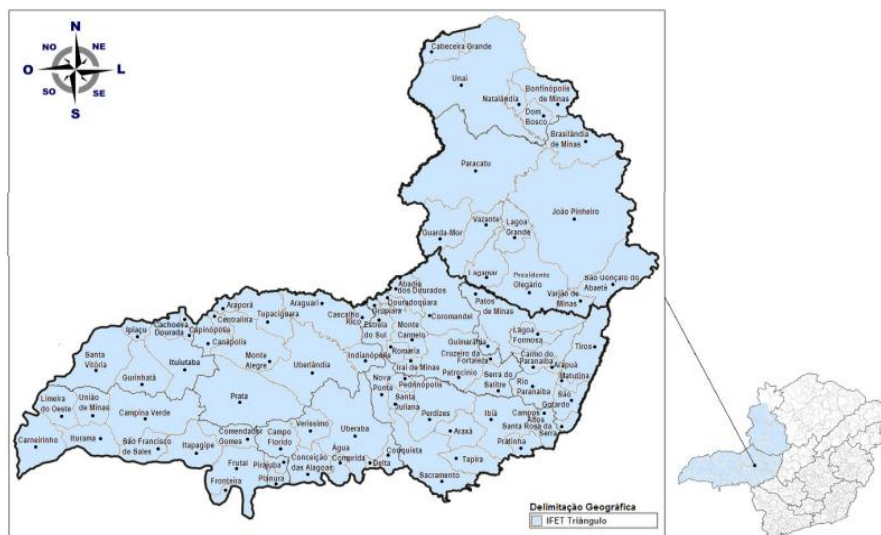


Figura 1: Delimitação da base territorial do IFTM nas mesorregiões do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e parte do Noroeste de Minas.

Fonte: Relatório de gestão IFTM (2020)

A mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba é uma das doze mesorregiões do estado brasileiro de Minas Gerais. É formada pela união de 66 municípios agrupados em 7 microrregiões. Com cidades modernas e de porte médio, como Araguari, Araxá, Ituiutaba, Patos de Minas, Uberaba e Uberlândia, a região é uma das mais ricas do Estado.

Em 2017, o IBGE extinguiu as mesorregiões e microrregiões, criando um quadro regional brasileiro, com novas divisões geográficas denominadas, respectivamente, regiões geográficas intermediárias e imediatas. Segundo a nova divisão, a antiga mesorregião corresponde parcialmente às regiões geográficas intermediárias de Uberlândia e Uberaba.

Atualmente, o IFTM possui 7 *Campi* localizados nos municípios de Ituiutaba, Paracatu, Patos de Minas, Patrocínio, Uberaba, Uberlândia, Uberlândia Centro e 2 *Campi* Avançados Uberaba Parque Tecnológico e Campina Verde como apresentado na Figura 2.



Figura 2: Municípios com os *campi* do IFTM.

Fonte: Relatório de gestão IFTM (2020)

Uberaba é considerada hoje centro de desenvolvimento interestadual, possuindo quatro distritos industriais, sendo três estaduais e um municipal, com área total de 22.725.889,00 m², exercendo efetiva influência sobre vários municípios do Vale do Rio Grande, que, juntos, formam um complexo populacional de aproximadamente 1.700.000 habitantes (IBGE, 2010).

Levando em consideração o índice de crescimento populacional, Uberaba vem apresentando uma evolução considerável, quando comparada ao Estado de Minas Gerais e ao país. A ilustração da evolução populacional entre o período de 1970-2020 é apresentada na Figura 3.

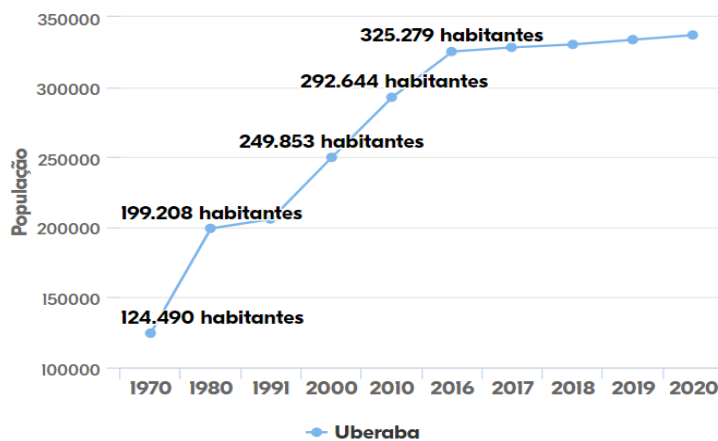


Figura 3: Evolução da População Total

Fonte: IBGE – Censo Demográfico (2010)

Historicamente, a economia de Uberaba esteve associada à pecuária e à agricultura, contudo, atualmente é composta principalmente pelos setores de serviço e indústria. Informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021) apontam que Uberaba possui hoje mais de 19 mil empresas e quatro parques industriais. Dentre os setores empresariais de maior destaque estão: moveleiro; confecções; supermercadista; químico; farmoquímico; biotecnologia; e calçadista. Ademais, a cidade está localizada a cerca de 500 km dos principais centros econômicos do País, o que a faz um importante centro de logística que grande potencial, atrativa para novos investimentos nos próximos anos. Alinhado ao contexto econômico da cidade e da região, o Instituto Federal do Triângulo Mineiro – campus Uberaba propõe por meio deste documento, a revisão do projeto pedagógico do curso, com vistas à atualizar o conteúdo programático e inserir demandas percebidas em decorrência do desenvolvimento natural do projeto pedagógico anterior.

A necessidade da profissionalização do ensino de Administração no Brasil se acentuou na década de quarenta, quando a sociedade brasileira transitava de um estágio agrário para industrial. Com essas mudanças na formação social brasileira ocorreu um acelerado desenvolvimento das organizações, conseqüentemente, tornou-se indispensável a presença de profissionais qualificados para as diferentes funções de controlar, analisar e planejar as atividades empresariais que demandavam esse processo de modernização. No final dos anos 60 a evolução dos cursos de Administração ocorreria principalmente vinculada às Faculdades isoladas que proliferaram no processo de expansão privatizada do ensino superior. Nessa época, enquanto as matrículas dos cursos de Medicina e Engenharia, cresceram respectivamente, 174% e 483%, na área de Administração essa taxa alcançou 1.118%, continuando a aumentar nos primeiros anos da década de 70 (LOPES, 2002).

De acordo com o Censo da Educação Superior, no ano de 2020 (INEP, 2020), o ensino de Administração ocupou a terceira posição entre os cursos com maior número de matrículas no País. Foram um total de 626.813 matrículas em instituições públicas e privadas em 2020.

Um dos aspectos que justifica tamanha procura é o amplo campo de trabalho para este profissional. O Bacharel em Administração é capacitado para atuar em diversas áreas dentre organizações, tais como: administração financeira; administração da produção; administração mercadológica; logística; gestão de pessoas; entre outras. Poderá também trabalhar em diversos tipos de organizações, tais como as empresas, o terceiro setor, o meio rural ou as instituições públicas.

O presente Projeto Pedagógico de Curso Bacharelado em Administração traz a revisão do primeiro Projeto Pedagógico, considerando o aprendizado adquirido com as turmas em andamento, a necessidade de incluir unidades curriculares de Extensão, as sugestões dos avaliadores externos no processo de Reconhecimento do curso e da comunidade acadêmica de forma geral, em uma perspectiva de formação técnica e cidadã.

O curso oferecido pelo Campus Uberaba do IFTM busca trabalhar de maneira integrada as perspectivas inerentes ao ensino, à pesquisa, à extensão e à inovação, de maneira a formar profissionais competentes para contribuir com o desenvolvimento econômico da região.

Trata-se ainda do único curso de Bacharelado em Administração oferecido por uma instituição pública na cidade de Uberaba e região, que busca atender a uma demanda reprimida composta por pessoas que precisam se qualificar e que, muitas vezes, não têm dinheiro para cursar uma faculdade privada ou não têm tempo para frequentar um curso no período diurno. O curso, sendo no período noturno, vem para ajudar na diminuição dessa demanda regional.

Os dados de inscrições nos processos seletivos, bem como o acompanhamento dos estudantes ao longo dos semestres já decorridos, indicam que o curso tem uma demanda superior à quantidade de vagas ofertadas e atende estudantes de outras cidades, fazendo jus à sua proposta, que além de formar o autor, pensador e produtor de conhecimento, também pretende formar o cidadão e a pessoa humana.

6. OBJETIVOS

6.1 Objetivo Geral

O objetivo do Curso Bacharelado em Administração é formar profissionais que, com caráter e consciência crítico-construtiva, consigam construir e implementar estratégias, táticas e processos competitivos e inovadores, voltados à viabilidade e sustentabilidade das organizações, a partir do desenvolvimento de habilidades e competências de gestão e liderança pelo uso da inteligência e emotividade.

6.2 Objetivos Específicos:

Os objetivos específicos do curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – *Campus* Uberaba, incluem a formação de profissionais:

- a) Desenvolver possibilidades formativas que contemplem as múltiplas necessidades socioculturais e econômicas dos sujeitos, reconhecendo-os como cidadãos e futuros trabalhadores;
- b) Dar significado e aprofundamento ao conhecimento acadêmico, mediante a contextualização e a interdisciplinaridade, estimulando o raciocínio e a capacidade de aprender de todos os envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem;
- c) Preparar cidadãos e profissionais aptos para a intervenção na realidade, de forma empreendedora e criativa, ampliando os campos de atuação profissional;
- d) Priorizar a ética e o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico em qualquer nível organizacional, de modo a formar profissionais capazes de intervir na realidade em que atuam de forma a contribuir com organizações sustentáveis e uma sociedade justa e igualitária;
- e) Formar profissionais com uma visão holística e interdisciplinar que viabilize a busca de soluções pertinentes para problemas complexos, em diferentes organizações e áreas;
- f) Formar profissionais com visão crítica e humanística, aptos a tomarem decisões em um mundo diversificado e interdependente, participando ativamente no desenvolvimento de uma sociedade justa, igualitária e inclusiva;
- g) Incentivar a pesquisa e a investigação científicas, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como a difusão da cultura;

- h) Incentivar as alternativas integradas para o desenvolvimento sustentável local e global;
- i) Incentivar o empreendedorismo dos sujeitos participantes do processo de formação.

7. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso do curso de bacharelado em Administração do IFTM – Campus Uberaba tem como base a formação de um profissional generalista, capaz de se adaptar às futuras necessidades do mundo do trabalho, estando comprometido com a inovação e com a consciência ambiental, atendendo às demandas necessárias de sua área de atuação, formador de opinião e utilizador de ferramentas científicas, técnicas e tecnológicas, sociais e econômicas da produção e do gerenciamento de processos na tomada de decisão, numa perspectiva de valores éticos, visando a formação de uma sociedade responsável e solidária.

A Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, define que o perfil do egresso:

deve expressar um conjunto coerente e integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), que inclua as capacidades fundamentais descritas nestas Diretrizes e que seja coerente com o ambiente profissional para o qual o egresso será preparado, seja ele local, regional, nacional ou global. [...] O conjunto de conteúdos, competências e habilidades que constituem o perfil do egresso deve apresentar um equilíbrio adequado de competências humanas, analíticas e quantitativas.

O bacharelado em Administração deverá apresentar as seguintes competências, habilidades e atitudes:

- Aplicar de forma integrada e inovadora os conhecimentos fundamentais ao Administrador para criar, gerenciar e aprimorar modelos de negócios e processos operacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais;
- Ser capaz de abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica, compreendendo o ambiente e as interações entre as partes e os impactos ao longo do tempo, levando em consideração as diferentes dimensões: humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira;
- Resolver problemas de forma estruturada. Ser capaz de aplicar técnicas analíticas e quantitativas na identificação e solução de problemas, operar com valores e formulações matemáticas, saber utilizar potenciais tecnológicos e pensamento computacional;
- Gerenciar recursos de forma eficiente, responsável e ética garantindo resultados sustentáveis em longo prazo;
- Construir relacionamentos interpessoais empáticos e colaborativos que sejam efetivos no desenvolvimento de equipes e gestão de conflitos;

- Comunicar-se de forma compatível e apropriada à audiência, usando argumentos suportados por evidências e dados, pautados pela ética e transparência.
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional.

8. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CONCEPÇÃO CURRICULAR DO IFTM.

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFTM, o currículo do curso de Bacharelado em Administração será orientado pelos seguintes valores: ética e transparência; excelência na gestão educacional; acessibilidade e inclusão social; cidadania e justiça social; responsabilidade ambiental; inovação e empreendedorismo; valorização das pessoas; respeito à diversidade; gestão democrático-participativa.

No processo de criação do curso, na elaboração e nas atualizações do seu respectivo projeto pedagógico foram considerados os elementos atinentes às diretrizes pedagógicas institucionais: formação humanística; formação profissional, científica e tecnológica; cidadania; ética; desenvolvimento social de solidariedade e trabalho em equipe; educação ambiental; inclusão social; trabalho como princípio educativo.

O curso se desenvolverá em sintonia com o IFTM e buscará a construção de saberes e o aprimoramento humano do estudante, por meio de um ensino pautado na interação, na mediação entre professor e o estudante e que preza sempre pela interdisciplinaridade, flexibilidade, contextualização e atualização, segundo o qual:

- I. **Interdisciplinaridade curricular** refere-se à integração entre os saberes específicos, produção do conhecimento e intervenção social, de maneira a articular diferentes áreas do conhecimento, a ciência, a tecnologia e a cultura, e de modo que a pesquisa seja assumida como princípio pedagógico;
- II. **Flexibilidade curricular** remete à possibilidade de ajustes na estrutura do currículo e na prática pedagógica, em consonância com os princípios da interdisciplinaridade, da criatividade e da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, que fundamentam a construção do conhecimento;
- III. **Contextualização** é entendida, de forma geral, como o ato de vincular o conhecimento à sua origem e à sua aplicação;
- IV. **Atualização** correspondente à contínua atualização quanto às exigências de desenvolvimento cultural, científico e tecnológico, com vistas ao atendimento de habilidades, capacidades e competências necessárias ao exercício profissional

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

9.1 Estrutura e desenvolvimento do currículo

Na composição da organização curricular do Curso de Bacharelado em Administração, bem como nas definições relativas ao estágio curricular, são levadas em consideração as determinações fixadas em legislação específica pelos órgãos competentes do Ministério da Educação, do Ministério do Trabalho e as que constam em regulamentos próprios da Instituição, os quais se comprometem com a construção de sociedades justas e sustentáveis, fundadas nos valores da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade, sustentabilidade e educação como direito de todos.

Nesta perspectiva, busca-se a integração entre saberes específicos da profissão de Administrador e a intervenção social, assumindo a pesquisa e a extensão como, também, princípios pedagógicos. A estrutura curricular evidencia as competências gerais da área profissional, organizada em unidades curriculares específicas, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso e estágio curricular, o qual o aluno poderá cursar a partir da conclusão do 7º período do curso.

As unidades curriculares poderão ser ofertadas parcialmente ou integralmente, na modalidade de educação à distância (EaD), assegurando: i. o cumprimento da legislação brasileira, atualmente regida pela Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino; ii. em conformidade com o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFTM (IFTM, 2023) e a Resolução IFTM N. 357 de 26 de setembro de 2023 que dispõe sobre as diretrizes para oferta de cursos, unidades e componentes curriculares na modalidade à distância no âmbito do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) e, iii. obedecida à legislação específica vigente.

O Curso de Bacharelado em Administração do IFTM Campus Uberaba utilizará da disposição legal (Resolução IFTM nº 357/2023; Portaria MEC nº 2117/2019) para a oferta de unidades curriculares ou partes de unidades curriculares a distância. Nesse sentido, serão ofertadas unidades curriculares totalmente ou parcialmente a distância, respeitando os limites legais. Para tanto, o docente deverá informar no plano de ensino da unidade curricular como se dará a oferta dos momentos a distância, conforme a distribuição da carga horária total já estabelecida na matriz curricular e nas ementas de cada uma das unidades curriculares.

A Educação a Distância é uma modalidade de ensino na qual professores e estudantes estão em tempos e lugares diferentes, apoiados por tecnologias que possibilitem o processo de ensino e aprendizagem com qualidade e efetividade. No contexto do Curso de Bacharelado em Administração destacar-se-ão as seguintes diretrizes:

I - Metodologia das atividades de ensino-aprendizagem e avaliação

As metodologias de ensino e aprendizagem deverão se ancorar em práticas pedagógicas apropriadas para a aprendizagem a distância e não apenas a transposição do presencial para o online, permitindo que o estudante acompanhe de forma efetiva o desenvolvimento da unidade curricular. Nesse sentido, as metodologias deverão ser descritas nos planos de ensino de cada unidade curricular, distinguindo aquelas desenvolvidas presencialmente e a distância. As metodologias de ensino e aprendizagem na Educação a Distância podem ocorrer de forma síncrona ou assíncrona. Para tanto, como metodologias comuns destacam-se: utilização de videoaulas (gravadas ou ao vivo), chats e fóruns de discussão (síncronos ou assíncronos), questionários, wikis, glossário, envio de tarefas, apresentação de filmes e documentários, exercícios, avaliações, dentre outros.

A avaliação das atividades a distância deverá estar adequada a tal formato, podendo contabilizar nota e/ou frequência, proporcionalmente à carga horária aplicada. Os instrumentos avaliativos devem ser planejados de forma criteriosa e alinhada aos objetivos de aprendizagem estabelecidos neste PPC. Para isso, é fundamental que sejam variados e adequados às especificidades da modalidade, contemplando estratégias como fóruns de discussão, *quizzes* interativos, estudos de caso, produção de textos reflexivos, apresentações síncronas ou assíncronas e projetos colaborativos em ambiente virtual. Além disso, é imprescindível garantir a autenticidade das respostas às avaliações, promovendo o uso de ferramentas de monitoramento e a criação de tarefas que demandem aplicação prática de conceitos. A transparência nos critérios de avaliação, a oferta de *feedback* contínuo e o estímulo à autonomia do estudante são elementos-chave para assegurar a qualidade do processo avaliativo na EaD.

As unidades curriculares serão ofertadas no ambiente virtual Moodle, sendo responsabilidade do docente de cada unidade curricular efetuar a alimentação da página de sua unidade curricular.

Serão destinados momentos de tutoria a distância, via AVA que poderão ser síncronos ou assíncronos. No caso da tutoria assíncrona, o professor deverá se atentar para devolver o *feedback* em até 48 horas úteis para sanar a dúvida do estudante.

II - Mecanismos de interação entre professores e estudantes

A interação na Educação a Distância pode ocorrer por diversos mecanismos, contudo, será utilizada exclusivamente o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle do IFTM/Campus Uberaba. O professor poderá utilizar diferentes ferramentas para interação, desde que estejam indicadas na organização da disciplina. Recursos adicionais, como e-mail institucional, Módulo Disco Virtual (Virtual IF), WhatsApp e redes sociais, poderão ser usados exclusivamente para recados informais. Toda comunicação formal deverá ocorrer dentro do ambiente Moodle, utilizando a ferramenta de envio de mensagens e o calendário das atividades das unidades curriculares.

III - Infraestrutura física e tecnológica a ser disponibilizada para viabilizar a oferta

O IFTM Campus Uberaba conta com oferta de internet banda larga, laboratórios de informática acessíveis aos estudantes. Ademais, o AVA Moodle permite seu acesso via aplicativos Android e IOS, permitindo que o estudante acesse o curso/unidade curricular em qualquer tempo.

IV - Experiência e/ou formação do corpo docente nesta modalidade

O corpo docente do Curso de Administração do IFTM Campus Uberaba é constituído por professores que possuem experiências diversas na modalidade EaD, passando pela experiência como estudante, docente e gestor de programas de EaD.

V - Carga horária presencial e a distância das unidades curriculares

A carga horária presencial e a distância das unidades curriculares estão definidas nos itens 9.7. Matriz Curricular e 10. Unidades Curriculares deste PPC. O cumprimento da carga horária presencial deverá respeitar o calendário acadêmico do campus e a carga horária a distância poderá ser utilizada nos sábados letivos ou em dias definidos pelo Colegiado do Curso no início do semestre letivo.

VI - Porcentagem total da carga horária presencial e a distância do curso

As 537 horas desenvolvidas de forma não presencial (a distância) representam 20% da carga horária das unidades curriculares e 17,40% da carga horária total do curso.

VII - Perfil docente para atuar na EaD e suas atribuições.

Para atuar na oferta de unidade curricular a distância, o docente necessita possuir habilidades adequadas à modalidade, tais como dinamismo, agilidade para responder às dúvidas dos estudantes, desenvoltura na utilização dos recursos de tecnologias digitais de comunicação e informação, conhecimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.

Dentre as diversas funções desempenhadas pelo docente de unidades curriculares a distância estão:

a) Elaborar a página da unidade curricular: disponibilizar no Moodle as informações pertinentes, os materiais didáticos, de apoio e atividades avaliativas antes do início da oferta das atividades a distância.

b) Elaborar ou selecionar material didático para a unidade curricular: os materiais didáticos para EaD, dentre outros, podem ser: i) Materiais impressos: livros, materiais didáticos das unidades curriculares, guias de estudos, cadernos de exercícios, unidades didáticas, textos, etc.; ii) Materiais instrumentais: seja para utilização em aulas práticas de laboratório, seja para observações individuais a partir de elementos da própria realidade do estudante. Importante aqui é ressaltar a grande quantidade de objetos de aprendizagem já disponíveis nos diversos “sites” da Internet. iii) Materiais audiovisuais: filmes, músicas, videoaula, transmissões de programas por televisão ou internet; iv) Suporte informático: web conferência, ambiente virtual de aprendizagem, dentre outros.

c) Elaborar atividades de avaliação: garantir que sejam condizentes com as particularidades do ensino a distância.

d) Tutoria online: Consiste em dar apoio ao estudante nas atividades acadêmicas. Nesse sentido, é fundamental que o docente acompanhe as postagens no AVA e elabore o respectivo feedback em até 48 horas úteis para garantir a excelência no processo de ensino e aprendizagem.

e) Corrigir as atividades em tempo hábil: no caso de atribuição de notas, o registro deve ser realizado tanto no AVA quanto no Diário Eletrônico do Virtual IF, podendo ser exportado do primeiro para o segundo, automaticamente.

f) Demais demandas: importante frisar que existem outras demandas específicas do ensino a distância, tais como a previsão de tempo para planejamento, feedback, a atenção quanto ao sincronismo entre material/apoio pedagógico/avaliação, garantindo que o estudante consiga ter sucesso no processo de aprendizagem.

O projeto curricular do curso tem sua essência referenciada nas necessidades da qualificação profissional, nas características socioeconômicas e no perfil da região da cidade de Uberaba no Estado de Minas Gerais, bem como no perfil profissional ofertado pelo campus Uberaba, verticalizando o ensino de Administração, por contar com o curso de Ensino Médio Integrado ao Técnico em Administração.

9.2. Formas de Ingresso

O ingresso no Curso de Bacharelado em Administração ocorre por meio do Sistema de Seleção Unificada – SiSU e/ou Processo Seletivo próprio, respeitando toda a legislação de reserva de vagas.

- Para entrar via SiSU, o candidato deverá realizar a prova do ENEM e fazer sua inscrição posteriormente de acordo com o cronograma a ser divulgado pelo INEP/MEC.
- Para ingresso por processo seletivo próprio, o candidato deve aguardar o lançamento do edital, fazer sua inscrição, seguir as orientações dispostas no edital, acompanhar as atualizações e a divulgação do resultado. Após o resultado, se aprovado dentro do limite de vagas, será convocado para fazer a sua matrícula.

No caso de vagas ociosas no início do curso, poderão ser chamados os candidatos que ficaram na lista de excedentes, respeitada a colocação da lista.

Havendo vagas ociosas no decorrer do curso, a Diretoria de Ensino, em conjunto com a Coordenação de Curso, poderá considerá-las como “vagas remanescentes” e, por meio de processo seletivo disposto em edital específico, selecionar candidatos nas formas de: transferência interna, transferência externa e reingresso aos portadores de diploma de curso de graduação.

9.3. Periodicidade Letiva

| | |
|-----------|----------------------|
| Matrícula | Periodicidade Letiva |
| Semestral | Semestral |

9.4. Turno de funcionamento, Vagas, Nº. de turmas e total de vagas anuais

| Turno de funcionamento | Vagas/ turma | Nº. de turmas/ano | Total de vagas anuais |
|------------------------|--------------|-------------------|-----------------------|
| Noturno | 40 | 01 | 40 |

9.5. Tempo de integralização da carga horária

| | |
|---------------------------|---------------------------|
| Limite Mínimo (semestres) | Limite Máximo (semestres) |
| 08 semestres | 16 semestres |

9.6. Diagrama Curricular (Legenda)

| | |
|--|--|
| | Unidades curriculares de conteúdos de natureza básica |
| | Unidades curriculares de conteúdos de natureza específica |
| | Unidades curriculares de conteúdos optativos |
| | Unidades curriculares de conteúdos de natureza de pesquisa |
| | Unidades curriculares de conteúdos de natureza de extensão |

9.6.1. Desenho Diagrama

| 1º Período | | 2º Período | | 3º Período | | 4º Período | | 5º Período | | 6º Período | | 7º Período | | 8º Período | | Legenda e Resumo | | | | | | | | | | |
|---|------------------|----------------------|------------------------------------|----------------------|------------------|---|------------------|----------------------|-------------------------------|----------------------|------------------|------------------------------------|------------------|----------------------|--|----------------------|------------------|------------------------------------|---|-------|----------------------------------|---|-------|---------------------------|----|---------|
| Aulas semanais | CH Semestre | Aulas semanais | CH Semestre | Aulas semanais | CH Semestre | Aulas semanais | CH Semestre | Aulas semanais | CH Semestre | Aulas semanais | CH Semestre | Aulas semanais | CH Semestre | Aulas semanais | CH Semestre | | | | | | | | | | | |
| Introdução à Administração | 4 | 66,67 | Teoria das Organizações | 2 | 33,33 | Psicologia e Comportamento Organizacional | 4 | 66,67 | Custos para tomada de decisão | 2 | 33,33 | Adm Financeria de Longo Prazo | 4 | 66,67 | Adm Financeria de Curto Prazo e Orçamentária | 4 | 66,67 | Empreendedorismo | 4 | 66,67 | Jogos Empresariais | 2 | 33,33 | Natureza Básica | 46 | 766,69 |
| Metodologia Científica Aplicada à Administração | 2 | 33,33 | Informática para Administradores | 4 | 66,67 | Fundamentos do Marketing | 2 | 33,33 | Administração Mercadológica | 4 | 66,67 | Gestão de Processos | 2 | 33,33 | Logística e Cadeia de Suprimentos | 4 | 66,67 | Pesquisa Operacional | 4 | 66,67 | Mercado Financeiro e de Capitais | 4 | 66,67 | Natureza Específica | 76 | 1266,68 |
| Filosofia e Ética | 2 | 33,33 | Sociologia e Modernidade | 2 | 33,33 | Contabilidade Geral para Administradores | 4 | 66,67 | Administração da Produção | 4 | 66,67 | Competências e Talentos | 4 | 66,67 | Optativa I | 4 | 66,67 | Gestão de Projetos | 4 | 66,67 | Marketing Digital | 2 | 33,33 | Optativas | 16 | 266,68 |
| Comunicação e Expressão | 4 | 66,67 | Introdução à Legislação Brasileira | 4 | 66,67 | Estatística | 4 | 66,67 | Administração Pública | 2 | 33,33 | Sistemas de Informações Gerenciais | 2 | 33,33 | Optativa II | 4 | 66,67 | Comércio e Negócios Internacionais | 2 | 33,33 | Gestão do Agronegócio | 4 | 66,67 | Natureza de Pesquisa | 2 | 33,33 |
| Matemática para Administradores | 4 | 66,67 | Raciocínio Lógico Quantitativo | 4 | 66,67 | Economia Brasileira Contemporânea | 2 | 33,33 | Matemática Financeira | 4 | 66,67 | Legislação para Administradores | 4 | 66,67 | Extensão IV | 4 | 61 | Administração Estratégica | 2 | 33,33 | Optativa III | 4 | 66,67 | Natureza Extensionista | 20 | 305 |
| Microeconomia para Administradores | 4 | 66,67 | Macroeconomia para Administradores | 4 | 66,67 | Extensão I | 4 | 61 | Extensão II | 4 | 61 | Extensão III | 4 | 61 | | | | Extensão V | 4 | 61 | Optativa IV | 4 | 66,67 | Atividades Complementares | | 200 |
| | | | | | | | | | | | | | | | | Estágio ou TCC | | 200 | | | | | | | | |
| Total aulas semanais | CH total do sem. | Total aulas semanais | CH total do sem. | Total aulas semanais | CH total do sem. | Total aulas semanais | CH total do sem. | Total aulas semanais | CH total do sem. | Total aulas semanais | CH total do sem. | Total aulas semanais | CH total do sem. | Total aulas semanais | CH total do sem. | Total aulas semanais | CH total do sem. | TOTAL | | 160 | 3038,38 | | | | | |

9.7. Matriz Curricular

| Per. | Unidade Curricular | Carga Horária (Horas) | | | | | |
|--------------|---|-------------------------------------|-----------------------------------|--------------|-------------|----------|---------------|
| | | Teórica | Prática | Teórica EAD | Prática EAD | AE | Total |
| 1º | Introdução à Administração | 66,67 53,34 | - | 13,33 | - | - | 66,67 |
| | Metodologia Científica Aplicada à Administração | 16,66 13,33 | 16,67 13,34 | 3,33 | 3,33 | - | 33,33 |
| | Filosofia e Ética | 33,33 26,66 | - | 6,67 | - | - | 33,33 |
| | Comunicação e Expressão | 66,67 53,34 | - | 13,33 | - | - | 66,67 |
| | Matemática para Administradores | 66,67 53,34 | - | 13,33 | - | - | 66,67 |
| | Microeconomia para Administradores | 66,67 53,34 | - | 13,33 | - | - | 66,67 |
| Total | | 316,67 253,35 | 16,67 13,34 | 63,32 | 3,33 | - | 333,34 |

| Per. | Unidade Curricular | Carga Horária (Horas) | | | | | |
|------|----------------------------------|---------------------------|---------------------------|-------------|-------------|----|-------|
| | | Teórica | Prática | Teórica EAD | Prática EAD | AE | Total |
| 2º | Teoria das Organizações | 33,33 26,66 | - | 6,67 | - | - | 33,33 |
| | Informática para Administradores | 33,33 26,66 | 33,34 26,67 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67 |
| | Sociologia e Modernidade | 33,33 | - | 6,67 | - | - | 33,33 |

| | | | | | | | |
|--|------------------------------------|--------------------------------|------------------------------|--------------|-------------|---|---------------|
| | | 26,66 | | | | | |
| | Introdução à Legislação Brasileira | 66,67 53,34 | - | 13,33 | - | - | 66,67 |
| | Raciocínio Lógico e Quantitativo | 66,67 53,34 | - | 13,33 | - | - | 66,67 |
| | Macroeconomia para Administradores | 66,67 53,34 | - | 13,33 | - | - | 66,67 |
| | Total | 300,00 240,00 | 33,34 26,67 | 60,00 | 6,67 | - | 333,34 |

| Per. | Unidade Curricular | Carga Horária (Horas) | | | | | |
|------|---|--------------------------------|------------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | | Teórica | Prática | Teórica EAD | Prática EAD | AE | Total |
| 3º | Psicologia e Comportamento Organizacional | 33,33 26,66 | 33,34 26,67 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67 |
| | Fundamentos do Marketing | 33,33 26,66 | - | 6,67 | - | - | 33,33 |
| | Contabilidade Geral para Administradores | 46,67 40,00 | 20,00 13,33 | 10 | 3,34 | - | 66,67 |
| | Estatística | 66,67 53,34 | - | 13,33 | - | - | 66,67 |
| | Economia Brasileira Contemporânea | 33,33 26,66 | - | 6,67 | - | - | 33,33 |
| | Extensão I | | - | - | - | 61,00 | 61,00 |
| | Total | 213,33 173,32 | 53,34 40,00 | 43,34 | 10,01 | 61,00 | 327,67 |

| Per. | Unidade Curricular | Carga Horária (Horas) | | | | | |
|--------------|-------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | | Teórica | Prática | Teórica EAD | Prática EAD | AE | Total |
| 4º | Custos para tomada de decisão | 33,33 26,66 | - | 6,67 | - | - | 33,33 |
| | Administração Mercadológica | 33,33 26,66 | 33,34 26,67 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67 |
| | Administração da Produção | 50,00 40,00 | 16,67 13,33 | 10 | 3,34 | - | 66,67 |
| | Administração Pública | 33,33 26,66 | - | 6,67 | - | - | 33,33 |
| | Matemática Financeira | 66,67 53,34 | - | 13,33 | - | - | 66,67 |
| | Extensão II | - | - | - | - | 61,00 | 61,00 |
| Total | | 216,66 173,32 | 50,01 40,00 | 43,34 | 10,01 | 61,00 | 327,67 |

| Per. | Unidade Curricular | Carga Horária (Horas) | | | | | |
|------|---|---------------------------|---------|-------------|-------------|----|-------|
| | | Teórica | Prática | Teórica EAD | Prática EAD | AE | Total |
| | Administração Financeira de Longo Prazo | 66,67 53,34 | - | 13,33 | - | - | 66,67 |
| | Gestão de Processos | 33,33 26,66 | - | 6,67 | - | - | 33,33 |
| | Competências e Talentos | 50,00 | 16,67 | 10 | 3,34 | - | 66,67 |

| | | | | | | | |
|--------------|------------------------------------|-----------------------------|---------------------------|--------------|-------------|--------------|---------------|
| 5º | | 40,00 40,00 | 13,33 13,33 | | | | |
| | Sistemas de Informações Gerenciais | 16,66 13,33 | 16,67 13,34 | 3,33 | 3,33 | - | 33,33 |
| | Legislação para Administradores | 66,67 53,34 | - | 13,33 | - | - | 66,67 |
| | Extensão III | - | - | - | - | 61,00 | 61,00 |
| Total | | 233,33 186,67 | 33,34 26,67 | 46,66 | 6,67 | 61,00 | 327,67 |

| Per. | Unidade Curricular | Carga Horária (Horas) | | | | | Total |
|--------------|--|-----------------------------|----------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | | Teórica | Prática | Teórica EAD | Prática EAD | AE | |
| 6º | Administração Financeira de Curto Prazo e Orçamentária | 66,67 53,34 | - | 13,33 | - | - | 66,67 |
| | Logística e Cadeia de Suprimentos | 33,33 26,66 | 33,34 26,67 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67 |
| | Optativa I | 33,33 26,66 | 33,34 26,67 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67 |
| | Optativa II | 33,33 26,66 | 33,34 26,67 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67 |
| | Extensão IV | - | - | - | - | 61,00 | 61,00 |
| Total | | 166,66 133,32 | 100,02 80,01 | 33,34 | 20,01 | 61,00 | 327,68 |

| Per. | Unidade Curricular | Carga Horária (Horas) | | | | | Total |
|------|--------------------|-----------------------|---------|-------------|-------------|----|-------|
| | | Teórica | Prática | Teórica EAD | Prática EAD | AE | |

| | | | | | | | |
|--------------|------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|-----------|--------------|--------------|---------------|
| 7º | Empreendedorismo | 33,33 26,66 | 33,34 26,67 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67 |
| | Pesquisa Operacional | 50,00 40,00 | 16,67 13,33 | 10 | 3,34 | - | 66,67 |
| | Gestão de Projetos | 33,33 26,66 | 33,34 26,67 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67 |
| | Comércio e Negócios Internacionais | 16,66 13,33 | 16,67 13,34 | 3,33 | 3,33 | - | 33,33 |
| | Administração Estratégica | 16,66 13,33 | 16,67 13,34 | 3,33 | 3,33 | - | 33,33 |
| | Extensão V | - | - | - | - | 61,00 | 61,00 |
| Total | | 149,98 119,98 | 116,69 93,35 | 30 | 23,34 | 61,00 | 327,67 |

| Per. | Unidade Curricular | Carga Horária (Horas) | | | | | |
|------|----------------------------------|-----------------------|----------------|-------------|-------------|----|-------|
| | | Teórica | Prática | Teórica EAD | Prática EAD | AE | Total |
| 8º | Jogos Empresariais | 16,66 13,33 | 16,67 13,34 | 3,33 | 3,33 | - | 33,33 |
| | Mercado Financeiro e de Capitais | 33,33 26,66 | 33,34 26,67 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67 |
| | Marketing Digital | 16,66 13,33 | 16,67 13,34 | 3,33 | 3,33 | - | 33,33 |
| | Gestão do Agronegócio | 50,00 40,00 | 16,67 13,34 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67 |
| | Optativa III | 33,33 26,66 | 33,34 26,67 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67 |
| | Optativa IV | 33,33 26,66 | 33,34 26,67 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67 |

| | | | | | | |
|--------------|--------------------------------|--------------------------------|--------------|--------------|---|---------------|
| Total | 183,31 133,30 | 150,03 133,36 | 33,34 | 33,34 | - | 333,34 |
|--------------|--------------------------------|--------------------------------|--------------|--------------|---|---------------|

9.7.1 – Unidades Curriculares Optativas

As Unidades Curriculares Optativas (UCO) têm por objetivos:

- I – proporcionar aos estudantes a possibilidade de construir o seu percurso acadêmico de acordo com seus interesses, enriquecendo e alargando seu currículo;
- II- oportunizar aos estudantes a vivência teórico-prática de unidades curriculares específicas que não estão inseridas no currículo regular, por meio do aprofundamento de conhecimentos em áreas mais específicas;
- III – possibilitar ao estudante a aquisição de instrumentos teórico-práticos que aprimorem a sua qualificação acadêmico-profissional.

Elas serão cursadas a partir do 6º período e serão ofertadas de acordo com a disponibilidade de docentes no momento, tendo sua oferta condicionada à matrícula de, no mínimo, 10 estudantes em cada UCO. A oferta será divulgada pela coordenação do curso, antes do encerramento do período de matrícula.

Devem ser ofertadas, no mínimo duas opções para cada unidade curricular optativa (UCO).

| Unidades Curriculares Optativas | Carga horária (horas) |
|--|-----------------------|
| Carreira e Mercado de Trabalho | 66,67 |
| Cooperação e Gestão de Redes | 66,67 |
| Criatividade e Inovação | 66,67 |
| Derivativos e Mercados Futuros | 66,67 |
| Responsabilidade e empreendedorismo socioambientais | 66,67 |
| Gestão Ambiental e Sustentabilidade | 66,67 |
| Gestão da Qualidade e Melhoria de Processos | 66,67 |
| Governança Corporativa e Gestão de Crises | 66,67 |
| Língua Brasileira de Sinais (Libras) | 66,67 |
| Marketing de Serviços e Varejo | 66,67 |
| Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Brasileira e Indígena | 66,67 |
| Tópicos Especiais em Estudos Organizacionais | 66,67 |
| Tópicos Especiais em Gestão Mercadológica | 66,67 |
| Tópicos Especiais em Gestão de Pessoas | 66,67 |

| | |
|--|-------|
| Tópicos Especiais em Gestão Financeira | 66,67 |
| Tópicos Especiais em Gestão de Operações | 66,67 |

| 9.8 Resumo da Carga Horária | | | | |
|--|------------------------|---------------------------|----------------|----------------|
| Períodos | | Carga Horária (horas) | | |
| 1º Período | | 333,34h | | |
| 2º Período | | 333,34h | | |
| 3º Período | | 327,67h | | |
| 4º Período | | 327,67h | | |
| 5º Período | | 327,67h | | |
| 6º Período | | 327,68h | | |
| 7º Período | | 327,67h | | |
| 8º Período | | 333,34h | | |
| Carga horária total de unidades curriculares | | 2.638,38 | | |
| 9.9 Distribuição da Carga horária Geral | | | | |
| Unidades Curriculares | Atividades de Extensão | Atividades Complementares | Estágio ou TCC | Total do Curso |
| 2.638,38h* | 305h | 200h | 200h | 3038,38h |

* Incluídas as unidades curriculares de extensão

10. UNIDADES CURRICULARES

1º PERÍODO

| Unidade Curricular: Introdução à Administração | | | | | | | |
|---|-----------------------|---------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| Período | Carga Horária (Horas) | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 1º | 66,67 53,34h | - | 13,33h | - | - | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| Conceitos básicos da Administração. Perfil e responsabilidades do administrador. As Organizações: tipos, níveis hierárquicos, funções administrativas. Ambiente organizacional: variáveis do contexto interno e externo e suas relações. Antecedentes históricos da | | | | | | | |

administração. Escolas clássicas do pensamento administrativo (teorias científica, clássica e humanista) e suas decorrências (fordismo, burocracia, toyotismo, teoria neoclássica, abordagem comportamental, desenvolvimento organizacional) e a visão em relação às questões étnico-raciais e de gênero.

Objetivos

Conhecer os fundamentos básicos, compreender e contextualizar a administração e o papel do administrador frente ao cenário organizacional. Obter fundamentação teórica para o estudo das organizações. Desenvolver a reflexão crítica sobre a evolução das primeiras teorias administrativas e sua influência no desenvolvimento das relações organizacionais e da administração enquanto ciência e prática.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, L. C. G. **Teoria geral da administração**: aplicação e resultados nas empresas brasileiras. São Paulo, SP: Atlas, 2004.

MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. **Teoria geral da administração**. 3. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2006.

SOBRAL, F. ALKETA P. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2013.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**: abordagens descritivas e explicativas. 7.ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

COELHO, M. **A essência da administração**: conceitos introdutórios. São Paulo, SP: Saraiva, 2008.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, D. P. R. **Fundamentos da administração**: conceitos e práticas essenciais. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

| Unidade Curricular: Matemática para Administradores | | | | | | | |
|---|-----------------|---------|-------------|-------------|---------|--------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Teórica | Total | |
| 1º | 66,67 53,34h | - | 13,33h | - | 53,34h | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| Conjuntos Numéricos. Potenciação. Fatoração e simplificação de expressões algébricas. Fatoração de polinômios. Funções reais de uma variável real e suas inversas: função constante, função do 1º e 2º grau, exponencial e logarítmica. Limite e continuidade. Derivadas e aplicações. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Adquirir uma compreensão intuitiva e rigorosa dos conceitos fundamentais de Cálculo e, principalmente, utilizar esses conceitos na análise e resolução de problemas ligados ao mundo real da Administração. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| ANTON, H.; BIVENS, I; DAVIS, S. Cálculo . Volume 1. 10 ed., Porto Alegre: Bookman, 2014. CHIANG, A. C.; WAINWRIGHT, K. Matemática para economistas . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. MEDEIROS, S. S. Matemática: Para Os Cursos De Economia, Administração e Ciências Contábeis . Volume 1. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010. | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |
| GUELLI, O.; NAPOLITANO, C. Matemática para economia e administração . 1 ed. São Paulo: Harbra, 2014. GUIDORIZZI, H. L. Um curso de cálculo . 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. STEWART, J. Cálculo . Volume 1. 5. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2008. WEBER, J. Matemática para economia e administração . Rio de Janeiro: Harbra, 2001 | | | | | | | |

| |
|--|
| Unidade Curricular: Comunicação e Expressão |
|--|

| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
|---|-----------------|---------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 1º | 66,67 53,34h | - | 13,33h | - | - | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| Linguagem, língua e fala; comunicação interpessoal; Oralidade, escrita e variação linguística; o texto verbal, não-verbal; efeitos de sentido; noções do uso da gramática geral da língua portuguesa; tipos e gêneros textuais diversos; gêneros textuais específicos da esfera profissional/empresarial; comunicação oral, apresentação de TCC e trabalhos acadêmicos. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Aprimorar e/ou desenvolver a capacidade de comunicação, interpretação e argumentação através da escrita, por meio, principalmente, da produção textual e da oralidade. Habilitar-se a uma comunicação adequada para a atual e futura atividade profissional. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| FARACO, C. R.; TEZZA, C. Prática de Texto : para estudantes Universitários. 17. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. | | | | | | | |
| HIMPEL, D. E.; GUEDES, J. R. M.; HREISEMNOU, L.; TUPY V. Comunicação e expressão . Joinville: SOCIESC, 2007. | | | | | | | |
| MARTINS, D. S. Português instrumental : de acordo com as atuais normas da ABNT. 24ª ed. Editora Sagra Luzzatto, 2003 | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |
| BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa , 37ª edição, Editora Lucerna, 2001 | | | | | | | |
| BORGES, M. M.; NEVES, M. C. B. Redação empresarial . Rio de Janeiro: SENAC, 1997. | | | | | | | |
| FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto . São Paulo: Ática, 1990. | | | | | | | |
| GERALDI, J. W. Org. O texto na sala de aula : leitura e produção. 4ª ed. 2005. | | | | | | | |

| Unidade Curricular: Metodologia Científica aplicada à Administração | | |
|--|---------------|--|
| Período | Carga Horária | |
| | | |

| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | Pré-requisito |
|--|----------------|----------------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| 1º | 16,66 13,33 | 16,67 13,34 | 3,33 | 3,33 | - | 33,33h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| Introdução ao estudo da Metodologia Científica e sua importância na formação acadêmica. Métodos, abordagens e tipos de pesquisa. Estruturação dos gêneros acadêmicos (resenha, fichamento, projeto de pesquisa e artigo). Redação e normalização de trabalhos técnico científicos. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Conceituar os elementos para a compreensão da importância da pesquisa científica na formação acadêmica; conhecer os métodos, abordagens e tipos de pesquisa científica; distinguir os diferentes tipos de gêneros acadêmicos; planejar e desenvolver trabalhos orientados para o rigor científico e em conformidade com as normas da ABNT. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. PEREIRA-MATIAS, J. Manual de metodologia da pesquisa científica . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016. VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em administração . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |
| FERREIRA, M. P. Pesquisa em administração e ciências sociais aplicadas . São Paulo: Atlas, 2015. TAKAHASHI, A. R. W. Pesquisa qualitativa em Administração : fundamentos, métodos e usos no Brasil. São Paulo: Atlas, 2013. VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração . 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016. | | | | | | | |

| Unidade Curricular: Filosofia e Ética | | | | | | | |
|--|---------------|---------|-------------|-------------|----------|-------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| | | | | | | | |

| | | | | | | | |
|---|----------------|---|------|---|---|--------|-----|
| 1º | 33,33 26,66 | - | 6,67 | - | - | 33,33h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| As ciências na sociedade e na cultura. Ética profissional contemporânea. A progressiva constituição de uma autonomia científica e os desafios da transdisciplinaridade. Objetividade científica, valores sociais e morais. Novas formas de relação das ciências com os cidadãos. Ética e capitalismo. Ética na era da informação. Políticas organizacionais, responsabilidade socioambiental e ética das organizações. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Contribuir para o conhecimento dos problemas da ética e da filosofia moral e para a formação intelectual. Aprofundar-se no âmbito tradicional de reflexão da filosofia das ciências até as dimensões éticas, sociais e culturais da investigação técnico-científica. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| BACHELARD, G. A Formação do Espírito Científico . Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. CHAUI, M. Convite à Filosofia . São Paulo: Átila, 2003. PRADO JUNIOR, C. O que é filosofia? Coleção Primeiros Passos. 18. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1991. | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |
| ARANHA, M. L. A. Temas de filosofia . 3. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2009. DELEUZE, G.; GUATARI, F. O que é a filosofia? 34. ed. Rio de Janeiro, RJ: 1997. MARCONDES, D. Textos básicos de filosofia: dos pré-Socráticos a Wittgenstein . 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 2007. VALLS, A. L. O que é Ética? Coleção Primeiros Passos 177. Brasília: Editora Brasiliense. 1994. | | | | | | | |

| | | | | | | | |
|---|----------------------|----------------|--------------------|--------------------|-----------------|--------------|----------------------|
| Unidade Curricular: Microeconomia para Administradores | | | | | | | |
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |

| | | | | | | | |
|---|----------------------------|---|--------|---|---|--------|-------|
| 1º | 66,67 53,34h | - | 13,33h | - | - | 66,67h | ----- |
| Ementa | | | | | | | |
| Os problemas econômicos fundamentais. A questão da escassez. Mercados e preços. Demanda, Oferta e Equilíbrio de Mercado. O estudo da elasticidade-preço da demanda e elasticidade-preço da oferta. Estruturas de mercado. Teoria da produção. Teoria dos custos. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Compreender a Ciência Econômica, seus problemas mais relevantes e suas principais divisões. Compreender o método e o objetivo de investigação da Ciência Econômica. Compreender o funcionamento do mercado, bem como da formação dos preços dos bens e serviços em diferentes estruturas de mercado. Desenvolver a capacidade de raciocinar criticamente por meio das análises microeconômicas. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| MANKIWI, N. G. Introdução à economia . 8. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2020 | | | | | | | |
| VASCONCELLOS, M. A. S. Economia - micro e macro : teoria e exercícios, glossário com os 300 principais conceitos econômicos. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017. | | | | | | | |
| VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de economia . 4. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2008 | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |
| PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JÚNIOR. (org.). Manual de economia . 7. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2017. | | | | | | | |
| ROSSETTI, J. P. Introdução à economia . 20. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2003. | | | | | | | |
| SALVATORE, D. Microeconomia . 2. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill do Brasil, 1984. | | | | | | | |
| SILVA, A. T. Economia e mercados : um curso de introdução à Economia. 23. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1993. | | | | | | | |
| VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. Introdução à economia . 9. ed. São Paulo, SP: Frase, 2009. | | | | | | | |

2º PERÍODO

| | | |
|--|----------------------|--|
| Unidade Curricular: Teoria das Organizações | | |
| Período | Carga Horária | |

| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | Pré-requisito |
|----|---------------------------|---------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| 2º | 33,33 26,66 | - | 6,67 | - | - | 33,33h | ---- |

Ementa

Evolução do pensamento administrativo e tendências contemporâneas. Abordagem sistêmica. Abordagem contingencial. Caos e complexidade nas organizações. Novos modelos de administração e temáticas contemporâneas. Inclusão e diversidade nas organizações.

Objetivos

Formar uma visão crítica sobre a evolução do pensamento administrativo, seus principais teóricos e suas principais contribuições na formação dos conceitos da administração e entender, para atuar profissionalmente, o ambiente econômico e de responsabilidade ética, social e ambiental com o qual interagem as organizações. Discutir novos modelos de administração e temáticas contemporâneas de organizações.

Bibliografia Básica

ARAUJO, L. C. G. **Teoria geral da administração**: aplicação e resultados nas empresas brasileiras. São Paulo, SP: Atlas, 2004.

MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. **Teoria geral da administração**. 3. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2006.

SOBRAL, F.; ALKETA PECCI. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2013.

Bibliografia Complementar

BATEMAN, T.; SNELL, S. **Administração, novo cenário competitivo**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**: abordagens descritivas e explicativas. 7.ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

LACOMBE, F. J. M. **Administração, princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2008.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017.

Unidade Curricular: Sociologia e Modernidade

| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
|---|---------------------------|---------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 2º | 33,33 26,66 | - | 6,67 | - | - | 33,33h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| <p>Conceituação, objeto e fundadores da sociologia. Grupos sociais, relações, processos sociais, instituições, papéis e sistemas. Organização burocrática e divisão do trabalho. Influência da tecnologia nos setores de trabalho e na vida das pessoas. Influências e correlações entre a indústria e a sociedade. Sociologia do trabalho. Questões étnico-raciais e de gênero na administração. Trabalho contemporâneo na era digital.</p> | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| <p>Refletir sobre a realidade social e cultural contemporânea. Compreender os caminhos políticos, culturais, econômicos e sociais das relações humanas na complexidade dos saberes produzidos sobre a sociedade moderna. Perceber a humanidade sob uma noção plural, em detrimento de uma visão etnocêntrica do mundo. Articular estes processos com a prática cotidiana do profissional da Administração.</p> | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| <p>FORACCHI, M. M.; MARTINS, J. S. Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2008.</p> <p>LARAIA, R.B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro, RJ: Zahar Editores, 2001.</p> <p>LAKATOS, E. M. Sociologia Geral. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1992.</p> <p>LAPLANTINE, F. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1999.</p> <p>OLIVEIRA, P. S. Introdução à Sociologia. 25. ed. São Paulo, SP: Ática, 2007.</p> | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |

BORGES, J. L. **Obras Completas**. Vol. 1. São Paulo: Globo, 2000.

BOURDIEU, P. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 1987.

DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.

MARX, K.; ENGELS, F. **Manifesto comunista**. São Paulo: Martin Claret, 2005.

WEBER, M. **Economia e Sociedade**: fundamentos da sociologia compreensiva. Tradução Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 1999.

| Unidade Curricular: Introdução à Legislação Brasileira | | | | | | | |
|---|----------------------|----------------|--------------------|--------------------|-----------------|--------------|----------------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 2º | 66,67 53,34h | - | 13,33h | - | - | 66,67h | |
| Ementa | | | | | | | |
| <p>Conceitos básicos da Ciência Jurídica. Formação e estrutura do Judiciário brasileiro. Direito objetivo e subjetivo. Direito público e privado. Fundamentos e Direitos Fundamentais. Processo Legislativo. Sujeitos do Direito. Relação jurídica, ato e fato jurídico. Negócio jurídico. Noções de Direito das Obrigações. Contratos. Títulos de crédito. Princípios do Direito Empresarial. Atos de Comércio e Teoria da Empresa. Atividade Empresarial. Sociedade Empresária. Capacidade. Estabelecimento Empresarial. Propriedade Industrial. Responsabilidade Empresarial no Código de Defesa do Consumidor. Direito societário. Contratos mercantis e instituições financeiras.</p> | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| <p>Assimilar conceitos jurídicos fundamentais, a fim de compreender a estrutura normativa do Direito, bem como a causalidade e finalidade das normas jurídicas. Analisar o Direito e suas instituições. Desenvolver o pensamento crítico quanto ao fenômeno jurídico nos aspectos: histórico, cultural e social, tendo em vista a noção de justiça, ética e moral. Conhecer as classificações das pessoas jurídicas. Identificar os sujeitos das relações jurídicas. Compreender as noções de personalidade jurídica, capacidade civil e responsabilidade civil. Compreender as dimensões do Direito Público e do Direito Privado. Estudar aspectos relacionados ao Direito das obrigações, dos contratos e dos títulos de crédito. Identificar e diferenciar os tipos de sociedades mercantis.</p> | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |

COELHO, F. U. **Curso de Direito Comercial**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

DINIZ, M. H. **Compêndio de introdução à ciência do Direito**. São Paulo: Saraiva, 2009.

RAMOS, A. L. S. C. **Direito empresarial esquematizado**. São Paulo: Método, 2015.

REALE, M. **Lições preliminares de Direito**. São Paulo: Saraiva, 2014.

Bibliografia Complementar

BETIOLI, A. B. **Introdução ao Direito**. São Paulo: Saraiva, 2012.

BRANCATO, R. T. **Instituições de Direito Público e de Direito Privado**. São Paulo: Saraiva, 2014.

CAMPINHO, S. **Direito de Empresa**. 8. ed, São Paulo: Saraiva, 2006.

GUSMÃO, P. D. **Introdução ao estudo do Direito**. Rio de Janeiro: Forense, 2005.

RENOVAR. M. G. **Títulos de Crédito**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

| Unidade Curricular: Raciocínio Lógico Quantitativo | | | | | | | |
|---|----------------------------|----------------|--------------------|--------------------|-----------------|--------------|----------------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 2º | 66,67 53,34h | - | 13,33h | - | - | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| Proposições e conectivos. Tabela verdade. Equivalência lógica e negação de proposições. Lógica da argumentação. Diagramas lógicos. Raciocínio Sequencial. Teoria dos conjuntos. Combinações, Arranjos e Permutação. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Adquirir técnicas formais em lógica matemática para o desenvolvimento do raciocínio lógico e dedutivo, bem como, para a enunciação e resolução de problemas relacionados na área da administração. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |

ALENCAR FILHO, E. **Iniciação à lógica matemática**. 21. ed. São Paulo: Nobel, 2017.

BISPO, C. A. F. **Introdução a lógica matemática**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

KELLER, V.; BASTOS, C. L. **Aprendendo Lógica**. 21. ed. São Paulo: Vozes, 2015.

Bibliografia Complementar

MARIANO, F. **Raciocínio Lógico para Concursos** 5. ed. São Paulo: GEN, 2012.

QUILLELLI, P. **Raciocínio Lógico Matemático**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

ROCHA, E.; AIRES, M. **A lógica do cotidiano**: como o raciocínio lógico contribui para o seu desenvolvimento profissional. Niterói: Impetus, 2010.

VILLAR, B. **Raciocínio lógico ESAF**. 2. ed. Niterói: Impetus, 2013.

| Unidade Curricular: Macroeconomia para Administradores | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 2º | 66,67 53,34h | - | 13,33h | - | - | 66,67h | ----- |
| Ementa | | | | | | | |
| <p>Distinção entre micro e macroeconomia. A visão dos agregados macroeconômicos: produto, renda e dispêndio. Variáveis macroeconômicas básicas: produto, renda, consumo, poupança, investimento, gastos governamentais, exportações e importações. Produto Interno Bruto e Produto Nacional Bruto. Tópicos Macroeconômicos: inflação, desemprego e desenvolvimento econômico. Política fiscal. Política monetária. Balanço de pagamentos e política cambial.</p> | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| <p>Compreender a dinâmica econômica, interna e externa, diante do processo de mundialização do capital e de globalização das economias, identificando os fatores que atuam na vida econômica, política e social do país, bem como analisar o papel do estado e os efeitos de suas ações numa Economia de Mercado.</p> | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JUNIOR., R. (org.). **Manual de economia**. 7. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2017.

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. **Fundamentos de economia**. 4. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2008.

VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. **Introdução à economia**. 9. ed. São Paulo, SP: Frase, 2009.

Bibliografia Complementar

MANKIW, N. G. **Princípios de macroeconomia**. São Paulo: Pioneira, 2012

ROSSETTI, J. P. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2003.

SILVA, A. T. **Economia e mercados**: um curso de introdução à Economia. 23. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1993.

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia - micro e macro**: teoria e exercícios, glossário com os 300 principais conceitos econômicos. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017.

VICECONTI, P. E. V. **Introdução à economia**: modelo de crescimento de Solow, metodologia atualizada das contas nacionais e do balanço de pagamentos, funções IS/LM para uma economia aberta com mobilidade imperfeita de capitais. 12. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2013

WONNACOTT, P. **Economia**. São Paulo: Makron Books. 2004.

Unidade Curricular: Informática para Administradores

| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
|---------|---------------------------|---------------------------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 2º | 33,33 26,66 | 33,34 26,67 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | --- |

Ementa

Conceitos básicos da área de informática. Utilização de editor de texto para configuração de relatórios. Criação de apresentações de slides profissionais. Desenvolvimento de planilhas eletrônicas para a produção de relatórios técnicos, análise de informações e tomada de decisão. Estudo do uso da Internet no ambiente do trabalho com ética e eficiência.

Objetivos

Desenvolver habilidades para utilizar os principais aplicativos para escritório, com ênfase no desenvolvimento de planilha eletrônica. Resolver problemas usando a informática como ferramenta.

Bibliografia Básica

FRYE, C. **Microsoft Excel 2013**. Série Passo a Passo. Porto Alegre: Bookman, 2014.
 MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. **Estudo Dirigido de Microsoft Excel 2019 Avançado**. São Paulo. Érica, 2019.
 MARCELINO, C.; ANDRADE, D. F., **Word 2019**. Edição de Textos. São Paulo, Viena, 2021.

Bibliografia Complementar

CASE, S., **A Terceira Onda da Internet**. São Paulo. Alta Books, 2019.
 HILLIER, F. S.; HILLIER, M. S. **Introdução à Ciência da Gestão: Modelagem e Estudos de Caso com Planilhas Eletrônicas**. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.
 MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. **Algoritmos**: Lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 26ª ed. São Paulo. Érica, 2013.
 SOUZA, J, N. M. **Excel Avançado**: Aplicado à Administração. São Paulo, Dialética, 2021.

3º PERÍODO

| Unidade Curricular: Psicologia e Comportamento Organizacional | | | | | | | |
|---|----------------|----------------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 3º | 33,33 26,66 | 33,34 26,67 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| Comportamento Humano. Indivíduo: variáveis intrínsecas e extrínsecas determinantes do comportamento. Percepção, atitudes, motivação e aprendizagem. Processos de liderança. Tensão e conflito. Feedback. Grupos na Organização. Clima, cultura e desenvolvimento organizacional. Liderança e poder. Processos psicológicos e psicossociais nas organizações. Os grupos na organização. Comunicação empresarial. Gerenciamento de equipes. Reflexões críticas sobre o comportamento organizacional. Inclusão e diversidade nas organizações. | | | | | | | |

| Objetivos |
|---|
| Compreender os fenômenos psicológicos básicos que influenciam o comportamento organizacional. Verificar a aplicabilidade da Psicologia Organizacional na área de Administração. Estudar os principais conceitos da Psicologia Organizacional e do Trabalho. Conhecer os diferentes elementos que influenciam o comportamento do indivíduo no ambiente empresarial, o comportamento dos grupos e o da própria organização. |
| Bibliografia Básica |
| AGUIAR, M. A. F. Psicologia aplicada à administração: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005. |
| BERGAMINI, C. W.; CODA, R. Psicologia aplicada à administração de empresas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005. |
| BOWDITCH, J.; BUONO, A. Fundamentos de comportamento organizacional. São Paulo: LTC, 2006. |
| CALDAS, M. P.; WOOD JR. T. Comportamento organizacional. São Paulo: Atlas, 2007. |
| ROBBINS, S. P. Comportamento organizacional. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. |
| Bibliografia Complementar |
| DUBRIN, A. J. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira, 2006. |
| FRANÇA, A. C. L. Comportamento organizacional: conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2006. |
| BERGAMINI, C. W.; CODA, R. Psicodinâmica da vida organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005. |
| SPECTOR, P. E. Psicologia nas Organizações. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2006. |
| ZANELLI, J C.; BORGES- ANDRADE, J.; BASTOS, A. V. B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004. |

| Unidade Curricular: Contabilidade Geral para Administradores | | | | | | | |
|---|---------------------------|---------------------------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 3º | 50,00 40,00 | 16,67 13,33 | 10,00 | 3,34 | - | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |

Objeto e objetivo da Contabilidade. Estudo conceitual: ativo, passivo, patrimônio líquido, receita e despesa. Método das partidas dobradas. Estrutura das demonstrações financeiras. Balanço patrimonial, Demonstrações do resultado do exercício (DRE) e demais demonstrações financeiras obrigatórias. Procedimentos contábeis básicos. Encerramento do exercício. Regime de competência *versus* regime de caixa.

Objetivos

Iniciar-se na ciência contábil, de forma que a compreender o significado e as aplicações da contabilidade. Conhecer os fundamentos, princípios e metodologia contábeis.

Bibliografia Básica

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

FEA-USP. **Contabilidade introdutória**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PADOVEZE, C. L. **Manual de contabilidade básica: introdutória e intermediária**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, M. S.; GUIMARÃES, O. M. G. CRUZ, C. F. **Contabilidade Geral**: uma abordagem interativa. São Paulo, 2019.

MARION, J. C.; CARDOSO, A.; RIOS, R. **Contabilidade para executivos**. São Paulo: Atlas, 2019

RIBEIRO. O. M. **Contabilidade básica**. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Unidade Curricular: Fundamentos do Marketing

| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
|---------|---------------------------|---------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 3º | 33,33 26,66 | - | 6,67 | - | - | 33,33h | ----- |

Ementa

Conceito de marketing; análise, adaptação, ativação, avaliação. Evolução do pensamento em marketing; pesquisa de mercado. Mercado organizacional e varejo. Fatores que influenciam o comportamento do consumidor. Processo de compra no mercado organizacional; Seleção de Fornecedores. Estratégia de Mercado. Segmentação de Mercado. Marcas. Branding.

Objetivos

Conhecer e analisar os conceitos do marketing e sua aplicação no mercado. Analisar o mercado criticamente com relação às estratégias de marketing utilizadas pelas empresas. Analisar o mix e o ambiente de marketing. Obter o conhecimento analítico da relação existente entre forças ambientais e ações de marketing nas organizações. Identificar as principais ferramentas e técnicas necessárias para o desenvolvimento de ações de marketing em organizações. Relacionar os conceitos a serem trabalhados com sua prática profissional atual ou futura, bem como com seu cotidiano, enquanto consumidor constituinte da sociedade contemporânea.

Bibliografia Básica

COBRA, M. H. **Marketing básico**: uma perspectiva brasileira. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2000.
 KOTLER, P. **Administração de marketing**: análise, planejamento, implementação e controle. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
 KOTLER, P. **Princípios de marketing**. 15 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2015.

Bibliografia Complementar

COSTA, A. R. **Marketing promocional para mercados competitivos**: planejamento-implementação-controle. São Paulo: Atlas, 2003.
 KOTLER, P. **Marketing essencial**: conceitos, estratégias e casos. 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
 PORTER, M. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise das indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus: Campus, 1985.
 PORTER, M. **Vantagem competitiva**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
 SAMARA, B. **Pesquisa de marketing**. Rio de Janeiro: Makron Books, 1997.

Unidade Curricular: Economia Brasileira Contemporânea

| Período | Carga Horária |
|---------|---------------|
|---------|---------------|

| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | Pré- requisito |
|---|----------------|---------|----------------|----------------|----------|--------|-------------------|
| 3º | 33,33 26,66 | - | 6,67 | - | - | 33,33h | ----- |
| Ementa | | | | | | | |
| O processo de industrialização brasileiro a partir dos anos 1930. O Plano de Metas. O Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG). O “milagre econômico brasileiro”. O endividamento externo e a crise fiscal. Os planos de estabilização heterodoxos. A abertura comercial brasileira. O Plano Real e suas fases de implantação. O crescimento econômico da primeira década do século XXI e o surgimento da “Nova Classe Trabalhadora”. Tópicos especiais de cenários e conjuntura econômica. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Compreender o processo de desenvolvimento da economia brasileira a partir da intensificação da industrialização dos anos 1930. Conhecer os planos de estabilização implantados no Brasil objetivando a estabilidade econômica em conjunturas econômicas adversas. Capacitar-se na análise e entendimento de cenários econômicos atuais e perspectivas futuras. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| GIAMBIAGI, F.; CASTRO, L. B.; VILELA, A. A.; HERMANN, J. Economia brasileira contemporânea . 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016 | | | | | | | |
| GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JÚNIOR, R. Economia brasileira contemporânea . 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017. | | | | | | | |
| REGO, J. M.; MARQUES, R. M.; LACERDA, A. C. (org.). Economia brasileira . 6. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2018. | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |
| COSTA, C. Economia brasileira . São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2011. | | | | | | | |
| FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil . 34.ed. São Paulo: Editora Nacional. 2009. | | | | | | | |
| MELLO, J. M. C.; NOVAIS, F. Capitalismo Tardio e Sociabilidade Moderna . São Paulo: Editora UNESP, 1ª edição, 2009. | | | | | | | |
| PEREIRA, J. M. Economia brasileira: governabilidade e políticas de austeridade, dimensões macroeconômicas, desigualdades socioeconômicas . São Paulo, SP: Atlas, 2003. | | | | | | | |
| LEITÃO, M. Saga brasileira: a longa luta de um povo por sua moeda . 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2011. | | | | | | | |

| Unidade Curricular: Estatística | | | | | | | |
|---|----------------------------|---------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 3º | 66,67 53,34h | - | 13,33h | - | - | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| Introdução à estatística. Estatística descritiva e exploratória dos dados. Representações em tabelas de frequências e representações gráficas. Medidas de posição e dispersão. Técnicas de amostragem. Conceito de probabilidade, probabilidade condicional e independência de eventos. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Distribuições discretas de probabilidade. Distribuição Normal. Intervalos de confiança para a média, proporção e variância. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Desenvolver os conhecimentos básicos de estatística necessários para coleta, organização, apresentação e análise de dados. Entender as principais técnicas de amostragem. Conhecer as principais distribuições de probabilidade. Entender os conceitos fundamentais da estimação pontual e intervalar de parâmetros. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A.; CAMM, J. D.; COCHRAN, J. J. Estatística Aplicada a Administração e Economia . 5 ed. Cengage Learning, 2021. TOLEDO, G. L.; OVALLE, I. I. Estatística Básica . 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015. TRIOLA, M. F. Introdução à estatística . 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013. | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |
| BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística básica . 8. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2013. 548 p. FERREIRA, D. F. Estatística básica . Lavras, MG: UFLA, 2005. LARSON, R.; FARBAR, B. Estatística aplicada . 2.ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2008. MEYER, P. L. Probabilidade : Aplicações à estatística. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2012. 426 p. | | | | | | | |

MORETTIN, L. G. **Estatística básica**: probabilidade e inferência. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2010. 375 p.

Unidade Curricular: Extensão I

| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
|---------|---------------|---------|-------------|-------------|----------|-------|---------------|
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 3º | - | - | - | - | 61h | 61h | ---- |

Ementa:

Evolução histórica, construção conceitual, princípios e diretrizes da extensão nas Instituições de Ensino Superior (IESs) públicas e privadas, vinculado a sua função acadêmica e social. Políticas de extensão no Brasil e no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM). Procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico-científicos de projetos e atividades de extensão acadêmica, articulados ao ensino e à iniciação científica (pesquisa). Práticas extensionistas nas IESs e, em particular, nos cursos de Bacharelado em Administração na região do Triângulo Mineiro e no Brasil.

Objetivos:

Conhecer a história da Extensão e seus conceitos. Discutir o significado da Extensão Acadêmica articulada ao Ensino e à Pesquisa e sua contribuição social. Realização de atividades de Extensão nos Institutos Federais (IFs) e no IFTM. Discutir as metodologias aplicáveis à prática extensionista (interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade). Entender os tipos e práticas extensionistas vinculadas à formação de profissionais. Realizar benchmarking com projetos de extensão de outras IES.

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. **Princípios da Extensão Universitária**: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016.

JEZINE, E. M.. **A crise da Universidade e o compromisso social da extensão universitária**. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2006.

POSSOBON, M. E.; BUSATO, M. A. **Extensão Universitária: reflexão e ação**. Chapecó: Editora Argos, 2009.

Bibliografia Complementar:

CALDERÓN, A.; SAMPAIO, H. **Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras**. São Paulo: Editora Olho d'Água, 2002.

FARIA, D. S. (org.). **Construção conceitual da extensão universitária na América Latina**. 1ª edição. Brasília: Editora UNB, 2001.

SOUZA, A. L. L. **A história da extensão universitária**. 1ª Edição. São Paulo: Editora Alínea, 2000.

SOUZA, J. C. **Extensão Universitária: construção de solidariedade**. 1ª Edição. João Pessoa: Editora Arte e Expressão, 2005.

TOSCANO, G. S. **Extensão Universitária e formação cidadã: a UFRN e a UFBA em ação**. Editora UFPB, 2006.

4º PERÍODO

| Unidade Curricular: Custo para tomada de Decisão | | | | | | | |
|---|----------------|---------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 4º | 33,33 26,66 | - | 6,67 | - | - | 33,33h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| Gestão de custos: abrangência e objetivos; custos: conceitos, elementos e classificação. Sistemas de produção e de apropriação de custos. Métodos de custeio. Custo-padrão. Análise das relações custo/volume/lucro: custos para tomada de decisões. Introdução à alavancagem operacional; formação de preços de venda. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |

Entender os principais conceitos de custos e sua aplicabilidade na gestão das empresas. Compreender os métodos de custeio e contribuindo para o processo de tomada de decisão dos gestores e formação do preço de venda.

Bibliografia Básica

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Gestão de custos e formação de preços**: com aplicações na calculadora HP 12C e excel. 6. ed. São Paulo, Atlas, 2012.

IUDICIBUS, S. **Contabilidade Gerencial**: Da Teoria à Prática. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2020

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar

CREPALDI, S. A. **Curso básico de contabilidade de custos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HIRSCHFELD, H. **Engenharia econômica e análise de custos**: aplicações práticas para economistas, analistas de investimento e administradores. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LEONE, G. S. G.; LEONE, R. J. G. **Curso de contabilidade de custos**: contém critério do custeio ABC: aplicação de métodos quantitativos. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial**: Um Enfoque Em Sistema De Informação Contábil. 7. ED. São Paulo: Atlas, 2020

PEREZ JR., J. H.; OLIVEIRA, L. M.; COSTA, R. G. **Gestão estratégica custos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade de custos**. 10. ED. São Paulo: Saraiva, 2017.

Unidade Curricular: Administração Mercadológica

| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
|---------|---------------------------|---------------------------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 4º | 33,33 26,66 | 33,34 26,66 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | ----- |

Ementa

Gerenciamento de linhas de produtos e marcas. *Brand equity* e decisões de marca. Embalagem, rótulo e garantia. Desenvolvimento de novos produtos e estratégias do ciclo de vida do produto. Serviços. Distribuição. Decisões de gerenciamento de canal. Sistema Vertical

e Horizontal de Marketing. Varejo e Atacado. Diversidade como elemento de posicionamento de marcas e relação com consumidores.

Objetivos

Conhecer e analisar os diversos conceitos do marketing e sua aplicação no mercado. Analisar o mercado criticamente com relação às estratégias de marketing utilizadas pelas empresas. Analisar o mix e o ambiente de marketing. Obter o conhecimento analítico da relação existente entre forças ambientais e ações de marketing nas organizações. Identificar as principais ferramentas e técnicas necessárias para o desenvolvimento de ações de marketing em organizações. Relacionar os conceitos a serem trabalhados com sua prática profissional atual ou futura, bem como com seu cotidiano, enquanto consumidor constituinte da sociedade contemporânea.

Bibliografia Básica

COBRA, M. H. **Marketing básico**: uma perspectiva brasileira. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

KOTLER, P. **Administração de marketing**: análise, planejamento, implementação e controle. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

KOTLER, P. **Princípios de marketing**. 15 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2015.

Bibliografia Complementar

COSTA, A. R. **Marketing promocional para mercados competitivos**: planejamento implementação e controle. São Paulo: Atlas, 2003.

KOTLER, P. **Marketing essencial**: conceitos, estratégias e casos. 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

SAMARA, B. **Pesquisa de marketing**. Rio de Janeiro: Makron Books, 1997.

PORTER, M. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise das indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus: Campus, 1985.

PORTER, M. **Vantagem competitiva**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

Unidade Curricular: Administração da Produção

Período

Carga Horária

| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | Pré-requisito |
|--|----------------|----------------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| 4º | 50,00 40,00 | 16,67 13,33 | 10,00 | 3,34 | - | 66,67h | ---- |
| Ementa | | | | | | | |
| Gestão da Produção e Operações. Competitividade e Estratégia de Operações. Produtividade. Projeto de Sistemas de Produção. Seleção do Processo. Planejamento da Capacidade e Localização de Operações Produtivas. Arranjo Físico. Planejamento e Controle de Produção. Sistemas Just-in-Time. Melhoria da produção. Prevenção de Falhas. Sistema de Gestão de Qualidade. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Analisar e compreender o universo do gerenciamento de operações em empresas, para atuar em ambientes caracterizados pela mudança contínua, além de obter uma sólida formação científica visando a atuação em organizações públicas e privadas. Compreender as atividades da elaboração e gestão do projeto de produção de produtos e serviços. Conhecer os diversos aspectos e abordagens especializadas para planejamento e controle dos recursos da operação produtiva. Conhecer os fundamentos da gestão da qualidade, estudar as ferramentas analíticas para prevenção de falhas, controle e melhoria contínua da qualidade. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| CORREA, C. A.; CORREA, H. L. Administração de Produção e de Operações : Manufatura e Serviços. 4. ed. São Paulo, Editora Atlas, 2017. | | | | | | | |
| SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção . 8. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018. | | | | | | | |
| TUBINO, D. F. Planejamento e Controle da Produção : Teoria e Prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |
| CHASE, R. B.; AQUILANO, N. J.; JACOBS, F. R. Administração da Produção para a Vantagem Competitiva . 11. ed. São Paulo: Bookman, 2006. | | | | | | | |
| GAITHER, N.; FRAZIER, G. Administração da Produção e Operações . 8. ed, São Paulo: Cengage, 2004. | | | | | | | |
| MARTINS, P. G. Administração da Produção . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. | | | | | | | |
| MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da produção . 3. ed. São Paulo, SP : Saraiva, 2015. | | | | | | | |

MOREIRA, D. A. **Administração de Produção e Operações**. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2008.

| Unidade Curricular: Administração Pública | | | | | | | |
|---|----------------|---------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 4º | 33,33 26,66 | - | 6,67 | - | - | 33,33h | ----- |
| Ementa | | | | | | | |
| <p>O estado, o governo e a sociedade. Modelos de administração pública. Evolução da administração pública brasileira. Contexto contemporâneo da atuação do Estado. Governabilidade, governança e descentralização do poder. Co-produção do bem público. Políticas públicas. Planejamento e orçamento públicos. As áreas funcionais na administração pública (operações, recursos humanos, finanças e marketing). Formação do povo brasileiro e o papel da Administração Pública para inclusão e diversidade nas organizações.</p> | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| <p>Contextualizar a evolução da administração pública na sociedade contemporânea, capacitando-se para assessorar na formulação e avaliação global dos impactos das políticas públicas. Refletir dentro de uma conjuntura de redefinição do papel do Estado, onde estão em pautas reformas administrativas e novas formas de parceria entre os setores público e privado, visando a transformação das relações entre Estado e sociedade e a elevação da qualidade dos serviços públicos.</p> | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| <p>MATIAS PEREIRA, J. Curso de Administração Pública. 3. ed. São Paulo: 2010. PETERS, B.G.; PIERRE, J. (orgs.). Administração Pública: coletânea. São Paulo: Editora UNESP, 2010 SECCHI, L. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |

ABRUCIO, F. L.; COSTA, V. M. F. **Reforma do Estado e contexto federativo brasileiro**. São Paulo: Konrad-Adenauer-Stiftung, 1998.

OSBORNE, D.; GAEBLER, T. **Reinventando o Governo**. Brasília: Editora MH Comunicação, 1994.

PAES DE PAULA, A. P. **Por uma nova Gestão Pública**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

SECCHI, L. **Políticas públicas**: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

| Unidade Curricular: Matemática Financeira | | | | | | | |
|---|----------------------------|---------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 4º | 66,67 53,34h | - | 13,33h | - | - | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| <p>Juros simples. Juros compostos. Fórmulas de montante e de capital. Fatores de valor futuro; valor atual. Cálculo de taxa, número de períodos e cálculos de juros taxas nominal, proporcional e real. Séries de pagamentos iguais. Séries de pagamentos crescentes e decrescentes. Descontos. Equivalência. Descontos e fluxo de caixa. Sistemas de amortização. Comparação entre alternativas de investimento. Critérios econômicos de decisão. Método do valor atual. Método do custo anual. Método da taxa de retorno.</p> | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| <p>Realizar cálculos financeiros e análises de investimentos para a tomada de decisão na gestão financeira das empresas e das pessoas. Entender e utilizar calculadora financeira.</p> | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| <p>HOJI, M. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M.. Matemática financeira: com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>VIEIRA SOBRINHO, J. D. Matemática financeira. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> | | | | | | | |

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

CASTELO BRANCO, A. C. **Matemática financeira aplicada: métodos algébricos**, HP-12C, Microsoft Excel. São Paulo: Pioneira. 2005.

CESAR, B. **Matemática financeira: teoria e 700 questões**. São Paulo: Elsevier. 2005.

CRESPO, A. A. **Matemática comercial e financeira fácil**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

PUCCINI, A. L. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. São Paulo: Saraiva. 2004.

Unidade Curricular: Extensão II

| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
|---------|---------------|---------|-------------|-------------|----------|-------|---------------|
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 4º | - | - | - | - | 61h | 61h | ---- |

Ementa

Levantamento de demandas articuladoras do curso Bacharelado em Administrado com a comunidade externa da região de Uberaba. Socialização das demandas de intervenção do curso com a comunidade externa. Etapas para a Elaboração de Atividades e Projetos de Extensão. Elaboração de projetos de trabalho em atendimento às demandas levantadas/propostas; Desenvolvimento de projetos de trabalho; Perspectivas de trabalho com projetos nos diferentes atributos da formação do perfil do egresso; Elaboração de instrumentos para avaliação nos projetos de trabalho desenvolvidos.

Objetivos

Escolher uma instituição, preferencialmente do terceiro setor ou uma instituição pública, para o desenvolvimento do projeto extensionista. Determinar a situação-problema a ser desenvolvida no projeto. Elaborar o projeto de extensão, considerando todas as etapas de um projeto extensionista, que vincule a formação do profissional às necessidades da comunidade externa. Determinar marcos de acompanhamento e avaliação do projeto para os semestres subsequentes. Registrar na coordenação de extensão e/ou setor equivalente

do campus, por meio de edital e, ou formulário próprio com o respectivo projeto de extensão anexado.

Bibliografia Básica

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. **Princípios da Extensão Universitária: contribuições para uma discussão necessária.** Curitiba: CRV, 2016.

JEZINE, E. M.. **A crise da Universidade e o compromisso social da extensão universitária.** João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2006.

POSSOBON, M. E.; BUSATO, M. A. **Extensão Universitária: reflexão e ação.** Chapecó: Editora Argos, 2009.

Bibliografia Complementar

CALDERÓN, A.; SAMPAIO, H. **Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras.** São Paulo: Editora Olho d'Água, 2002.

FARIA, D. S. (org.). **Construção conceitual da extensão universitária na América Latina.** 1ª edição. Brasília: Editora UNB, 2001.

SOUZA, A. L. L. **A história da extensão universitária.** 1ª Edição. São Paulo: Editora Alínea, 2000.

SOUZA, J. C. **Extensão Universitária: construção de solidariedade.** 1ª Edição. João Pessoa: Editora Arte e Expressão, 2005.

TOSCANO, G. S. **Extensão Universitária e formação cidadã: a UFRN e a UFBA em ação.** Editora UFPB, 2006.

5º PERÍODO

| Unidade Curricular: Administração Financeira de Longo Prazo | | | | | | | |
|---|----------------------------|---------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 5º | 66,67 53,34h | - | 13,33h | - | - | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |

| |
|---|
| Visão geral da administração financeira. Análise das demonstrações contábeis. Análise financeira. Análise patrimonial. Análise econômica. Estudo da eficiência operacional da empresa. Análise da receita e do custo. Desempenho operacional e alavancagem. |
| Objetivos |
| Desenvolver o conhecimento teórico e prático, tanto quantitativo quanto qualitativo, para análise econômico-financeira das organizações e para suporte nas tomadas de decisões financeiras. |
| Bibliografia Básica |
| ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021. JUNIOR, A. B. L.; RIGO, C. M.; CHEROBIM; A. P. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016. ASSAF NETO, A. Fundamentos de administração financeira . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. |
| Bibliografia Complementar |
| ASSAF NETO, A. Estruturas e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico-financeiro . São Paulo: Atlas, 2020. BRIGHAM; E. F. Administração financeira: teoria e prática . 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. EHRHARDT, M. C.; BRIGHAM, E. F. Administração financeira: teoria e prática . São Paulo: Cengage Learning, 2012. GITMAN, I. j.; ZUTTER, C. J. Princípios de Administração Financeira . 14. ed. São Paulo; Pearson, 2017 HOJI, M. Administração financeira na prática , 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. MARION, J. C. Análise das Demonstrações Contábeis . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019. MARTINS. E.; DINIZ, J.A.; MIRANDA, G. J. Análise Avançada das Demonstrações Contábeis: Uma Abordagem Crítica . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020 RIBEIRO, O. M. Estrutura e análise de balanços . 12. Ed. São Paulo: Saraiva, 2017 ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN; B. D.; LAMB. R. Fundamentos de administração financeira . 13. Ed. São Paulo: Bookman, 2022. |

| Unidade Curricular: Gestão de Processos | | | | | | | |
|--|---------------------------|---------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 5º | 33,33 26,66 | - | 6,67 | - | - | 33,33h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| Fundamentos, perspectivas e evolução de estruturas e processos organizacionais. Arquitetura e estruturas organizacionais. Abordagem funcional e da gestão por processos. A visão contemporânea e as novas práticas de estruturação das organizações. Fundamentos e elementos dos processos organizacionais. Metodologias de reestruturação organizacional. Mudança organizacional. Enfoques e tendências emergentes. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Conhecer e utilizar adequadamente as técnicas, sistemas e métodos para estruturação das organizações e solução dos problemas organizacionais frente à racionalização do trabalho. Desenvolver o espírito crítico e criativo para aplicar métodos administrativos, analisar e aperfeiçoar rotinas e processos. Conhecer os enfoques, tendências emergentes e as novas práticas de estruturação das organizações. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| <p>ARAÚJO, L. C. G. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, <i>benchmarking</i>, <i>empowerment</i>, gestão pela qualidade total, reengenharia. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>CRUZ, T. Sistemas, organização e métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. 3. ed. rev. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>CURY, A. Organização e métodos: uma visão holística. 8.ed.rev e ampl. São Paulo: Atlas, 2010.</p> | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |

BALLESTERO- ALVAREZ, M. E. **Manual de organização, sistemas e métodos**: abordagem teórica e prática da engenharia da informação.6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

DE SORDI, J. O. **Gestão por processos**: uma abordagem da moderna administração. Saraiva, 2008.

HALL, R. H. **Organizações: estruturas, processos e resultados**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

MINTZBERG, H. **Criando organizações eficazes**: estrutura em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas, organização e métodos**: uma abordagem gerencial. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

| Unidade Curricular: Competências e Talentos | | | | | | | |
|--|----------------|----------------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 5º | 50,00 40,00 | 16,67 13,33 | 10,00 | 3,34 | - | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| <p>Gestão de pessoas e seus aspectos fundamentais. Princípios e atuação da Gestão de Pessoas na Era da Informação: mudanças, inovação, competitividade e atuação empreendedora. Atividades e procedimentos operacionais na gestão de pessoas. Legislação Trabalhista. Análise da relação jurídica de trabalho. Relações atípicas de trabalho. Contrato individual do trabalho e suas obrigações. Remunerações. Planejamento estratégico de pessoas. O caráter multivariado e contingencial da Gestão de Pessoas. Práticas inclusivas e diversidade nas organizações.</p> | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| <p>Desenvolver o pensamento crítico e sistêmico, incentivando-se na proposição de novas abordagens para a área de Gestão de Pessoas. Capacitar-se a tomar decisões relativas ao gerenciamento humano de modo a integrá-las aos objetivos da organização. Conhecer o surgimento, evolução histórica, conceito e fundamentos da Legislação Trabalhista no Brasil. Estudar a relação jurídica do trabalho, os sujeitos, a formação do contrato individual de trabalho, as obrigações que do contrato decorrem e a regulamentação geral do trabalho.</p> | | | | | | | |

| Bibliografia Básica |
|--|
| <p>CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>BERGAMINI, C. W. Competência: a chave do desempenho. São Paulo: Editora Atlas, 2012.</p> <p>GOMES, O. Curso de direito do trabalho. 18 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007.</p> <p>OLIVEIRA, A. Manual de prática trabalhista. São Paulo: Atlas, 2007</p> |
| Bibliografia Complementar |
| <p>CABRAL, W. P. Teoria geral dos contratos. São Paulo: Pilares, 2006.</p> <p>DUTRA, J. S. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>FIGUEIDO, A.C. Legislação brasileira. Rio de Janeiro: Primeira Impressão, 2005.</p> <p>MILKOVICH, G. T.; BOUDREAU, J. W. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas. 2000.</p> <p>VERGARA, S. C. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2009.</p> |

| Unidade Curricular: Sistemas de Informações Gerenciais | | | | | | | |
|--|----------------|----------------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 5º | 16,66 13,33 | 16,67 13,34 | 3,33 | 3,33 | - | 33,33h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| <p>Conceitos básicos de tecnologia e sistemas de informação. Processo de tomada de decisão. Qualidade da informação. Sistemas de informação nos negócios digitais. Gestão do relacionamento com os clientes. Sistemas de apoio à decisão. Inteligência artificial na administração de empresas. Sistemas integrados. Tendências em sistemas e tecnologia da informação. Impacto social e ético dos sistemas de informação.</p> | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |

Desenvolver uma visão ampla e detalhada sobre as aplicações de sistemas de informação nos processos empresariais, com ênfase no impacto estratégico nos modelos de negócio e na tomada de decisão gerencial.

Bibliografia Básica

HENRIQUES, H. **Gestão de Sistemas de informação: Frameworks, Modelos e Processos.** 1ª Ed. São Paulo, FCA, 2019.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas de Informações Gerenciais - Estratégias - Táticas Operacionais.** 17ª ed. São Paulo, Atlas, 2018.

TOCCI, R.; WIDMER, N.; MOSS, G. **Sistemas Digitais: Princípio e Aplicações.** 12ª. São Paulo: Pearson Universidades, 2019.

Bibliografia Complementar

GOMES, C. F. S.; GOMES, L. F. A. M. **Princípios e Métodos para Tomada de Decisão, Enfoque Multicritério.** 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2019

PIUBELLO, C. A. L.; FRANÇOSO, D. J.; SILVA, R. F. **Gestão da Tecnologia da Informação: Teoria e Prática.** 1ª Ed. São Paulo: Edipro, 2019.

STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. **Princípios de sistemas de informação.** 14.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021.

Unidade Curricular: Legislação para Administradores

| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
|---------|-----------------|---------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 5º | 66,67 53,34h | - | 13,33h | - | - | 66,67h | ---- |

Ementa

Administração Tributária. Competência Tributária. Conceito e Classificação dos Tributos. Contribuições Sociais. Simples Nacional. Legislação Tributária. Obrigação Tributária Principal e Acessória. Fato Gerador da Obrigação Tributária. Sujeição Ativa e Passiva. Solidariedade. Crédito Tributário.

Objetivos

Adquirir conhecimentos necessários à correta análise e identificação do fenômeno tributário, de modo crítico. Sistematizar as regras jurídicas, legislativas ou não, que se referem às imposições de natureza tributária. Compreender o Sistema Constitucional Tributário Nacional, as obrigações tributárias e crédito tributário.

Bibliografia Básica

ALEXANDRE, R. **Direito Tributário Esquemático**. 9ª Ed. São Paulo: Editora Método, 2015

CARRAZZA, R. A. **Curso de Direito Constitucional Tributário**, 28ª ed., São Paulo: Malheiros, 2012.

SABBAG, E. M. **Manual de Direito Tributário**. 7ª Edição, São Paulo: Saraiva, 2015.

Bibliografia Complementar

AMARO, L. **Direito Tributário Brasileiro**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

BALEEIRO, A. **Direito Tributário Brasileiro**. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1999.

BECKER, A. A. **Teoria Geral Direito Tributário**. 3. ed. São Paulo: Lejus, 1998.

COELHO, S. C. N. **Manual de Direito Tributário Brasileiro**. Rio de Janeiro: Forense, 2000.

Unidade Curricular: Extensão III

| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
|---------|---------------|---------|-------------|-------------|----------|-------|---------------|
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 5º | - | - | - | - | 61h | 61h | ---- |

Ementa:

Desenvolvimento das atividades de trabalho na instituição selecionada, conforme projeto elaborado na Extensão II; Acompanhamento e correção dos desvios em relação ao projetado. Elaboração de instrumentos para avaliação nos projetos de trabalho desenvolvidos; Elaboração de relatos, registros (tais como fotos, áudios e filmagens) e análises de experiências vivenciadas no período. Identificação de melhorias a serem trabalhadas na Extensão IV.

Objetivos:

Executar o projeto de extensão, conforme planejado na Extensão I. Monitorar e adequar as atividades à realidade da instituição escolhida. Elaborar instrumentos para avaliar a eficácia das atividades realizadas. Registrar as atividades vivenciadas no período. Documentar as melhorias, adequações e oportunidades a ser trabalhadas na Extensão IV.

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. **Princípios da Extensão Universitária: contribuições para uma discussão necessária.** Curitiba: CRV, 2016.

JEZINE, E. M.. **A crise da Universidade e o compromisso social da extensão universitária.** João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2006.

POSSOBON, M. E.; BUSATO, M. A. **Extensão Universitária: reflexão e ação.** Chapecó: Editora Argos, 2009.

Bibliografia Complementar

CALDERÓN, A.; SAMPAIO, H. **Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras.** São Paulo: Editora Olho d' Água, 2002.

FARIA, D. S. (org.). **Construção conceitual da extensão universitária na América Latina.** 1ª edição. Brasília: Editora UNB, 2001.

SOUZA, A. L. L. **A história da extensão universitária.** 1ª Edição. São Paulo: Editora Alínea, 2000.

SOUZA, J. C. **Extensão Universitária: construção de solidariedade.** 1ª Edição. João Pessoa: Editora Arte e Expressão, 2005.

TOSCANO, G. S. **Extensão Universitária e formação cidadã: a UFRN e a UFBA em ação.** Editora UFPB, 2006.

6º PERÍODO

| Unidade Curricular: Administração Financeira de Curto Prazo e Orçamentária | | | | | | |
|---|---------------|---------|----------------|----------------|----------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | |
| | | | | | | |

| | | | | | | | |
|--|-----------------|---|--------|---|---|--------|-----|
| 6º | 66,67 53,34h | - | 13,33h | - | - | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| Capital de giro. Administração disponível. Administração de valores a receber. Administração e avaliação da decisão de estocar. Fontes de financiamento a curto prazo. Decisões financeiras de investimento de longo prazo. Fontes de financiamento de longo prazo e gestão baseada em valor. Orçamento: conceitos básicos. Orçamento operacional. Orçamento econômico financeiro. Orçamento de investimentos. Execução orçamentária | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Desenvolver o raciocínio crítico sobre temas da administração financeira de curto, médio e longo prazo, bem como dos métodos de avaliação de investimento e sua utilidade na tomada de decisão. Desenvolver competências necessárias para gestão financeira organizacional, formando-se e capacitando-se para tomadas de decisões. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021. | | | | | | | |
| ASSAF NETO, A. Fundamentos de administração financeira . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. | | | | | | | |
| JUNIOR, A. B. L.; RIGO, C. M.; CHEROBIM; A. P. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016. | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |
| BRIGHAM; E. F. Administração financeira: teoria e prática . 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. | | | | | | | |
| EHRHARDT, M. C.; BRIGHAM, E. F. Administração financeira: teoria e prática . São Paulo: Cengage Learning, 2012. | | | | | | | |
| HOJI, M. Administração financeira na prática , 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. | | | | | | | |
| HOJI, M. Administração financeira e orçamentária . São Paulo: Atlas, 2008. | | | | | | | |
| SALIMENO, C. R. Administração estratégica financeira e orçamentária . São Paulo: STS, 2007. | | | | | | | |

| | | | | | | | |
|--|----------------------|----------------|--------------------|--------------------|-----------------|--------------|----------------------|
| Unidade Curricular: Logística e Cadeia de Suprimentos | | | | | | | |
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |

| | | | | | | | |
|---|----------------|----------------|------|------|---|--------|------|
| 6º | 33,33 26,66 | 33,34 26,66 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | ---- |
| Ementa | | | | | | | |
| <p>Conceitos da Logística Empresarial. Cadeia Logística. Logística de Suprimentos. Planejamento e análise da localização da rede de distribuição. Logística de movimentação interna e de apoio às operações. Previsões. Gestão de Estoques. Estratégias de aquisição de materiais.</p> | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| <p>Compreender a logística empresarial como agregadora de valor aos produtos e processos. Estabelecer indicadores de níveis de serviços, que garantam a interface entre a função logística e as demais funções da organização, de forma eficiente e eficaz. Compreender planejamento e gestão da cadeia de suprimentos e o projeto logístico. Conhecer as operações de distribuição física e armazenamento. Estudar técnicas de previsão e estratégias de aquisição de materiais. Compreender as diferentes políticas de gestão de recursos, ferramentas de planejamento e controle de estoques.</p> | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| <p>ARNOLD, J.R.T. Introdução à Administração de Materiais. 1. ed. 13. reimpr. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>BALLOU, R. H; Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5. ed., Porto Alegre, RS : Bookman, 2006.</p> <p>BOWERSOX, D. J., CLOSS, D. J., COOPER, M. B., BOWERSOX, J. C. Gestão logística da cadeia de suprimentos. 4. ed. Porto Alegre, RS : AMGH, 2014.</p> | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |
| <p>BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. 4. ed. São Paulo, Saraiva, 2020.</p> <p>CAIXETA FILHO, J. V., GAMEIRO, A. H. Transporte e logística em sistemas agroindustriais. São Paulo, SP : Atlas, 2001.</p> <p>DIAS, M. A. P. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>DIAS, M. A. P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. Administração de Recursos Materiais e Recursos Patrimoniais. 3. ed., São Paulo: Saraiva, 2009.</p> | | | | | | | |

| Unidade Curricular: Optativa I | | | | | | | |
|---|----------------|----------------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 6º | 33,33 26,66 | 33,34 26,66 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | ---- |
| Ementa | | | | | | | |
| Conforme unidade curricular optativa (UCO) escolhida. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Conforme unidade curricular optativa (UCO) escolhida. | | | | | | | |

| Unidade Curricular: Optativa II | | | | | | | |
|---|----------------|----------------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 6º | 33,33 26,66 | 33,34 26,66 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | ---- |
| Ementa | | | | | | | |
| Conforme unidade curricular optativa (UCO) escolhida. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Conforme unidade curricular optativa (UCO) escolhida. | | | | | | | |

| Unidade Curricular: Extensão IV | | | | | | | |
|---------------------------------|---------------|---------|-------------|-------------|----------|-------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| | | | | | | | |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|-----|-----|------|
| 6º | - | - | - | - | 61h | 61h | ---- |
| Ementa | | | | | | | |
| Continuidade da execução das atividades do projeto de extensão elaborado na Extensão II. Desenvolvimento de atividades identificadas como oportunidades de melhorias e, ou correções durante a execução do projeto na Extensão III. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Finalizar as práticas de extensão na instituição selecionada no projeto inicial. Realizar as adequações necessárias de forma a atender às demandas da instituição, bem como implementar as melhorias identificadas no desenvolvimento do projeto. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. Princípios da Extensão Universitária: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016. | | | | | | | |
| JEZINE, E. M.. A crise da Universidade e o compromisso social da extensão universitária. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2006. | | | | | | | |
| POSSOBON, M. E.; BUSATO, M. A. Extensão Universitária: reflexão e ação. Chapecó: Editora Argos, 2009. | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |
| CALDERÓN, A.; SAMPAIO, H. Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo: Editora Olho d'Água, 2002. | | | | | | | |
| FARIA, D. S. (org.). Construção conceitual da extensão universitária na América Latina. 1ª edição. Brasília: Editora UNB, 2001. | | | | | | | |
| SOUZA, A. L. L. A história da extensão universitária. 1ª Edição. São Paulo: Editora Alínea, 2000. | | | | | | | |
| SOUZA, J. C. Extensão Universitária: construção de solidariedade. 1ª Edição. João Pessoa: Editora Arte e Expressão, 2005. | | | | | | | |
| TOSCANO, G. S. Extensão Universitária e formação cidadã: a UFRN e a UFBA em ação. Editora UFPB, 2006. | | | | | | | |

7º PERÍODO

| Unidade Curricular: Empreendedorismo | | | | | | | |
|--|---------------------------|---------------------------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 7º | 33,33 26,66 | 33,34 26,66 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| <p>Noções de Empreendedorismo. Criatividade e ideia de empresa/produtos. Micro e pequenas empresas. Questões legais e assessoria. Estratégia Empresarial, Marketing, Plano de Negócios, Estratégias para expansão do empreendimento. Inovação e competitividade. Propriedade Intelectual: conceito e formas. Tecnologia disruptiva como inovação. Estratégias de transferência de tecnologia. A questão da diversidade no empreendedorismo.</p> | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| <p>Capacitar-se para a criação de uma cultura empreendedora como parte de um ambiente propício à inovação. Identificar ambientes para captação de recursos e fomentos para empreendedorismo. Compreender os conceitos de criação de valor. Capacitar-se para elaboração de um Plano de Negócio. Obter noções básicas de empreendedorismo e comportamento empreendedor.</p> | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| <p>DEGEN, R. Empreendedor: empreender como opção de carreira. 8 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.</p> <p>HISRICH, R. D.; PETERS, M. P. Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2004.</p> <p>LEITE, L. F. Inovação: o combustível do futuro. Rio de Janeiro: Qualitymark: Petrobras, 2005.</p> <p>MOWERY, D. C.; ROSENBERG, N. Trajatórias da inovação: a mudança tecnológica nos EUA no Séc. XX. Campinas: Editora Unicamp. 2005.</p> <p>REIS, D. R. Gestão da inovação tecnológica. 2.ed. Barueri, SP: Manole, 2008.</p> <p>SANTOS, M. E. R.; TOLEDO, P. T. M.; LOTUFO, R. A. (Org.). Transferência de tecnologia: estratégias para a estruturação e gestão de núcleos de inovação tecnológica. Campinas, SP: Komed, 2009.</p> | | | | | | | |

Bibliografia Complementar

DAGNINO, R. **Ciência e tecnologia no Brasil: o processo decisório e a comunidade de pesquisa.** Campinas, SP: Editora Unicamp, 2007.

DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa: Uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa.** Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios.** Rio de Janeiro: Campus, 2001.

KIM, L. **Da imitação à inovação: a dinâmica do aprendizado tecnológico da Coréia.** Campinas, SP: Editora Unicamp, 2005.

STOKES, D.E. **O quadrante de Pasteur: a ciência básica e a inovação tecnológica.** Campinas, SP: Editora Unicamp, 2005.

| Unidade Curricular: Gestão de Projetos | | | | | | | |
|--|----------------|----------------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 7º | 33,33 26,66 | 33,34 26,66 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| Conceituação de projeto. Gestão da elaboração e execução de projetos. Elementos básicos de um projeto. O produto do projeto e seu mercado. Estudos técnicos de projetos. Importância do projeto. Aspectos administrativos, legais, econômicos, técnicos e financeiros em projetos. Critérios, elaboração e análise de viabilidade de projetos. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |

Compreender os conceitos relacionados a gestão de projetos. Identificar estratégias e métodos de planejamento e monitoramento de projetos. Desenvolver habilidades de planejamento e execução de projetos.

Bibliografia Básica

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **PMBOK**: um guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos. 4. ed. Pensylvania: Project Management, 2010.

KERZNER, H. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

VARGAS, R. V. **Manual prático do plano de projeto**: utilizando o PMBOK guide. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

Bibliografia Complementar

MATHIAS, W. F.; WOILER, S. **Projeto**: planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlas, 1992.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 2007.

MENEZES, L. C. M. **Gestão de projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas 2009.

VALERIANO, D. L. **Moderno gerenciamento de projetos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

Unidade Curricular: Administração Estratégica

| Período | Carga Horária | | | | | Pré-requisito | |
|---------|---------------------------|---------------------------|-------------|-------------|----------|---------------|-------|
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | | Total |
| 7º | 16,66 13,33 | 16,67 13,34 | 3,33 | 3,33 | - | 33,33h | --- |

Ementa

Fundamentos da estratégia empresarial. Cadeia de valor e vantagem competitiva. Tipos de estratégias. Processo de formação e implementação de estratégias organizacionais. Planejamento estratégico. Etapas do planejamento estratégico. Ferramentas para análise de ambientes e da concorrência. Implantação, controle e avaliação de estratégias. Instrumentos de apoio à implementação da gestão estratégica. *Balanced Scorecard*.

Objetivos

Aprofundar o conhecimento das estratégias empresariais e do processo de planejamento estratégico enquanto instrumentos de apoio à tomada de decisão e à gestão da competitividade organizacional. Conhecer sobre as estratégias aplicadas nos diferentes níveis organizacionais e discorrer acerca das diversas alternativas de que as organizações dispõem para alcançar da melhor maneira possível seu propósito. Vivenciar de forma prática o processo de planejamento estratégico, mediante a aplicação de instrumentos e ferramentas gerenciais, desde o estabelecimento e gerenciamento de metas até o atendimento das necessidades dos *stakeholders* envolvidos. Tendências e temas emergentes correlatos.

Bibliografia Básica

CERTO, S. C.; PETER, J. P. **Administração estratégica**: planejamento e implementação da estratégia. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologias e práticas. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. **Administração estratégica**. 12. ed. São Paulo: Cengage, 2017.

WRIGHT, P.; KROLL, M. J.; PARNELL, J. **Administração estratégica**: conceitos. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar

ANSOLF, H. I; MCDONNELL, E. J. **Implantando a administração estratégica**. São Paulo: Atlas, 2003.

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração estratégica e vantagem competitiva**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A estratégia em ação**: *balanced scorecard*. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

TAVARES, M. C. **Gestão estratégica**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VIZEU, F.; GONÇALVES, S. A. **Pensamento estratégico**: origens, princípios e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2003.

| Unidade Curricular: Pesquisa Operacional | | | | | | | |
|--|----------------|----------------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 7º | 50,00 40,00 | 16,67 13,33 | 10,00 | 3,34 | - | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| Introdução à pesquisa operacional. Modelos Lineares de Otimização. Resolução de problemas de programação linear. Algoritmo Simplex. Análise de Sensibilidade. Modelos de Redes - Problemas de Transporte, PERT-CPM; Métodos Probabilísticos de apoio à tomada de decisão. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Saber utilizar modelos matemáticos, simulações e outras ferramentas científicas visando à correta alocação de recursos nas operações organizacionais maximizando resultados e minimizando desperdícios. Compreender e ser capaz de aplicar as técnicas para identificação, modelagem e resolução de problemas de otimização discreta e otimização em redes. Compreender técnicas probabilísticas de apoio à tomada de decisão. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| ANDRADE, E. L. Introdução à pesquisa operacional : métodos e modelos para a análise de decisão. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2018. | | | | | | | |
| CORRAR, L. J.; THEOPHILO, C. R., Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração : contabilometria. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. | | | | | | | |
| HILLIER, F. S. Introdução à pesquisa operacional . 9. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013. | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |
| BARBOSA, M. A.; ZANARDINI, R. A. D. Iniciação à Pesquisa Operacional no ambiente de Gestão . Curitiba: IBPEX, 2010. | | | | | | | |
| COLIN, E. C. Pesquisa operacional : 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2011. | | | | | | | |
| LACHTERMACHER, G. Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões . São Paulo: Prentice Hall. 2009 | | | | | | | |
| SILVA, E. M: SILVA, E. M: GONÇALVES, V: MUROLO, A.C. Pesquisa operacional para os cursos de Administração e Engenharia . 4ª Ed São Paulo: Atlas, 2010. | | | | | | | |
| TAHA, H. A. Pesquisa Operacional . 8ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. | | | | | | | |

| Unidade Curricular: Comércio e Negócios Internacionais | | | | | | | |
|---|---------------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|-----------------|--------------|----------------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 7º | 16,66 13,33 | 16,67 13,34 | 3,33 | 3,33 | - | 33,33h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| Elementos básicos de geopolítica. Marketing internacional. O Brasil no cenário internacional. Organismos internacionais. Processo de internacionalização de empresas. Estratégias de internacionalização. Sistemática de exportação e importação. Incoterms. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Compreender a importância dos negócios internacionais para um país e para empresas. Entender os impactos da globalização nas relações comerciais internacionais. Conhecer as organizações e regras de comércio internacional. Conhecer ferramentas que possibilitem a participação das empresas em transações internacionais. Entender os aspectos estratégicos no processo de internacionalização de empresas. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| BRAGA, E. M. P. (trad.). Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 1989. DIAS, R; RODRIGUES, W. (Org.). Comércio exterior: teoria e gestão. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MORI, R. (rev.). Economia internacional. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2010. | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |

AMATUCCI, M. **Internacionalização de empresas**: teorias, problemas e casos. São Paulo, Atlas, 2009.

CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G.; RIESENBERGER, J. **Negócios internacionais**: estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson Education, 2010.

KEEGAN, W. J. **Marketing global**. 7. ed. São Paulo, Prentice Hall, 2005.

KRUGMAN, P. **Economia Internacional**. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2010.

LOPES V. J. **Comércio exterior brasileiro**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MINERVINI, N. **O Exportador**: ferramentas para atuar com sucesso nos mercados financeiros. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 2001.

| Unidade Curricular: Extensão V | | | | | | | |
|--|----------------------|----------------|--------------------|--------------------|-----------------|--------------|----------------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 7º | - | - | - | - | 61h | 61h | ---- |
| Ementa | | | | | | | |
| Divulgação científica do relato do projeto de extensão desenvolvido no curso em meio científico adequado e proposto pelo orientador. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Promover a divulgação das práticas extensionistas desenvolvidas na Extensão, através de relatos de experiências, e quando possível, encaminhar para publicação em periódicos específicos, de forma a disseminar o conhecimento adquirido e estimular boas práticas extensionistas. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. **Princípios da Extensão Universitária: contribuições para uma discussão necessária.** Curitiba: CRV, 2016.

JEZINE, E. M.. **A crise da Universidade e o compromisso social da extensão universitária.** João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2006.

POSSOBON, M. E.; BUSATO, M. A. **Extensão Universitária: reflexão e ação.** Chapecó: Editora Argos, 2009.

Bibliografia Complementar

CALDERÓN, A.; SAMPAIO, H. **Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras.** São Paulo: Editora Olho d' Água, 2002.

FARIA, D. S. (org.). **Construção conceitual da extensão universitária na América Latina.** 1ª edição. Brasília: Editora UNB, 2001.

SOUZA, A. L. L. **A história da extensão universitária.** 1ª Edição. São Paulo: Editora Alínea, 2000.

SOUZA, J. C. **Extensão Universitária: construção de solidariedade.** 1ª Edição. João Pessoa: Editora Arte e Expressão, 2005.

TOSCANO, G. S. **Extensão Universitária e formação cidadã: a UFRN e a UFBA em ação.** Editora UFPB, 2006.

8º PERÍODO

| Unidade Curricular: Jogos Empresariais | | | | | | | |
|--|----------------|----------------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 8º | 16,66 13,33 | 16,67 13,34 | 3,33 | 3,33 | - | 33,33h | --- |
| Ementa | | | | | | | |

Simulação empresarial e jogos de empresas. Abordagem sistêmica da administração e interrelações entre as diferentes áreas da organização. Variáveis básicas nas diversas áreas da organização. Medição e indicadores de desempenho. Análise de informações e capacidade de tomada de decisão. Experiência executiva nas organizações. Utilização de softwares e dinâmicas para simulação de ambientes organizacionais.

Objetivos

Ter visão sistêmica em administração, possibilitando a análise da organização de uma forma holística; identificar as variáveis básicas nas diversas áreas da empresa, bem como as relações entre as mesmas; analisar informações e tomar decisões na prática o dia a dia de organizações. Desenvolver habilidades, por meio da experiência prática simulada, dos conceitos e técnicas administrativas aprendidas ao longo do curso visando praticar e aperfeiçoar a visão estratégica, postura competitiva, visão sistêmica e trabalho em equipe.

Bibliografia Básica

BARÇANTE, L. C. **Jogos, negócios e empresas**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

GRAMIGNA, M. R. **Jogos de empresas e técnicas vivenciais**. 2ª ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006.

PASSOS, A. **Inteligência competitiva: como fazer IC acontecer na sua empresa**. São Paulo: LCTE, 2005.

Bibliografia Complementar

GOLDSTEIN, M.; READ, P. **Jogos políticos nas empresas**. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

JALOWITZKI, M. **Jogos e técnicas vivenciais nas empresas**. 3. ed. São Paulo: Madras, 2001.

LUPERINI, R. **Dinâmicas e jogos na empresa: método, instrumento e práticas de treinamento**. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

PLANTULLO, V. L. **Treinamento e desenvolvimento de empresas: análise de modelos**. Curitiba: Juruá, 2008.

Unidade Curricular: Gestão do Agronegócio

| Período | Carga Horária | | | | | Pré-requisito | |
|---------|----------------|----------------|-------------|-------------|----------|---------------|-------|
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | | Total |
| 8º | 50,00 40,00 | 16,67 13,33 | 10,00 | 3,34 | - | 66,67h | --- |

| Ementa |
|--|
| <p>Conceito de agronegócio. Elementos do agronegócio. Os processos atuais que caracterizam o agronegócio e suas redes de mercados. Panorama do Agronegócio no Brasil e no Mundo. Complexo Agroindustrial. Sistema agroindustrial. Cadeias produtivas. Estudo das cadeias produtivas da região. <i>Clusters</i>. Arranjos produtivos. Desafios do Agronegócio.</p> |
| Objetivos |
| <p>Estudar os conceitos básicos do agronegócio, identificar historicamente os objetivos do agronegócio brasileiro, bem como o funcionamento do sistema econômico, conhecer noções básicas de mercado, discutir e analisar elementos básicos de um sistema econômico. Conhecer as redes de mercados que se estabelecem entre indústria, agricultura e agroindústria.</p> |
| Bibliografia Básica |
| <p>ARAÚJO, M. J. Fundamentos de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2005. BATALHA, Mário Otávio (coord.). Gestão agroindustrial. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. CALLADO, A. A. C. Agronegócio. São Paulo: Atlas, 2008.</p> |
| Bibliografia Complementar |
| <p>GUANZIROLI, C. E. Agricultura familiar e reforma agrária no século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2001. MARION, J. C.. Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1991. SILVA, J. G. A nova dinâmica da Agricultura Brasileira. UNICAMP, Campinas, 1996.</p> |

| Unidade Curricular: Marketing Digital | | | | | | | |
|--|---------------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|-----------------|--------------|----------------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 8º | 16,66 13,33 | 16,67 13,34 | 3,33 | 3,33 | - | 33,33h | --- |
| Ementa | | | | | | | |

Conceitos de Marketing Digital. Análise de cenários internos e externos. Objetivos e estratégias de marketing para construção de plano de marketing em âmbito digital. Utilização de mídias de performances para estratégias de comunicação. Marketing de Conteúdo. Marketing de Busca. Mídias sociais. Comércio eletrônico. Noções de monitoramento em plataformas digitais.

Objetivos

Utilizar ferramentas do mix de marketing, em âmbito digital, para alcance de objetivos mercadológicos, a partir de processos teóricos, técnicos e práticos.

Bibliografia Básica

KOTLER, P; KARTAJAYA, H; SETIAWAN, I. **Marketing 4.0**: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Campus. 2017.

GABRIEL, M. **Marketing na era digital**: conceitos, plataformas e estratégias. São Paulo: Novatec, 2011.

RAPP, S. **Redefinindo marketing direto interativo na era digital**: como aplicar com sucesso conceitos de marketing iDireto e iBranding em seu plano de marketing. São Paulo: M. Books, 2011.

VAZ, C. A. **Os 8Ps do Marketing Digital**: o guia estratégico do marketing digital. São Paulo: Novatec, 2011.

Bibliografia Complementar

LIMEIRA, T. M. V. **E-Marketing**: O marketing na internet com casos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2003.

RECUERO, R. **Redes sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulinas, 2009.

TELLES, A. **A Revolução das Mídias Sociais**: estratégias de marketing digital para você e sua empresa terem sucesso nas mídias sociais. 1. ed. São Paulo: M. Books, 2010.

VAZ, C. A. **Google Marketing**: O guia definitivo de marketing digital. São Paulo: Novatec, 2008

Unidade Curricular: Mercado Financeiro e de Capitais

| Período | Carga Horária | |
|---------|---------------|--|
|---------|---------------|--|

| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | Pré-requisito |
|--|----------------|----------------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| 8º | 33,33 26,66 | 33,33 26,66 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| Introdução ao Sistema Financeiro Nacional e ao Mercado de Capitais. Títulos do Mercado de Capitais – tipos, conceitos e diferenciação. Mercados Organizados e derivativos de ações. Métodos de análise de investimentos em ações – análise técnica e fundamentalista. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Compreender os principais conceitos e instrumentos do mercado financeiro e do mercado de capitais, sua estrutura e funcionamento. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| CARRETE, L.; TAVARES, R. Mercado financeiro brasileiro . São Paulo: Atlas, 2019. PINHEIRO, J. Mercado de capitais . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019. ASSAF NETO, A. Mercado financeiro . 15. ed. São Paulo: Atlas, 2021. LAGIOIA, U. C. T. Fundamentos do mercado de capitais . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |
| ASSAF NETO, A. Mercado financeiro: exercícios e práticas . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019. BRITO, O. Mercado financeiro . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. COVA, C. J. G. Finanças e mercado de capitais . São Paulo: Cengage Learning, 2012. FILHO, J. R. T. Mercado de capitais: uma introdução . São Paulo: Cengage Learning, 2006. | | | | | | | |

| Unidade Curricular: Optativa III | | | | | | | |
|---|----------------------|----------------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 8º | 33,33 26,66 | 33,34 26,66 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | ---- |

| |
|---|
| Ementa |
| Conforme unidade curricular optativa (UCO) escolhida. |
| Objetivos |
| Conforme unidade curricular optativa (UCO) escolhida. |

| Unidade Curricular: Optativa IV | | | | | | | |
|---|---------------------------|---------------------------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| 8º | 33,33 26,66 | 33,34 26,66 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | ---- |
| Ementa | | | | | | | |
| Conforme unidade curricular optativa (UCO) escolhida. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Conforme unidade curricular optativa (UCO) escolhida. | | | | | | | |

UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS

| Unidade Curricular: Carreira e Mercado de Trabalho | | | | | | | |
|--|---------------------------|---------------------------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| Optativa | 33,33 26,66 | 33,34 26,66 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| As Posturas pessoais e as relações interpessoais. Competência Interpessoal. Cultura e Clima Organizacional. Comunicação Interpessoal. Inteligência Emocional. O ambiente | | | | | | | |

| |
|---|
| profissional e a formação e gestão de equipes. Liderança e produtividade. Habilidades e Competências para a Empregabilidade. Empreendedorismo e Cases de Sucesso. |
| Objetivos |
| Compreender o papel do administrador no mundo do trabalho; Entender como o relacionamento interpessoal interfere nas relações de trabalho; Compreender como as relações interpessoais criam equipes de trabalho produtivas; Conhecer ferramentas para desenvolvimento de competências necessárias à atuação profissional. |
| Bibliografia Básica |
| ARAÚJO, R.; SOUZA, J. S. Trabalho, educação e sociabilidade . Maringá: Praxis, 2010. CHALITA, G; CERBASI, G; GEHRINGER, M.; SANTOS, H (org). Da graduação para o mercado de trabalho : caminhos para o sucesso. Rio de Janeiro: Ed. Universidade Estácio de Sá, 2013. FARIA, V M. Manual de Carreira . São Paulo: Saraiva, 2009. |
| Bibliografia Complementar |
| AMORIN, H. Trabalho imaterial : Marx e o debate contemporâneo. São Paulo: Amnabume, 2009. FLEURY, M.T.L.; OLIVEIRA, J.M.de M.(Org.) Gestão estratégica do conhecimento : integrando a aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001. 349p |

| Unidade Curricular: Cooperação e Gestão de Redes | | | | | | | |
|---|---------------------------|---------------------------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| Optativa | 33,33 26,66 | 33,34 26,66 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |

Globalização e as bases institucionais da cooperação. Caracterização das alianças estratégicas, níveis de integração e seus graus de complexidade. Conceituação de redes. Motivos que levam as organizações ao associativismo Alianças horizontais: Alianças transversais e a trama interinstitucional. O capital social e sinergia nos aglomerados organizacionais. Transmissão do conhecimento em relações interorganizacionais. Governança corporativa em redes.

Objetivos

Conhecer os conceitos essenciais e domínios cognitivos consistentes para o gestor de organizações que, atualmente, se confronta com a intensificação dos processos de cooperação e de formação de redes interorganizacionais no País e no mundo. Tratar da configuração dos modelos de consórcios diversos entre empresas, entre setor público e privado e entre nações, no intuito de identificar pressupostos teóricos e praxes mais harmônicas, simétricas e justas nas bases de relações entre os membros das comunidades organizacionais contemporâneas.

Bibliografia Básica

AMATO NETO, J. (Org). **Redes Entre Organizações**. São Paulo: Atlas, 2005.
 CASTELLS, M. A. **Sociedade em Rede**. 8ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
 TEIXEIRA, F. (Org.). **Gestão de Redes Cooperação Interempresariais**. Em busca de novos espaços para o aprendizado e a inovação. Salvador: Casa da Qualidade, 2005.

Bibliografia Complementar

PRAHALAD, C. K.; RAMASWAMY, V. **O Futuro da Competição**. Como Desenvolver Diferenciais Inovadores em Parceria com os Clientes. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
 SINGER, P. I.; SOUZA, A. R. (Orgs). **A Economia Solidária no Brasil**: A autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2000.
 VIEIRA, M. M. F.; VIEIRA, E. F. **Geoestratégia Global**: Economia, Poder e Gestão de Territórios. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

Unidade Curricular: Criatividade e Inovação

| Período | Carga Horária | | | | | Pré-requisito |
|---------|---------------|---------|-------------|-------------|----------|---------------|
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | |
| | | | | | | |

| | | | | | | | |
|--|----------------|----------------|------|------|---|--------|-----|
| Optativa | 33,33 26,66 | 33,34 26,66 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| Criatividade e o processo de inovação: conceitos e princípios. Relevância da criatividade e da inovação. Cultura e clima organizacionais e comportamento criativo. Estímulos e barreiras à criatividade. Gestão da mudança e o processo de inovação. Técnicas para desenvolvimento de soluções criativas. Criatividade para a Sustentabilidade e Empreendedorismo. Gestão da inovação e da evolução tecnológica. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Desenvolver competências individuais e organizacionais voltadas à criatividade e a inovação. Estimular a geração de ideias, a criatividade, a inovação organizacional e a sustentabilidade. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| BARBIERI, J. C. Gestão de ideias para inovação contínua . Porto Alegre: Artmed, 2009. CARSON, S. O Cérebro Criativo : aprenda a aumentar a imaginação, melhorar a produtividade e a inovar em sua vida. Rio de Janeiro: BestSeller, 2012. PREBEDON, J. Criatividade : abrindo o lado inovador da mente. 7. ed. São Paulo: Atlas. 2010. | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |
| BARALDI, A. A. S.; TUDDA, L. Teorias para Desenvolvimento da Criatividade Individual e Organizacional. Revista Administração em Diálogo (RAD) , do Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração da PUCSP, v. 13, p. 6, 2011. LUBART. T. Psicologia da Criatividade . São Paulo: Penso, 2007. MATTOS, J. L. Gestão da tecnologia e inovação : uma abordagem prática. São Paulo: Saraiva, 2005. TIGRE, P. B.. Gestão da inovação : a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006 | | | | | | | |

| Unidade Curricular: Derivativos e Mercados Futuros | | | | | | | |
|---|---------------|---------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| Optativa | 33,33 | 33,34 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | ----- |

| | | | | | | | |
|---|-------|-------|--|--|--|--|--|
| | 26,66 | 26,66 | | | | | |
| Ementa | | | | | | | |
| <p>O que é um contrato de derivativo. Mecânicas operacionais de derivativos. O que é contrato a termo. Porque comprar ou vender a termo. O que é um contrato futuro. Tipos de ordem: a mercado, limitada, stop, administrada, casada e discricionária. Contratos negociados e contratos em aberto no mercado futuro. Formação de preços. O que é um contrato de opção. Opções de compra e venda. As diferentes posições nos mercados de opções. Operações de hedge. Estratégias no mercado de opções. Tipos de operações no mercado de opções. Prêmios. Swaps. Tipos de derivativos financeiros. Derivativos agropecuários. Aspectos Tributários.</p> | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| <p>Familiarizar-se com os principais instrumentos financeiros negociados nos mercados mundiais. Descrever esses contratos detalhadamente, indicando seu uso e a metodologia usada na sua avaliação. Compreender os instrumentos negociados nos mercados internacionais, visto que o mercado doméstico ainda é bastante limitado.</p> | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| <p>MOLERO, L.; MELLO, E. Derivativos: negociação e precificação. 2. ed. São Paulo: Saint Paul, 2021.</p> <p>FIGUEIREDO, A. C. Introdução aos derivativos. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020.</p> <p>GIAMBIAGI, F. Derivativos e risco de mercado. São Paulo: Atlas, 2017.</p> | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |
| <p>SANTOS, J. C. de S. S.; SILVA, M. E. Derivativos e renda fixa. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>MICELI, W. M. Derivativos de agronegócios: gestão de risco de mercado. 2. ed. São Paulo: Saint Paul, 2017.</p> <p>HULL, J. C. Opções, futuros e outros derivativos. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.</p> | | | | | | | |

| | |
|--|----------------------|
| Unidade Curricular: Responsabilidade e empreendedorismo socioambientais | |
| Período | Carga Horária |

| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | Pré- requisito |
|--|---------------------------|---------------------------|----------------|----------------|----------|--------|-------------------|
| Optativa | 33,33 26,66 | 33,33 26,66 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | ---- |
| Ementa | | | | | | | |
| Responsabilidade social corporativa. Políticas, regulamentação e certificações de responsabilidade social. Organismos de interlocução. Co-produção do bem público. As diversas configurações das organizações do terceiro setor. Economia solidária. Empreendedorismo social. Negócios sociais. Alianças estratégicas nos negócios sociais. Captação de recursos, investimentos de impacto, microcrédito. Indicadores e monitoramento. Mensuração de impacto do valor social. Inovações e tecnologias sociais. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Adquirir visão geral sobre a relação entre governo e sociedade, Estado, mercado e organizações da sociedade civil. Conhecer as particularidades da administração de organizações do terceiro setor. Entender e desenvolver os conceitos e características de gestão de organizações do terceiro setor, sua gestão e sua importância para as políticas públicas. Conhecer sobre os negócios com impacto social, finanças sociais e ecossistema relacionado, com objetivo de ter mais um possível caminho ao empreendedorismo e às novas economias. Conhecer a possibilidade de atuação em grandes corporações com as unidades de negócios de sustentabilidade e negócios sociais. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| BARKI, E.; IZZO, D.; TORRES, H.G.; AGUIAR, L. (org.) Negócios com impacto social no Brasil . São Paulo: Peirópolis, 2013. | | | | | | | |
| ASHLEY, P.A. Ética e Responsabilidade Social nos Negócios . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. | | | | | | | |
| TENÓRIO, F.G. Responsabilidade social empresarial . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. | | | | | | | |
| HUDSON, M. Administrando organizações do terceiro setor: o desafio de administrar sem receita . São Paulo: MAKRON Books, 1999. | | | | | | | |
| DRUCKER, P. F. Administração de Organizações Sem Fins Lucrativos: Princípios e Práticas . São Paulo: Pioneira. 1994 | | | | | | | |
| GIFE. Desenvolvimento Social Sustentado . 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2005. | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |

ASHOKA, **Mapa de Soluções Inovadores**. São Paulo. 2011.

FERNANDES, R. C. **Privado Porém Público: O Terceiro Setor na América Latina**. Rio de Janeiro: RelumeDumará. 1994.

KOTLER, P. **Marketing para organizações que não visam o lucro**. São Paulo, Atlas, 1994

SEN, A. 2000. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras.

SALAMON, R. C. **A melhor maneira de fazer negócios: como a integridade pessoal leva ao sucesso corporativo**. São Paulo: Negócio Editora, 2000.

| Unidade Curricular: Gestão Ambiental e Sustentabilidade | | | | | | | |
|--|---------------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|-----------------|--------------|----------------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| Optativa | 33,33 26,66 | 33,34 26,66 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | ----- |
| Ementa | | | | | | | |
| Sustentabilidade e suas diversas dimensões. Responsabilidade socioambiental nas organizações. As consequências do progresso em relação ao meio ambiente. Evolução da gestão ambiental. Legislação ambiental. Políticas ambientais. Sistemas de gerenciamento de impactos ambientais. Indicadores e monitoramento. Normalização, certificação e auditorias ambientais. Gestão de resíduos. Gestão ambiental para pequenas e médias empresas. Gestão ambiental para prestadores de serviços. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Compreender a importância da implementação da gestão ambiental em uma empresa e a relação custo-benefício envolvida. Estudar as principais legislações, normas e certificações vigentes na área ambiental. Capacitar-se para lidar com questões ambientais em organizações de diferentes setores e portes. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |

ALMEIDA, J. R. **Gestão Ambiental**: Planejamento, Avaliação, Implantação, Operação e Verificação. Rio de Janeiro, Thex Editora, 2000.

ALMEIDA, J.R. **Normalização, Certificação, e Auditoria Ambiental**. Rio de Janeiro: Thex Editora, 2011.

LA ROVERE, E. L. **Manual de Gestão Ambiental**. Rio de Janeiro. Ed. Qualimark, 2001.

JÚNIOR, A.V.; DEMAJOROVIC J. **Modelos e Ferramentas de Gestão Ambiental**: Desafios e Perspectivas para as Organizações. Editora Senac: São Paulo 2006.

Bibliografia Complementar

BRAGA, B. **Introdução à Engenharia Ambiental**: O desafio do desenvolvimento sustentável. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2006.

MARTINI JUNIOR, L. C. **Redução de Resíduos Industriais, como produzir mais com menos**. São Paulo: Editora Aquarius, 2005.

MARTINI JUNIOR, L. C. **Gestão Ambiental na Indústria**. Rio de Janeiro: Editora Destaque, 2003.

REIS, L. F. S. S. D.; QUEIROZ, S. M. Q. **Gestão Ambiental em Pequenas e Médias Empresas**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

VOLTOLINI, R. **Escolas de líderes sustentáveis**: como as empresas estão educando e envolvendo os líderes para a sustentabilidade. Rio de Janeiro: Ed. Campus-Elsevier, 2013.

| Unidade Curricular: Gestão da Qualidade e Melhoria de Processos | | | | | | | |
|---|----------------|----------------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| Optativa | 33,33 26,66 | 33,34 26,66 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |

Conceitos da Qualidade Total. Fundamentos do sistema de gestão baseado na Qualidade Total. Pressupostos estratégicos da qualidade. Melhoria e padronização de processos. Metodologia do PDCA: ciclo de melhoria e ciclo de padronização de processos. Ferramentas para o gerenciamento de processos. Gestão do desempenho: tipos de indicadores, estabelecimento de metas e monitoramento dos resultados. Produtividade e Vantagem Competitiva da Qualidade. Inovação na Gestão da Qualidade. Fatores Críticos de sucesso. Tópicos emergentes de Gestão Qualidade.

Objetivos

Conhecer os conceitos relacionados à qualidade e abordar elementos do modelo de gestão baseado na melhoria contínua dos processos. Conhecer, de forma prática e integrada, as principais técnicas e ferramentas da qualidade para gerenciamento de processos e resultados.

Bibliografia Básica

BROCKA, B. **Gerenciamento da qualidade**. São Paulo: Makron Books, 2003.

GARVIN, D. A. **Gerenciando a qualidade: a visão estratégica e competitiva**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

PALADINI, E. P. **Avaliação Estratégica da Qualidade**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2011.

PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, V. F. **Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia**. 9. ed. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda., 2014.

CAMPOS, V. F. **O Verdadeiro Poder**. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda., 2009.

DEMING, W. E. **Qualidade: a revolução da administração**. Rio de Janeiro: Ed. Marques Saraiva, 1990. 367p.

EUREKA, W. E.; RYAN, N. E. **QFD: perspectivas gerenciais do desdobramento da função qualidade**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1993.

ISHIKAWA, K. **TQC – Total QualityControl: estratégia e administração da qualidade**. São Paulo: Internacional Sistemas Educativos (IMC), 1986.

JURAN, J. M. **Qualidade desde o projeto**. 1ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2003.

OLIVEIRA, O. J. **Gestão de Qualidade**. São Paulo: Thomson Learning, 2003.

| Unidade Curricular: Governança Corporativa e Gestão de Crises | | | | | | | |
|---|---------------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|-----------------|--------------|----------------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| Optativa | 33,33 26,66 | 33,34 26,66 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| Fundamentação teórica e aspectos básicos da governança. Origens e evolução histórica. Teorias relacionadas à governança. Estrutura de propriedade. Mecanismos internos e externos de governança. Governança corporativa no Brasil e no mundo. Governança corporativa em empresas de controle familiar. Governança corporativa e desempenho empresarial. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Prover-se de fundamentação teórica a respeito da governança corporativa e refletir acerca de sua importância no desenvolvimento das organizações. Elencar e contextualizar os principais aspectos e mecanismos da governança corporativa no Brasil. Conhecer a relação entre governança e o desempenho empresarial com ênfase nas práticas organizacionais. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| <p>ROSSETTI, J. P.; ANDRADE, A. Governança Corporativa – Fundamentos, desenvolvimento e tendência. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>SILVEIRA, A. D. Governança corporativa no Brasil e no mundo: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Campus, 2010.</p> <p>INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANCA CORPORTATIVA (Org.). Governança Corporativa: internacionalização e convergência. São Paulo: Saint Paul, 2010.</p> | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |
| <p>DA SILVA. A. L. C. Governança Corporativa e sucesso empresarial: Melhores práticas para aumentar o valor da firma. São Paulo: Editora Saraiva, 2006</p> <p>FONTES FILHO, J. R.; LEAL, R. P. C. Governança Corporativa em Empresas Familiares. São Paulo: Saint Paul Editora, 2011</p> <p>SILVEIRA, A. D. Governança corporativa: desempenho e valor da empresa no Brasil. São Paulo: Saint Paul, 2005.</p> | | | | | | | |

| Unidade Curricular: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) | | | | | | | |
|---|---------------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|-----------------|--------------|----------------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| Optativa | 33,33 26,66 | 33,34 26,66 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | ---- |
| Ementa | | | | | | | |
| Língua de Sinais e minoria linguística; as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; cultura surda; organização linguística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento linguístico. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Conhecer as concepções sobre surdez; Compreender a constituição do sujeito surdo; Identificar os conceitos básicos relacionados à Libras; familiarizar-se com a história da língua de sinais brasileira enquanto elemento constituidor do sujeito surdo; Caracterizar e interpretar o sistema de transcrição para a Libras. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| PIMENTA, N; QUADROS, R. M. Curso de LIBRAS 1: iniciante . 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: LSB Vídeo, 2010. | | | | | | | |
| QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos . Porto Alegre, RS: Artmed, 2004. 221 p. (Biblioteca Artmed). ISBN 8536303086. | | | | | | | |
| CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L. (Org.). Novo Deit-Libras: Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas . 3. ed. São Paulo: Edusp, 2013. | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |
| PIMENTA, N. Números em língua de sinais brasileira: cardinais, ordinais, quantidades . Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2008. | | | | | | | |
| HONORA, M; FRIZANCO, M. L. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez . São Paulo: Ciranda Cultural, 2009. | | | | | | | |
| KOJIMA, C. K.; SEGALA, S. R. LIBRAS: Língua brasileira de sinais a imagem do pensamento . São Paulo: Escala, 2008. | | | | | | | |
| SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças . Porto Alegre: Mediação, 2001. | | | | | | | |

| Unidade Curricular: Marketing de Serviços e Varejo | | | | | | | |
|--|---------------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|-----------------|--------------|----------------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| Optativa | 33,33 26,66 | 33,34 26,66 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| Análise da gestão de varejo e serviço: segmentação de mercado. O comportamento do consumidor e a sua importância na cadeia comercial. Os aspectos da logística no varejo e serviços no Brasil: atividades administrativas, comerciais e fiscais. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Obter uma visão integrada dos principais aspectos das atividades de varejo e serviços. Conhecer e analisar as recentes transformações e tendências destes sistemas de distribuição, sob o enfoque comercial, mercadológico e administrativo. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| <p>LAS CASAS, A. L. Marketing de Serviços. Como criar valores e experiências positivas aos clientes. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>LOVERLOK, C., WRIGHT, L. Serviços, Marketing e Gestão. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>MORGADO, M. G., GONÇALVES, M. N. (Org). Varejo: Administração de Empresas Comerciais. São Paulo: SENAC, 1997.</p> | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |
| <p>COBRA, M. Estratégias de Marketing de Serviços. São Paulo: Cobra, 2001.</p> <p>FUTRELL, C. M. Vendas Fundamentos e Novas Práticas de Gestão. São Paulo: Saraiva 2004.</p> <p>GIULIANI, A. C. Gestão de Marketing no Varejo. São Paulo: Edições O.L.M., 2003.</p> <p>PREDEBON, J. Inovação no Varejo: O que faz o lojista criativo. São Paulo: Atlas 2005.</p> | | | | | | | |

Unidade Curricular: Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
|--|---------------------------|---------------------------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| Optativa | 33,33 26,66 | 33,34 26,66 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| Educação para as relações étnico-raciais. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens acadêmicas e sociais. Cultura afro-brasileira e indígena. Políticas de Ações Afirmativas e Discriminação Positiva – a questão das cotas. Trabalho, produtividade e diversidade cultural. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Discutir a presença da diferença, da diversidade na sociedade, numa abordagem pluriétnica, multicultural e multidisciplinar, tomando como desafio possibilidades mais democráticas de tratar a diferença, o outro no cotidiano e, ainda, aprofundar-se na temática da formação cultural brasileira questionando as leituras hegemônicas da nossa cultura e de suas características, assim como das relações entre os diferentes grupos sociais e étnicos, bem como as implicações para o trabalho e desenvolvimento. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| FERNANDES, F. Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina . 4 ed. São Paulo, SP: Global, 2009. | | | | | | | |
| MCLAREN, P. Multiculturalismo crítico . 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000. | | | | | | | |
| RIBEIRO, D. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil . São Paulo: Companhia das Letras, 2008. | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |
| AZEVEDO, T. Democracia Racial: Ideologia e realidade . Petrópolis: Vozes, 1975. | | | | | | | |
| BANDEIRA, M. L. Antropologia, Diversidade e Educação . Fascículos 3º e 4º, 2º ed. rev. Cuiabá, EDUFMT, 2000. | | | | | | | |
| FERNANDES, F. A integração do negro na sociedade de classes . 3. ed. São Paulo: Ática, 1978. | | | | | | | |
| FREYRE, G. Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal . 51 ed. São Paulo: Global, 2006. | | | | | | | |

GARCÍA CANCLINI, N. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2003.

| Unidade Curricular: Tópicos Especiais em Gestão Mercadológica | | | | | | | |
|---|---------------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|-----------------|--------------|----------------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| Optativa | 33,33 26,66 | 33,34 26,66 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| A unidade curricular tem como intuito abordar temas emergentes e atuais em Gestão Mercadológica e, portanto, terá o seu conteúdo estabelecido na oferta, de acordo com a análise do professor responsável por ministrar essa UCO. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Conhecer e debater temas emergentes da gestão mercadológica. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| A ser definida de acordo com o conteúdo proposto. | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |
| A ser definida de acordo com o conteúdo proposto. | | | | | | | |

| Unidade Curricular: Tópicos Especiais em Estudos Organizacionais | |
|---|----------------------|
| Período | Carga Horária |
| | |

| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | Pré- requisito |
|--|---------------------------|---------------------------|----------------|----------------|----------|--------|-------------------|
| Optativa | 33,33 26,66 | 33,34 26,66 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| A unidade curricular tem como intuito abordar temas emergentes e atuais em Estudos Organizacionais e, portanto, terá o seu conteúdo estabelecido na oferta, de acordo com a análise do professor responsável por ministrar essa UCO. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Conhecer e debater temas emergentes em administração e estudos organizacionais. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| A ser definida de acordo com o conteúdo proposto. | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |
| A ser definida de acordo com o conteúdo proposto. | | | | | | | |

| Unidade Curricular: Tópicos Especiais em Gestão de Pessoas | | | | | | | |
|---|---------------------------|---------------------------|----------------|----------------|----------|--------|-------------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré- requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| Optativa | 33,33 26,66 | 33,34 26,66 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| A unidade curricular tem como intuito abordar temas emergentes e atuais em Gestão de Talentos e, portanto, terá o seu conteúdo estabelecido na oferta, de acordo com a análise do professor responsável por ministrar essa UCO. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Conhecer e debater temas emergentes da gestão de pessoas. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |

| |
|---|
| A ser definida de acordo com o conteúdo proposto. |
| Bibliografia Complementar |
| A ser definida de acordo com o conteúdo proposto. |

| Unidade Curricular: Tópicos Especiais em Administração Financeira | | | | | | | |
|---|----------------|----------------|-------------|-------------|----------|--------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |
| Optativa | 33,33 26,66 | 33,34 26,66 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| A unidade curricular tem como intuito abordar temas emergentes e atuais em Administração Financeira e, portanto, terá o seu conteúdo estabelecido na oferta, de acordo com a análise do professor responsável por ministrar essa UCO. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Conhecer e debater temas emergentes da administração financeira. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| A ser definida de acordo com o conteúdo proposto. | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |
| A ser definida de acordo com o conteúdo proposto. | | | | | | | |

| Unidade Curricular: Tópicos Especiais em Gestão de Operações | | | | | | | |
|---|---------------|---------|-------------|-------------|----------|-------|---------------|
| Período | Carga Horária | | | | | | Pré-requisito |
| | Teórica | Prática | Teórica EaD | Prática EaD | Extensão | Total | |

| | | | | | | | |
|--|----------------|----------------|------|------|---|--------|-----|
| Optativa | 33,33 26,66 | 33,34 26,66 | 6,67 | 6,67 | - | 66,67h | --- |
| Ementa | | | | | | | |
| A unidade curricular tem como intuito abordar temas emergentes e atuais em Gestão de Operações e, portanto, terá o seu conteúdo estabelecido na oferta, de acordo com a análise do professor responsável por ministrar essa UCO. | | | | | | | |
| Objetivos | | | | | | | |
| Conhecer e debater temas emergentes da gestão de operações. | | | | | | | |
| Bibliografia Básica | | | | | | | |
| A ser definida de acordo com o conteúdo proposto. | | | | | | | |
| Bibliografia Complementar | | | | | | | |
| A ser definida de acordo com o conteúdo proposto. | | | | | | | |

| 11. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA |
|---|
| <p>O fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem, na dialética da interação e da tarefa partilhada. Todos e cada um são sujeitos do conhecer e do aprender, visando à construção do conhecimento, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada.</p> <p>A preocupação com o processo ensino- aprendizagem é refletida no desenvolvimento das práticas e atividades de ensino dentro e fora da sala de aula. O estudante é considerado sujeito desse processo, sendo desafiado e motivado a buscar e a construir o seu próprio conhecimento.</p> <p>O papel dos educadores é fundamental, pois ao estabelecer fins e meios, no diálogo, educador e estudante tornam-se sujeitos do processo educativo. Nessa abordagem, as atividades integradoras como: partilhas, debates, reflexões, momentos de convivência, palestras e elaboração grupal, possibilitam a execução das atividades educativas que contribuem para a formação e autonomia intelectual. Como articulador do processo ensino- aprendizagem, o educador é aquele que problematiza, desafia e motiva o estudante.</p> <p>A metodologia de ensino desenvolve-se de forma dinâmica, por meio do diálogo constante. Na medida em que o educador faz questão de conhecer cada vez mais as diferenças entre seus estudantes, mais motivado ele ficará para variar e experimentar novos métodos, alternando os de exposição com os de discussão, os de transmissão por meios de manipulação,</p> |

os métodos de projetos e estudos dirigidos e outros. É nesse sentido, que entendemos a possibilidade de “ensinar a pensar”: fazendo da intervenção pedagógica um diálogo problematizador que oportuniza aprendizagens significativas, a interpretação e o uso adequado do conhecimento acumulado e sistematizado pela ciência, permitindo ao estudante influir nos problemas e nas soluções de sua coletividade e enriquecendo sua própria cultura.

As atividades curriculares articulam a teoria e a prática, na proposição de que essas atividades são destinadas a impulsionar o bacharel a estudar a partir da prática, a inserir-se em exercícios profissionais e a assumir atividades fora da instituição, tendo como principal finalidade a autonomia do estudante, de modo a ir formando um profissional capaz de tomar iniciativa, correr riscos, arriscar projetos inovadores e estar atualizado. O trabalho do educador se pauta na formação de profissionais com autonomia intelectual e moral, tornando-os aptos para participar e criar, exercendo sua cidadania. É necessário estabelecer algumas diretrizes no sentido de orientar a escolha das propostas metodológicas, na elaboração e execução dos planos de ensino:

- Apresentação e discussão dos objetivos a serem atingidos;
- A utilização de estratégias vivenciais de situações reais de trabalho;
- Atividades pedagógicas centradas na ação-reflexão-crítica e na construção do conhecimento;
- Valorização dos saberes individuais e da construção coletiva da aprendizagem;
- Uso de recursos e dinâmicas que atendam ao objetivo de promover o relacionamento, a interação dos participantes, contextualizando a aprendizagem;
- Proposição de situações -problema, visando à construção de conhecimentos, habilidades e competências;
- Utilização de recursos tecnológicos que facilitem a aprendizagem;
- Centralização da prática em ações que facilitem a constituição de competências.

Essas diretrizes são concretizadas na realização de aulas expositivas, trabalhos/pesquisas de campo, estudos dirigidos, seminários, apresentação de trabalhos em eventos, projetos de aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, na autoavaliação do curso e do corpo discente com o objetivo de promover a vivência do estudante, sua aprendizagem e o repensar do currículo e da sua organização didático-pedagógica.

12. ATIVIDADES ACADÊMICAS

Visando modernizar o desenvolvimento do curso, o Projeto Pedagógico oferece ao estudante a possibilidade de escolha entre trilhar o caminho da prática profissional, por meio de um estágio em uma empresa ou órgão público, ou enveredar pelos campos da pesquisa científica, através da elaboração e defesa de um trabalho de conclusão de curso.

Sendo assim, o estudante poderá escolher dois caminhos:

1. Prática profissional: neste caso, o estudante pode realizar o estágio curricular obrigatório, conforme regulamentação específica, ou ainda solicitar equivalência de atividade profissional, no caso de estudantes que já atuam profissionalmente na área de Administração.
2. Prática de pesquisa científica: para os estudantes que pretendem desenvolver e defender um Trabalho de Conclusão de Curso.

Em qualquer uma das opções escolhidas pelo discente, são necessários: a. o cumprimento de duzentas horas de carga horária (200h); b. a entrega de um relatório de estágio (no caso de estágio, ou equivalência) ou trabalho científico e c. a apresentação oral a uma banca de avaliação.

Essa decisão poderá ser tomada a partir da conclusão de metade da carga horária das unidades curriculares (50% das UCs) e até a conclusão do sétimo período do curso, a fim de proporcionar o melhor desenvolvimento das atividades, sejam elas profissionais ou de pesquisa.

A escolha de uma opção obrigatória não afasta a possibilidade de se fazer a outra vertente, sendo esta não obrigatória e extracurricular, sem a respectiva defesa.

12.1. Estágio

12.1.1. Estágio Curricular

A prática profissional é um ato educativo que possui a finalidade de complementar o processo de ensino-aprendizagem em termos de experiências práticas e deverá ser realizada sob a forma de estágio obrigatório em empresas e/ou instituições públicas ou privadas, que apresentem condições de propiciar tais experiências na formação do estudante.

O estágio deve propiciar ao discente aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e de relacionamento humano, como estratégia de complementação, integração e enriquecimento da formação profissional. É um meio de adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades profissionais em situações reais de trabalho, permitindo a aplicação do conhecimento e valores

adquiridos no curso, possibilitando uma visão mais ampla sobre o campo de atuação do Bacharel em Administração.

Desse modo, o estudante poderá realizar o estágio em conformidade com a Instrução Normativa nº 213, de 17/12/2019, do Ministério da Economia, **Lei nº 14.913, de 3 de julho de 2024** e com as Resoluções IFTM nº 200 de 06 de dezembro de 2021, e, IFTM nº 129 de 16 de dezembro de 2020, que regulamentam o estágio dos cursos técnicos de nível médio e graduação do IFTM.

O estágio contempla 200 horas contando como parte da carga horária a ser integralizada pelo estudante para a conclusão do curso, e terá o acompanhamento e a orientação permanente do professor orientador e do supervisor de estágio.

O estudante poderá solicitar o requerimento para cumprir o estágio obrigatório a partir da conclusão de metade da carga horária das unidades curriculares, ou seja, 50% das UCs concluídas.

Para iniciar as atividades, o estudante deverá procurar o coordenador de estágio, no setor de estágios do campus, para solicitar a documentação necessária, conhecer o processo documental do estágio e dar prosseguimento aos trâmites legais, respeitando as orientações do setor de estágio.

O estudante que já atua profissionalmente, em áreas de atuação do Administrador, poderá aproveitar essa atividade em até 100% (cem por cento) como carga horária de estágio, desde que atenda todas as etapas previstas para o estágio obrigatório, conforme com as Resoluções IFTM nº 200 de 06 de dezembro de 2021, e, IFTM nº 129 de 16 de dezembro de 2020.

Conforme Lei nº 14.913, de 3 de julho de 2024, as atividades de extensão, de monitorias, de iniciação científica e de intercâmbio no exterior desenvolvidas pelo estudante poderão ser equiparadas ao estágio.

A validação do estágio (ou aproveitamento de estágio) será feita mediante a realização, aprovação do relatório final e apresentação oral, conforme regulamento próprio.

A forma de apresentação oral será definida pelos coordenadores de estágio e de curso. O relatório final do estágio deverá ser apresentado ao professor orientador e redigido conforme normas do Instituto Federal do Triângulo Mineiro. Deverão ser relatadas todas as atividades desenvolvidas, contendo uma análise de como eram desenvolvidas antes do estágio, como foram realizadas durante o estágio e sugestões futuras.

As normas e orientações quanto ao estágio curricular obrigatório são regidas pelas resoluções: IFTM nº 200 de 06 de dezembro de 2021, e, IFTM nº 129 de 16 de dezembro de

2020, e pela instrução normativa nº 24 de 29 de janeiro de 2021, que dispõe sobre as normas para elaboração de relatório de estágio de cursos de graduação do IFTM.

12.1.2. Estágio Não-Obrigatório

O estudante poderá realizar o estágio não curricular de caráter pedagógico, em qualquer período do curso, assumido intencionalmente como ato formativo educativo, representando uma oportunidade de enriquecimento curricular, respeitando os mesmos procedimentos para o estágio obrigatório, com exceção da exigência da entrega do relatório de estágio e da apresentação oral das atividades desenvolvidas no estágio.

Quanto à carga horária do estágio não obrigatório, devem ser observadas as legislações trabalhistas vigentes, e não será integralizada às atividades de estágio obrigatório.

O acompanhamento das atividades de estágio deverá ser feito por um professor designado para esse fim, que dará as devidas orientações e os encaminhamentos necessários ao conjunto das atividades, quando for o caso, bem como sua comprovação.

O estágio de caráter não obrigatório poderá, a critério do Colegiado de Curso, ser aproveitado como parte das atividades complementares, de acordo com o Regulamento das Atividades Complementares dos cursos do IFTM.

O estágio supervisionado não obrigatório será realizado em conformidade com a Lei nº 11.788, de 25/09/2008, a instrução normativa nº 213, de 17/12/2019, do Ministério da Economia e com as Resoluções IFTM nº 200 de 06 de dezembro de 2021, e, IFTM nº 129 de 16 de dezembro de 2020, que regulamentam o estágio dos cursos técnicos de nível médio e graduação do IFTM e a Resolução nº 138/2011, de 19 de dezembro de 2011, que regulamenta o Estágio não obrigatório do IFTM. Em casos de atualização ou alteração da legislação e/ou dos Regulamentos Institucionais que versam sobre a realização de estágios dos estudantes, este Projeto Pedagógico seguirá o(s) documento(s) mais atualizado(s).

12.2. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade acadêmica, optativa ao estágio obrigatório do curso, centrado em determinada área teórico-prática ou de formação do curso, como atividade síntese e integração de conhecimento, cujos objetivos são proporcionar ao estudante o desenvolvimento do espírito investigativo, despertar o interesse pela pesquisa e pelo desenvolvimento científico/tecnológico, pautando-se pela ética, pelo planejamento, pela organização e pela redação do trabalho em moldes técnicos e científicos, buscando ampliar os conhecimentos construídos ao longo do curso.

O estudante poderá iniciar as atividades, mediante o preenchimento e entrega do formulário de formalização do TCC ao professor supervisor de TCC (membro do Núcleo de Pesquisa e Estágio – NUPE), a partir da conclusão de metade da carga horária das unidades curriculares, ou seja, 50% das UCs concluídas.

O TCC tem uma carga horária total mínima de 200h distribuídas da seguinte forma: 40 horas para a elaboração e apresentação de um pré-projeto; 20 horas para adequação e/ou reestruturação do pré-projeto e aprovação do projeto definitivo; 100 horas para o desenvolvimento do projeto; e 40 horas para a elaboração do trabalho escrito a partir dos dados obtidos/coletados.

A defesa oral ocorre perante uma banca avaliadora, composta por três membros com experiência comprovada na área, sendo um deles o orientador do discente. É recomendável que a defesa oral ocorra entre o 7º e o 8º períodos.

O objetivo dessa defesa é aperfeiçoar o trabalho acadêmico bem como promover a discussão de atividades científicas no campo de estudo, essenciais para a formação de um profissional capacitado e ciente de seu papel na sociedade. O TCC poderá ser apresentado na forma de monografia ou artigo técnico-científico, cujas normas para elaboração e apresentação constam em regulamento próprio do IFTM. O estudante contará com a orientação/supervisão de um professor do curso.

As normas e orientações quanto ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso são regidas pelas: Resolução nº 05/2012, de 09 de março de 2012, que dispõe sobre a aprovação do Regulamento para elaboração e apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, alterada pela Resolução IFTM n. 40/2016 e pela Resolução nº 06/2012, de 09 de março de 2012, que dispõe sobre a aprovação do Manual para Normatização de Trabalhos de Conclusão de Curso, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, alterada pela Resolução IFTM n. 39/2016.

Em casos de atualização ou alteração da legislação e/ou dos Regulamentos Institucionais que versam sobre Trabalho de Conclusão de Curso dos estudantes, este Projeto Pedagógico seguirá o(s) documento(s) mais atualizado(s). Casos omissos serão avaliados pelo Colegiado de Curso.

12.3. Atividades Complementares

Atividades Complementares (ACs) correspondem a um conjunto de atividades com objetivos definidos e níveis de conhecimentos distintos. São atividades de formação geral, de aprimoramento e vivência, que complementam o perfil do profissional desejado, com o objetivo de garantir ao estudante uma visão acadêmico-profissional mais abrangente da Administração, bem como de áreas afins.

As atividades complementares são consideradas primordiais para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes e para a construção do seu perfil profissional. São classificadas como Atividades Complementares toda e qualquer atividade de ensino, de pesquisa, de extensão, artístico-cultural, esportiva e cívica que seja considerada válida pela instituição de ensino para a formação dos estudantes, independentemente de serem oferecidas pelo IFTM ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

As atividades complementares têm por finalidades:

- permitir um espaço pedagógico aos estudantes para que tenham um conhecimento experiencial;
- oportunizar a vivência do que se aprende em sala de aula;
- permitir a articulação entre teoria e prática;
- ampliar, confirmar e contrastar informações;
- realizar comparações e classificações de dados segundo diferentes critérios;
- conhecer e vivenciar situações concretas de seu campo de atuação;
- proporcionar espaços e momentos de produção autoral estudantil a partir de reflexões críticas e reflexivas;
- fomentar a prática integradora estudantil entre os conteúdos e temas trabalhados nas unidades curriculares.

Nesse sentido, as atividades complementares favorecem o exercício de experiências concretas que ajudarão os estudantes a compreenderem mais facilmente conceitos teóricos abordados em sala de aula, o estímulo à prática de estudos independentes, opcionais e interdisciplinares, evidenciando, assim, um dos princípios da flexibilização curricular.

Uma das formas de o estudante integralizar as horas complementares é com a participação efetiva no Projeto de Extensão do curso de Bacharelado em Administração, a Empresa Junior.

As Atividades Complementares possuem carga horária mínima estabelecida em 200h e poderão ser realizadas pelos estudantes ao longo do curso e a qualquer período. A entrega dos certificados ocorre na modalidade de fluxo contínuo. Assim, para ter direito à pontuação,

sempre que concluída uma atividade, o estudante deverá apresentar, ao Professor Supervisor, uma cópia do certificado de sua participação.

A organização, desenvolvimento, controle e validação das Atividades Complementares do curso segue a normatização descrita na Resolução IFTM nº 151, de 30 de junho de 2021, que dispõe sobre a aprovação da Resolução “Ad Referendum” nº 55/2021, que versa sobre o Regulamento de Atividades Complementares dos Cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Em casos de atualização ou alteração da legislação e/ou dos Regulamentos Institucionais que versam sobre a realização de Atividades Complementares, este Projeto Pedagógico seguirá o(s) documento(s) mais atualizado(s). Casos omissos serão avaliados pelo Colegiado de Curso.

13. INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A organização didático pedagógica do curso de graduação obedece ao princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

O ensino compreende as ações voltadas à busca, prospecção, discussão, sistematização e disseminação do saber. Neste sentido, os projetos de ensino podem ser utilizados como prática pedagógica, com possibilidades de melhorias do processo de ensino e de aprendizagem. Conforme Regulamento Didático-Pedagógico (IFTM, 2020), projetos de ensino, entre outros objetivos, visam:

- estimular práticas com prioridade na permanência e no êxito dos discentes;
- contribuir para o aprimoramento e melhoria da qualidade dos cursos/áreas do IFTM;
- suscitar e incentivar processos de inovação na prática pedagógica;
- desenvolver recursos didáticos e metodológicos para o ensino e para a aprendizagem;
- promover interação e integração entre unidades curriculares ou de componentes curriculares, inclusive entre diferentes níveis de ensino;
- estimular o intercâmbio de discentes e docentes dos diferentes cursos e dos diferentes níveis de ensino por meio de práticas multi, inter e/ou transdisciplinares, no âmbito institucional;
- fomentar o desenvolvimento de atividades de ensino vinculadas à pesquisa e à extensão;
- incentivar a participação da comunidade acadêmica em atividades acadêmicas, socioculturais e desportivas;
- proporcionar vivências curriculares compatíveis com temas e cenários socioculturais emergentes;

- oferecer suporte às atividades de ensino desenvolvidas na instituição.

Os Projetos de Ensino são desenvolvidos com editais de Apoio a Projetos de Ensino, com chamadas de fluxo contínuo ou com intervalos de datas definidas, devendo ser observadas as determinações do edital de apoio, bem como as resoluções aprovadas no CONSUP e a legislação vigente.

13.1. Relação com a Pesquisa

A pesquisa científica e tecnológica pode ser definida como um conjunto de atividades que tem por objetivo a descoberta de novos conhecimentos de interesse para solucionar problemas existentes. Essas atividades são cruciais para que ocorra o desenvolvimento, oferecendo novos subsídios que irão permitir e indicar uma melhor maneira de procurar soluções para os problemas detectados, pela utilização de novas técnicas desenvolvidas.

A pesquisa deve ocorrer de forma integrada com o ensino e a extensão, mantendo, assim, o princípio institucional da indissociabilidade entre os três eixos. Esse princípio é responsável pela promoção e intercâmbio entre vários momentos acadêmicos, promovendo a produção de conhecimentos e técnicas na Instituição e o enriquecimento na vivência dos participantes, tornando os mais reflexivos com relação às demandas da sociedade.

Os princípios que norteiam a constituição dos Institutos Federais colocam em plano de relevância a pesquisa e a extensão. Praticamente todos os conteúdos do curso poderão ser objeto de investigação e, dessa forma, manter estreita relação com a pesquisa, que é incentivada por meio de editais próprios, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), e de projetos encaminhados a editais externos, como FAPEMIG, CAPES e CNPq.

As ações de pesquisa têm como principal ponto de partida as atividades de extensão, com os grupos de extensão constituindo-se nos principais diagnosticadores das demandas (problemas) da sociedade. Assim, a pesquisa aplicada e as linhas de pesquisas serão prioritariamente consequência das atividades de extensão, representando a solução para os problemas da sociedade ou do setor produtivo, que serão identificados por meio das atividades de extensão com sua clara possibilidade de aplicação prática.

A pesquisa conta com o apoio do Instituto que disponibiliza infraestrutura física, biblioteca, produção de material, divulgação por meio virtual e incentivo para participação em eventos científicos em todo País.

Anualmente acontece “A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia” e o “Seminário de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica do Instituto Federal do Triângulo Mineiro” proporcionando a todos os discentes, docentes e pesquisadores a oportunidade de apresentar à comunidade os trabalhos realizados.

13.2. Relação com a Extensão

A extensão, no âmbito do IFTM, é tida como o processo educativo, cultural, científico e tecnológico que promove a interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos visando o desenvolvimento socioeconômico sustentável, local e regional.

Conforme a Resolução nº 156/2021, de 30 de junho de 2021, que dispõe sobre a aprovação do regulamento das atividades de extensão do IFTM, tendo em vista os objetivos dos institutos federais, a extensão deve ser compreendida como um espaço de articulação entre o conhecimento acadêmico e tecnológico e a comunidade, capaz de promover a troca de saberes, numa inter-relação entre ambos e a perspectiva de desenvolvimento local e regional, levando à interação necessária à vida acadêmica. As ações de extensão visam estabelecer vínculos entre o instituto e a sociedade, alcançando alternativas de transformação da realidade, com a construção e o fortalecimento da cidadania, num contexto político democrático e de justiça social, por meio de diretrizes voltadas ao atendimento de demandas oriundas das diferentes camadas da sociedade, buscando atender aos princípios de cidadania, de equidade, de justiça, de respeito e de dignidade, primando pela ética em suas relações institucionais e interpessoais, agregando, dessa forma, responsabilidade institucional e social.

As modalidades de atividades de extensão podem ser: i. programas; ii. projetos; iii. cursos e oficinas; iv. eventos; e v. prestação de serviços, vinculadas às áreas temáticas e linhas específicas.

Numa visão global e indissociável, o ensino conta com a extensão para levar seus conhecimentos à comunidade e para complementar e aperfeiçoar esses conhecimentos por meio de aplicações práticas. A extensão conta com a pesquisa para ajudar a diagnosticar e oferecer soluções a problemas diversos e manter-se constantemente atualizada.

Para fins de curricularização, são asseguradas 305 horas às atividades extensionistas distribuídas em cinco unidades curriculares: Extensão I, II, III, IV e V, conforme quadro 1, e ofertadas a partir do terceiro período do curso,

Quadro1: Organização das unidades de extensão ao longo do curso.

| UNIDADE | PERÍODO | CARGA HORÁRIA |
|--------------|---------|---------------|
| Extensão I | 3º | 61,0 horas |
| Extensão II | 4º | 61,0 horas |
| Extensão III | 5º | 61,0 horas |
| Extensão IV | 6º | 61,0 horas |
| Extensão V | 7º | 61,0 horas |

Fonte: os autores (2022)

Nessa proposta e com vistas a facilitar a organização e uniformização das unidades curriculares de extensão, as atividades de extensão a serem desenvolvidas estão sistematizadas de forma progressiva na matriz curricular e podem ser visualizadas resumidamente no modelo esquematizado na figura 3.

De forma resumida, na Extensão I, ou seja, na primeira etapa, o estudante se familiariza com os conceitos, legislações específicas, importância e exemplos de práticas de extensão. No período seguinte, Extensão II, o estudante, sob supervisão do docente, elabora o projeto de extensão e registra-o na coordenação de extensão do *Campus*.

O projeto elaborado é desenvolvido nas Extensões III e IV, sendo esta última destinada às correções identificadas como necessárias na Extensão III, ou ainda, oportunidades de melhorias. Finalizando, na Extensão V é redigido o relato de experiência do projeto desenvolvido e, preferencialmente, encaminhado para publicação em meios científicos pertinentes.

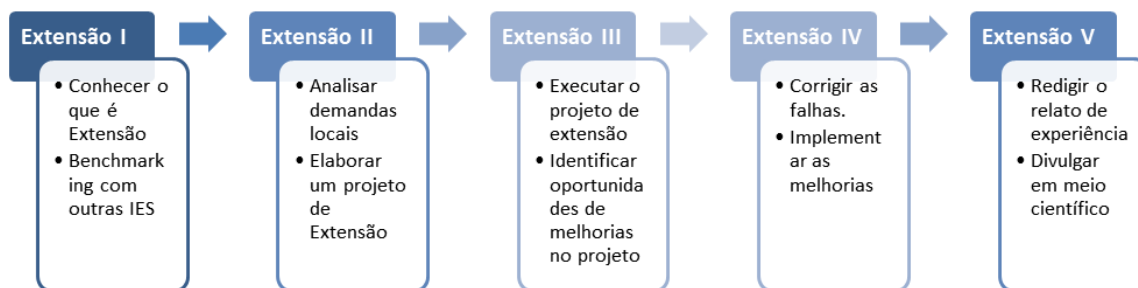


Figura 3: Esquema da organização progressiva das Unidades Curriculares de Extensão
Fonte: Autores (2022)

O desenvolvimento e aprovação do estudante nas Atividades de Extensão são computados de maneira a respeitar as especificidades do curso, a peculiaridade regional, incentivando o protagonismo discente, abrangendo as diversidades das ações, mantendo seu caráter inerente de envolvimento com a comunidade, e em conformidade com a Resolução nº 156/2021, de 30 de junho de 2021, que dispõe sobre a aprovação do regulamento das atividades de extensão do IFTM.

Outras possibilidades de curricularização poderão ser desenvolvidas, de acordo com as especificidades do curso e perfis dos estudantes, desde que, aprovadas pelo Colegiado do curso e de acordo com as legislações vigentes.

Em casos de atualização ou alteração da legislação e/ou dos Regulamentos Institucionais que versam sobre a Curricularização da Extensão, este Projeto Pedagógico seguirá o(s) documento(s) mais atualizado(s). Casos omissos serão avaliados pelo Colegiado de Curso.

14 AVALIAÇÃO

14.1 Da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem é um mecanismo subsidiário de planejamento e de execução, que só faz sentido na medida em que serve de diagnóstico para tomada de decisão. Esta, por sua vez, deve subsidiar o trabalho do docente, na reorganização do planejamento, e ainda o estudante, na correção de estratégias adotadas à sua aprendizagem.

Para isso, a avaliação deve buscar a integração dos conteúdos, vistos como meio e não como fim da aprendizagem. O processo de verificação de aproveitamento e as normas gerais de avaliação devem seguir o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFTM (IFTM, 2020) e ainda, orientações dos Órgãos Colegiados e Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus Uberaba*.

No Curso de Bacharelado em Administração, a avaliação da aprendizagem segue as normas estabelecidas na legislação vigente e o seu processo é planejado, executado e avaliado pelos docentes. É feita por unidade curricular abrangendo, simultaneamente, a frequência e o alcance de objetivos e/ou da construção de competências, sendo os seus resultados computados e divulgados ao final de cada unidade curricular (Art. 147, IFTM, 2020).

Será considerado, na avaliação da aprendizagem, em consonância com os objetivos/competências propostas, o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a construção de conhecimentos e o desenvolvimento para a vida profissional e social.

Esta, a avaliação da aprendizagem, compreende o diagnóstico, a orientação e a reorientação de conhecimentos, valores e habilidades necessários à formação profissional (Art. 148, IFTM, 2020). Dar-se-á por meio de acompanhamento constante do estudante, mediante participação (assiduidade) e realização de atividades, trabalhos e/ou provas (resultados) e deve recair sobre os objetivos e/ou competências de cada unidade curricular e dos que compõem o perfil profissional de curso, constantes neste projeto pedagógico (Art. 149, IFTM, 2020).

Nesse processo de avaliação do alcance de objetivos e/ou construção de competências, podem ser adotadas, ainda, diferentes formas e instrumentos de avaliação que levem o estudante ao hábito da pesquisa, da reflexão, da criatividade e aplicação do conhecimento em situações variadas (Parágrafo único, Art. 149, IFTM, 2020).

Os critérios e instrumentos de avaliação devem ser esclarecidos aos estudantes pelo Professor no início de cada unidade curricular, juntamente com a entrega do plano de ensino que deve ocorrer até o 15º (décimo quinto) dia letivo após o início das aulas (Art. 150, IFTM, 2020). O número de atividades avaliativas a ser aplicado em cada período letivo deve ser de, no mínimo, 3 (três) para cada unidade curricular para distribuição de cem pontos (Art. 157, IFTM, 2020). Cada atividade avaliativa não pode exceder a 40% do total de pontos distribuídos no respectivo período (Art. 158, IFTM, 2020).

Os instrumentos de avaliação devem ter caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, distribuídos ao longo do semestre letivo, englobando, dentre outros: observação diária do estudante, durante o desenvolvimento metodológico da unidade curricular, trabalhos individuais e coletivos, relatórios, autoavaliação, provas individuais e coletivas, seminários, projetos interdisciplinares, resolução de exercícios, realização de eventos e atividades junto à comunidade, memorial descritivo (Art. 155 e 156, IFTM, 2020).

Para os estudantes com necessidades específicas, deve ser asseguradas as adequações curriculares no que tange às estratégias e critérios de atuação dos professores, que oportunizem adequar o currículo, considerando a diversidade, o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, as metodologias de ensino e os recursos didáticos diferenciados, como também os processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos estudantes, respeitando as legislações vigentes (Art. 15; IFTM, 2020).

O Professor deve devolver a avaliação corrigida, em momento que permita a discussão e análise do desempenho do estudante, registrando o momento como “vista de prova”, em um prazo máximo de dez dias letivos após a aplicação e com a garantia que aconteça antes da próxima avaliação (Art. 152, IFTM, 2020). O Estudante poderá solicitar revisão da correção da avaliação, no prazo máximo de três dias letivos após a publicação do resultado, por meio de requerimento protocolado junto à Coordenação de Registro e Controle Acadêmico (CRCA) (Art. 153, IFTM, 2020). Ao final do período letivo, para cada unidade curricular serão totalizadas e registradas as faltas e uma única nota/conceito.

O resultado final das atividades avaliativas desenvolvidas em cada unidade curricular, em relação ao período letivo, quanto ao alcance de objetivos e/ou construção de competências, será expresso em conceitos com sua respectiva correspondência percentual, de acordo com o Quadro abaixo.

Quadro 2: Conceito, percentual e descrição desempenho.

| CONCEITO | PERCENTUAL (%) | DESCRIÇÃO |
|-----------------|-----------------------|----------------------------|
| A | de 90 a 100 | Desempenho com excelência. |

| | | |
|---|----------------------|---|
| B | de 70 a menor que 90 | Desempenho com eficiência. |
| C | de 60 a menor que 70 | Desempenho mínimo necessário. |
| R | de 0 a menor que 60 | Não atingiu desempenho mínimo necessário. |

Fonte: Adaptado do Art. 161 (IFTM, 2020).

O estudante é considerado aprovado na Unidade Curricular quando obtiver, no mínimo, conceito “C” na avaliação da aprendizagem e 75% de frequência às aulas, conforme carga horária de cada Unidade. Consideram-se esses dois pilares para aprovação (nota e frequência), sendo, portanto, considerado reprovado o estudante que não comparecer a pelo menos 75% da carga horária total da unidade curricular, compreendendo aulas teóricas e/ou práticas (Art. 163 e 165, IFTM, 2020).

Caberá ao docente, responsável pela Unidade Curricular, fazer o registro da frequência dos Estudantes regularmente, mantendo o Diário Eletrônico atualizado (Art. 166, IFTM, 2020). Esse registro, ocorre a partir da efetivação da matrícula pelo estudante, sendo vedada a mesma, decorridos mais de 25% da carga horária prevista para a unidade curricular (Parágrafo único, Art. 163, IFTM, 2020).

O abono de faltas será concedido nos casos previstos em Lei por meio de requerimento e documento comprobatório, protocolado na CRCA, até dois dias letivos após o retorno às aulas e caberá ao estudante comunicar à Coordenação de Curso a situação para as devidas providências (Parágrafo 1º e 2º, Art. 167, IFTM, 2020). São eles:

I - estudantes reservistas (conforme o Decreto-lei n. 715, 30 de julho de 1969): em situações nas quais sejam obrigados a faltar às suas atividades civis por força de exercício ou manobra, exercício de apresentação das reservas ou cerimônias cívicas.

II - estudantes membros da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes): em decorrência de designações participem de reuniões em horário coincidente com as atividades acadêmicas, nos termos do art. 7º, § 5º, da Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sinaes (Art. 167, IFTM, 2020).

Em síntese, a frequência dos Estudantes será registrada no Diário Eletrônico a partir dos seguintes códigos, seguindo Quadro 4:

Quadro 4: Código e significado no Diário Eletrônico.

| CÓDIGO | SIGNIFICADO NO DIÁRIO ELETRÔNICO |
|---------------|---|
| P | Presente na aula. |
| F | Ausente na aula. |
| J | <p>Ausência justificada – para Estudantes que apresentarem justificativa documentada, com protocolo junto à CRCA, no prazo de até dois dias letivos após o retorno, conforme os seguintes casos: (destaca-se que a Justificativa, servirá apenas para garantir nova oportunidade avaliativa, se for o caso – não significa abono e serão computadas).</p> <p>“I - convocação, com coincidência de horário e data, de Poder Judiciário ou da Justiça Eleitoral, devidamente comprovada;</p> <p>II - declaração oficial de empresa ou repartição, comprovando que o estudante estava em serviço;</p> <p>III - óbito de familiar sendo aceito o atestado por até cinco dias consecutivos para os seguintes graus de parentesco: pai, mãe, filho, avós, irmão, cônjuge, madrasta, padrasto e enteado, desde que comprovado o vínculo;</p> <p>IV - em caso de nascimento de filho, o estudante (pai) poderá ausentar-se por até cinco dias consecutivos, desde que apresentado documento comprobatório.</p> <p>V - considerando atendimento médico ou odontológico, devidamente comprovados” (Art. 171, IFTM, 2020).</p> |
| E | Regime de Exercício Domiciliar (RED) (Capítulo VI, Arts. 124-134, IFTM, 2020). |
| A | Abono de faltas, conforme Art. 167 (IFTM, 2020). |
| I | <p>Representação Institucional, conforme seguintes casos (Inciso VI, alínea de “a” a “f”, Art. 169, IFTM, 2020):</p> <ol style="list-style-type: none"> a) participação nos jogos estudantis oficiais dos Institutos Federais - JIFs; b) participação em congressos, seminários, simpósios e outros eventos da mesma natureza sob orientação de professores ou técnicos da instituição; c) visitas técnicas que estejam vinculadas à sua área de formação e com a orientação de professores do IFTM; d) atividades de representação institucional solicitadas pelo(a) Reitor(a) e demais Gestores(as)/Diretores(as) do IFTM e/ou CEGEP e/ou Coordenações de Curso; e) participação em competições, olimpíadas de conhecimento e eventos dessa natureza, sob acompanhamento de professores e/ou técnicos do IFTM; f) participação em eventos de ensino, pesquisa ou extensão, desde que estejam sob a orientação de professores ou técnicos da instituição, tais como: minicursos, palestras, |

| | |
|---|--|
| | atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Feiras de Conhecimento, entre outros. |
| N | Aulas não presenciais previstas no PPC. |
| S | Preceito Religioso (Lei n. 13.769/2019) (Capítulo VII, Arts. 135-140, IFTM, 2020). |

Fonte: Adaptado do Art. 169 (IFTM, 2020).

O estudante que não alcançarem a nota mínima para aprovação (rendimento inferior a 60%) terá direito aos “estudos de recuperação da aprendizagem” que devem proporcionar situações que facilitem uma intervenção educativa que respeite a diversidade de características e necessidades dos estudantes. O tempo destinado aos estudos e às avaliações de recuperação da aprendizagem deve ser paralelo ao decurso dos períodos letivos, sem prejuízo à carga horária anual mínima prevista neste projeto pedagógico e na legislação vigente (Arts. 176; 180, IFTM, 2020).

Após os “estudos de recuperação”, o estudante que continuar com rendimento inferior ao mínimo para aprovação, será considerado reprovado, não havendo nova oportunidade para essa atividade (Art. 186 e 187, IFTM, 2020). A reprovação, portanto, será atribuída ao estudante que não atingir frequência igual ou superior a 75% da carga horária letiva e/ou não atingirem o desempenho mínimo de 60% do rendimento na unidade cursada; podendo ainda, o estudante, cursar a mesma Unidade Curricular por até quatro vezes (Art. 188, 189 e 190, IFTM, 2020).

Em casos de atualização ou alteração da legislação e/ou dos Regulamentos Institucionais que versam sobre a avaliação dos estudantes, este Projeto Pedagógico seguirá o(s) documento(s) mais atualizado(s). Casos omissos serão avaliados pelo Colegiado de Curso.

14.2 Avaliação do curso

O desenvolvimento do curso de Bacharelado em Administração será institucionalmente acompanhado e permanentemente avaliado, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários à sua contextualização e aperfeiçoamento. A avaliação do Curso deve estar em consonância com os critérios definidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, pelo sistema de avaliação institucional adotado pelo IFTM – *Campus* Uberaba e pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Demais itens que não estejam contemplados pela CPA e de natureza específica do curso, poderão ser sugeridos pelo Colegiado do curso e pelo Núcleo Docente Estruturante.

14.3 Avaliação externa

A avaliação externa compreende o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e as avaliações in loco dos cursos de graduação realizadas pelas comissões de especialistas do MEC/INEP. Desta forma, a cada ano, o MEC/INEP define quais cursos de graduação serão submetidos ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), sendo que todos os cursos de graduação são obrigatoriamente avaliados, incluindo a aplicação de provas aos estudantes.

Já o instrumento que avalia os cursos de graduação, in loco, consta de visitas de especialistas do MEC ao Instituto, que analisam as seguintes dimensões:

- a) organização didático-pedagógica;
- b) corpo docente e tutorial;
- c) infraestrutura.

O curso Bacharelado em Administração teve seu reconhecimento obtido no mês de agosto de 2022, com nota 5 pelos avaliadores do INEP.

15. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O Aproveitamento de Estudos consiste na dispensa de unidades curriculares que os estudantes podem requerer, caso já tenham cursado unidades curriculares em áreas afins. O processo de validação do aproveitamento deve seguir o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFTM (IFTM, 2020), ou atualizações ao regulamento e instruções normativas pertinentes.

Fica assegurado o direito de aproveitamento de estudos de unidades cursadas a qualquer tempo desde que atenda ao estipulado para similaridade ementária e de carga horária conforme Regulamento da Organização Didático-Pedagógica vigente, podendo ser aproveitados mediante avaliação feita por professores da área, designada pela coordenação do curso, e/ou pelo Colegiado do Curso, quando pertinente. O estudante poderá requerer aproveitamento de estudos de quaisquer unidades curriculares do curso, respeitado o prazo previsto no calendário acadêmico.

O estudante matriculado interessado em solicitar o aproveitamento de estudos, preencherá o requerimento junto à coordenação de registro e controle acadêmico, em prazo estabelecido no calendário acadêmico. O estudante deverá apresentar a documentação conforme orientação da Coordenação de Registro e Controle Acadêmico (CRCA).

Tal solicitação será encaminhada ao coordenador do curso que tomará as devidas providências. O estudo da equivalência da(s) unidade(s) curricular(es), será feito pela Coordenação do Curso e o professor da área, observando a compatibilidade de carga horária, bases científico-tecnológicas, o tempo decorrido da conclusão da(s) unidade(s) curricular(es) e a solicitação pretendida. Caso o coordenador do curso e o professor da área julguem necessário, poderá ser realizada complementação de carga horária e/ou de conteúdo. A forma de complementação será determinada pelo professor da área em consonância com o coordenador do curso, podendo ser complementadas com aulas não presenciais.

O estudante que detém competências/habilidades de determinada unidade curricular poderá requerer o Exame de Proficiência, conforme Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFTM (IFTM, 2020), ou atualizações ao regulamento ou instruções normativas pertinentes.

A verificação dos conhecimentos do estudante dar-se-á por meio de exame de proficiência, realizado por uma banca constituída de 3 (três) professores do curso e/ou por 1 (uma) avaliação escrita, elaborada pelo professor ou equipe de professores da área, designada pela Coordenação do Curso, ou Colegiado, na qual deverá ter aproveitamento equivalente de, no mínimo, 60% de rendimento, para efeito de dispensa da disciplina.

O coordenador do curso, no prazo limite para o resultado de aproveitamento, constante no calendário acadêmico, encaminhará um memorando à CRCA, constando a média final da avaliação do estudante acompanhada dos exames de proficiência com as avaliações do(s) professor(es).

Em casos de atualização ou alteração da legislação e/ou dos Regulamentos Institucionais que versam sobre o aproveitamento de estudos e exames de proficiência, este Projeto Pedagógico seguirá o(s) documento(s) mais atualizado(s). Casos omissos e, ou situações excepcionais, serão avaliadas pelo Colegiado de Curso.

16. ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

O curso de Bacharelado em Administração conta com setores, núcleos e diversas ações que visam o atendimento ao estudante, sendo:

Coordenação Geral de Apoio ao Estudante: por meio desta coordenação são ofertados editais com subsídios para a alimentação, moradia, serviços odontológicos e psicológicos; bolsas por meio do Programa de Complementação Educacional e Demanda Social, do Programa de Iniciação Científica/FAPEMIG e do Programa de Bolsas do IFTM, transporte

e auxílio para visitas técnicas.

Coordenação de esporte e lazer: organização de torneios, campeonatos, atividades de lazer, projetos de atividades físicas e recreativas, participação em competições, trote educativo, confraternização, gincanas culturais.

Serviço de Psicologia e Setor Pedagógico: atendimento, individual e em grupo, especialmente nas questões psicopedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento humano e melhoria do relacionamento entre estudantes, pais e professores.

Coordenação de Registro e Controle Acadêmico (CRCA): atendimento e orientação acadêmica, expedição de documentos, acesso eletrônico ao Portal do Estudante e aos documentos normatizadores do Instituto.

Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE): auxilia a instituição a prover acessibilidade aos portadores de necessidades especiais disponibilizando acesso a recursos alternativos tais como: bebedouros e telefones adaptados, estacionamento privativo, programa Virtual Vision 5.0 para apoio ao deficiente visual e rampas. Orientação a professores e estudantes nas alternativas de instrumentos facilitadores no processo ensino-aprendizagem.

Núcleo de Estudos de Diversidade, Sexualidade e Gênero (NEDSEG): de natureza permanente, propositiva, consultiva e de assessoramento vinculado à Assessoria de Ações Inclusivas - AAI da Pró-Reitoria de Ensino - PROEN do IFTM, o NEDSEG tem a responsabilidade de assumir a igualdade menos como diretriz normativa de padronização e mais como dispositivo estruturante de formação. Isso quer dizer que falar das diversidades, do gênero e das sexualidades, é indispensavelmente compreender as ações de inclusão em busca da igualdade no interior da comunidade, afirmando e reconhecendo as diferenças como presenças que constitui a própria Instituição.

Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) : tem a finalidade de implementar a Lei nº 11.645/2008, que institui a obrigatoriedade de incluir no currículo oficial da rede de ensino a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, pautada na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas.

COORDENAÇÃO-GERAL DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

Coordenação de Integração Escola-Sociedade: Realiza convênios com instituições públicas ou privadas, fornecendo orientações aos estudantes para realização de trabalhos conjuntos e estágios. Disponibiliza um banco de dados de empresas conveniadas.

Coordenação de Acompanhamento Profissional e de Egressos: acompanha e assessora o desempenho profissional dos ex-estudantes mantendo um intercâmbio com empresas de diversos segmentos do mercado de trabalho a fim de identificar oportunidades de emprego que atendam à demanda de estudantes egressos da Instituição.

Coordenação de Atendimento Profissional e Egresso: responsável por elaborar e manter atualizado o banco de dados de egressos dos cursos da Instituição, além de promover pesquisas e ações junto aos egressos que sirvam de subsídio ao aprimoramento dos currículos dos cursos.

OUTROS

Coordenação de Tecnologia da Informação: Acesso à internet sem fio na área do Campus e suporte às demais coordenações.

Coordenação de pesquisa: Bolsa de Iniciação Científica: FAPEMIG, CNPq.

Profissionais de apoio ao ensino, pesquisa e extensão: 252 servidores do quadro permanente e 73 servidores terceirizados. Todos os laboratórios possuem servidores que auxiliam estudantes e professores.

Acessibilidade aos portadores de necessidades específicas. A educação inclusiva é um movimento universal que se coloca hoje como um dos grandes desafios a serem enfrentados pelo sistema educacional. Nessa perspectiva, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro/IFTM Campus Uberaba está estruturado com vias de acessibilidade nos corredores, banheiros, bebedouros e rampas em todas as dependências, dentre outros recursos que facilitam o acesso e a permanência de estudantes com necessidades especiais.

Realiza a qualificação de profissionais no Curso Básico de Libras para o atendimento às pessoas com surdez e o Curso Sistema Braille para o atendimento às pessoas com deficiência visual.

17. COORDENAÇÃO DO CURSO

A administração acadêmica do curso é exercida pelo coordenador do curso, eleito pela comunidade acadêmica, e pelo Colegiado de Curso, que é designado por meio de Portaria pela Direção-Geral do IFTM Campus Uberaba. O Coordenador é o professor responsável, junto com o NDE, pela gestão do curso sob sua responsabilidade e tem as seguintes atribuições, de acordo com o Regimento Interno do Campus Uberaba – Resolução – IFTM n. 230 de 23 de fevereiro de 2022:

- I. cumprir e fazer cumprir as decisões e normas emanadas do Conselho Superior, Reitoria e Pró-Reitorias, Direção Geral do campus, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Colegiado de Cursos e NDE;
- II. promover o acompanhamento, a análise e a avaliação contínua e periódica dos cursos, em articulação com a Comissão Própria de Avaliação – CPA, o NAP, o Colegiado e o NDE, propondo as medidas necessárias à melhoria da qualidade do curso a partir dos resultados;
- III. orientar e acompanhar os estudantes quanto à rematrícula (renovação de matrícula), à realização de exames e de provas e à integralização do curso, bem como demais procedimentos acadêmicos;
- IV. analisar e emitir parecer sobre alterações curriculares, encaminhando-as aos órgãos competentes;
- V. analisar e emitir pareceres acerca de processos acadêmicos e administrativos no âmbito do curso;
- VI. pronunciar sobre aproveitamento de estudo e adaptação curricular de estudantes, subsidiando o Colegiado de curso, quando necessário;
- VII. participar da elaboração do calendário acadêmico;
- VIII. elaborar o horário do curso, em articulação com as demais coordenações;
- IX. convocar e presidir reuniões do curso e/ou colegiado e/ou do NDE;
- X. presidir as reuniões do NDE e executar, em conjunto com os demais membros, as providências decorrentes das decisões tomadas;
- XI. orientar e acompanhar, em conjunto com o NAP, o planejamento e desenvolvimento das unidades curriculares, atividades acadêmicas e desempenho dos estudantes;
- XII. representar o curso junto a órgãos, conselhos, eventos e outros, internos e externos à Instituição;
- XIII. coordenar, em conjunto com a equipe pedagógica, o processo de elaboração, execução e atualização do Projeto Pedagógico do Curso junto ao NDE;
- XIV. analisar, homologar e acompanhar, em conjunto com o NAP, os planos de ensino das unidades curriculares do curso;
- XV. incentivar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito do respectivo curso;
- XVI. analisar e emitir parecer sobre a aceitação de matrículas de estudantes transferidos ou desistentes ou portadores de graduação, de acordo com as normas vigentes;
- XVII. implementar ações, em conjunto com o corpo docente, buscando subsídios que visem a permanente atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

A coordenação do curso é exercida pela professora Luzélia Calegari Santos Moizinho, desde dezembro de 2021, sendo nomeada em 02/12/2021 pela Portaria/REI/ No 1457, e eleita pela comunidade acadêmica nas eleições para Coordenadores de Curso, realizada em Agosto de 2022. A referida professora/coordenadora é bacharel em Administração com mestrado em Finanças e doutorado em Economia, pela Universidade Federal de Uberlândia. Atualmente, é professora do ensino básico, técnico e tecnológico do Campus Uberaba.

Na busca por uma coordenação participativa, a Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração é composta por núcleos de apoio que desempenharão funções administrativas, científicas e de extensão, concentrando esforços que possibilitarão uma maior organização e

desenvolvimento de projetos que melhor estruturarão o curso proposto. Dessa forma, é permitido um gerenciamento mais eficaz e integrado de todos os projetos a serem desenvolvidos no curso, bem como do apoio de atividades a serem executadas no curso como o estágio obrigatório e não obrigatório, as atividades complementares, atividades de pesquisa e extensão, considerando ainda as possíveis e naturais sucessões na coordenação do curso.

Os Núcleos de Apoio à Coordenação (NUACs) são:

- **Núcleo de Comunicação (NUCOM):** tem por objetivo divulgar todas as atividades relacionadas ao curso e, também, eventos organizados por outras instituições e que possam contribuir para o enriquecimento da formação dos estudantes como visitas técnicas, palestras, feiras, semanas científicas, congressos etc.

Conforme Portaria / DG-URA / No 39 de 26/04/2022 – campus Uberaba, compõem o NUCOM:

| | | |
|---------------------------------|-----------------|--------|
| Christiane Souza Neves | Professora EBTT | Membro |
| Vicente Batista dos Santos Neto | Professor EBTT | Membro |

- **Núcleo de Suporte Administrativo (NUSA):** tem por função apoiar o coordenador do curso na organização do calendário acadêmico do curso, como início e término dos semestres, recessos, etc. Realiza análises das avaliações das unidades curriculares em consonância ao conteúdo proposto, o controle das fichas de unidades curriculares do Curso, atualização e controle bibliográfico, normas acadêmicas e demais atividades que apoiem e promovam a melhoria do curso. Outra atividade executada pelo NUSA é o controle de evasão dos estudantes.

Conforme Portaria / DG-URA / No 40 de 26/04/2022 – campus Uberaba, compõem o NUSA:

| | | |
|----------------------------------|-----------------|--------|
| Gislene Ferreira Venerando | Pedagoga | Membro |
| Luzélia Calegari Santos Moizinho | Professora EBTT | Membro |

- **Núcleo de Extensão (NUEX):** tem por objetivo desenvolver atividades continuadas que complementarão as ações acadêmicas e auxiliam o aprendizado e o conhecimento dos docentes e estudantes do curso. Dentre as atribuições do NUEX estão: a supervisão das atividades acadêmicas complementares, o acompanhamento e melhorias da Empresa Júnior e outros projetos de extensão.

Conforme Portaria / DG-URA / No 38 de 26/04/2022 – campus Uberaba, compõem o NUEX:

| | | |
|------------------------|-----------------|--------|
| Luciano Tiago Bernardo | Professor EBTT | Membro |
| Luna Marquez Ferolla | Professora EBTT | Membro |

- **Núcleo de Pesquisa e Estágio (NUPE):** é o núcleo responsável pela supervisão e orientação junto aos estudantes com relação ao Estágio Curricular Obrigatório e não obrigatório e pela divulgação de projetos de iniciação científica e trabalho de conclusão de curso (TCC).

Conforme Portaria / DG-URA / No 35 de 26/04/2022 – campus Uberaba, compõem o NUPE:

| | | |
|--------------------------------|----------------|--------|
| Eduardo Jardel Veiga Gonçalves | Professor EBTT | Membro |
| Elton Antônio Alves Pereira | Professor EBTT | Membro |

Cada núcleo possui, pelo menos, um professor responsável e que o respectivo tenha, disponibilidade mínima de horas semanais, preferencialmente divulgada à comunidade acadêmica, de dedicação ao núcleo.

18. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso e tem, por finalidade, a implantação, a avaliação e a reformulação do mesmo. Foi criado de acordo com o Parecer CONAES nº. 4, de 17 de junho de 2010 e a Resolução IFTM nº 257 de 01 de setembro de 2022.

Compete ao Núcleo Docente Estruturante:

- I. Participar efetivamente do acompanhamento/atualização do projeto pedagógico do curso;
- II. Estabelecer os objetivos do curso, indicando o compromisso deste em relação ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao perfil do egresso;
- III. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- IV. Acompanhar, atualizar, articular e adequar o projeto pedagógico do curso de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o exercício profissional, a demanda de mercado, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- V. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- VI. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mundo do trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- VII. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso Bacharelado em Administração é constituído por docentes do IFTM que atuam no curso e em outros cursos Superiores da Instituição e por um Técnico Administrativo em Educação (Pedagoga). O Presidente do NDE deverá ser o coordenador do curso, e a ele cabe convocar os membros para as reuniões e elaborar a partir delas, os documentos referentes ao Núcleo.

As decisões do NDE serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes. Os casos omissos serão resolvidos pelo NDE encaminhados para o colegiado do curso caso necessite de deliberação. A composição do NDE segue Portaria / DG-URA / Nº 81 de 11/08/2022 – Campus Uberaba do curso de Bacharelado em Administração, com os membros:

| Composição | Cargo | Função NDE |
|----------------------------------|-----------------|-------------------|
| Luzélia Calegari Santos Moizinho | Professora EBTT | Presidente |
| Christiane Souza Neves | Professora EBTT | Membro |
| Eduardo Jardel Veiga Gonçalves | Professor EBTT | Membro |
| Gislene Ferreira Venerando | TAE - Pedagoga | Membro |
| Luciano Tiago Bernardo | Professor EBTT | Membro |
| Luna Marquez Ferolla | Professora EBTT | Membro |
| Vicente Batista dos Santos | Professor EBTT | Membro |

19. COLEGIADO DE CURSO

Os colegiados dos cursos superiores são órgãos permanentes, de caráter deliberativo, responsáveis pela execução didático-pedagógica e atuam no planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão em conformidade com as diretrizes da instituição em seu regimento geral e com as diretrizes do *Campus* em seu regimento interno.

O Colegiado do curso Bacharelado em Administração é composto pelo coordenador do curso, que atua como presidente, membros docentes e seus respectivos suplentes eleitos pelos seus pares e 02 (dois) estudantes do curso e seu respectivo suplente, eleitos pelos seus pares. A estrutura do colegiado poderá ser alterada de acordo com a organização didático-pedagógica do IFTM, regimento geral do IFTM e/ou regimento interno do *Campus* Uberaba.

Este colegiado, ao ser solicitado seu parecer por meio de requerimento devidamente documentado, protocolado e encaminhado ao seu presidente, deverá, nas suas decisões, dar prosseguimento a processos protocolados de acordo com os trâmites internos necessários e adotados no IFTM *Campus* Uberaba. A composição do Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração, conforme portaria DG-URA nº 36 de 26/04/2022 – *campus* Uberaba.

- Presidente Luzélia Calegari Santos Moizinho
- Suplente do Presidente Christiane Sousa Neves
- Membros Docentes Adimilson Araujo Da Silva
Elton Antonio Alves Pereira

| | |
|-------------------------------|------------------------------------|
| | Luciano Tiago Bernardo |
| | Thalita Kelen Leal Do Prado |
| • Membros Docentes Suplentes | Aparecida Maria Xenofonte De Pinho |
| | Ricardo Vidal Golovaty |
| | Eduardo Jardel Veiga Gonçalves |
| | Vicente Batista Dos Santos Neto |
| • Membros Discentes | João Vitor Gonçalves Neto |
| | Camila Medina Coeli Gomide |
| • Membros Discentes Suplentes | Gislaine Soares Da Silva |
| | Andréia Dos Santos Alves |

20. EQUIPES DE APOIO

Visando à permanência e ao êxito no processo de ensino-aprendizagem contamos com o apoio de setores, núcleos, coordenações e diversas ações, sendo:

- O Setor Pedagógico realiza o assessoramento ao processo de ensino-aprendizagem visando à permanência e sucesso escolar do estudante. O Setor Pedagógico, de acordo como a Resolução nº 183, de 06 de dezembro de 2021, é o setor responsável pela orientação e acompanhamento da execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), atendimento didático-pedagógico aos estudantes, planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações pedagógicas de apoio às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, fundamentando-se na busca pelo aperfeiçoamento do processo educativo de modo a assegurar a implementação e a correta execução das políticas e diretrizes educacionais dos diferentes níveis e modalidades de ensino do IFTM; agir preventivamente nas situações que possam desencadear o fracasso escolar, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes e; propor e participar de ações que favoreçam a inclusão educacional no ambiente acadêmico.
- O IFTM Campus Uberaba dispõe de um Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE. Consideram-se estudantes com necessidades específicas aqueles que apresentam deficiência física, auditiva, visual, intelectual ou múltipla, Transtorno do Espectro Autista – TEA, transtornos funcionais específicos da aprendizagem, transtornos psiquiátricos, estudantes com altas habilidades ou superdotação e quaisquer estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem decorrentes de quadros clínicos diversos ou se encontram em situação de vulnerabilidade social. De acordo com a Resolução nº 184, de 06 de dezembro de 2021,

que dispõe sobre a revisão/atualização do regulamento do NAPNE do IFTM, o núcleo está vinculado à Pró-Reitoria de Ensino – PROEN, por meio da Assessoria de Ações Inclusivas – AAI e à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão – DEPE. É um núcleo mediador da educação inclusiva, que tem por finalidade garantir condições de acesso, permanência e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão do estudante com necessidades específicas. O Campus Uberaba, local onde o curso é ofertado, dispõe de vias de acessibilidade e recursos alternativos tais como: bebedouros adaptados, estacionamento privativo, programa de computador para apoio ao deficiente visual e rampas, guarda-corpo e corrimão, dentre outros.

- Resolução IFTM nº 259, de 01 de dezembro de 2022. Dispõe sobre a revisão do Regulamento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - NEABI, que tem a finalidade de implementar a Lei nº 11.645/2008, que institui a obrigatoriedade de incluir no currículo oficial da rede de ensino a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, pautada na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas. O NEABI tem por objetivo divulgar a influência e a importância da cultura negra, afrodescendente e indígena na formação do povo brasileiro e suas repercussões no âmbito do país, do estado, da região e do município; Promover a realização de atividades de extensão como cursos, seminários, palestras, conferências e atividades artístico-culturais voltadas para a formação inicial e continuada referentes às temáticas de que tratam o presente regulamento; Assessorar o trabalho docente na busca de temáticas étnico-raciais, metodologias de ensino/ aprendizagem e propostas de atividades de avaliação no desenvolvimento das ações relacionadas aos negros, afrodescendentes e indígenas; entre outros.
- A criação do NEDSEG justifica-se a partir do aspecto legal e jurídico, bem como a necessidade política e inclusiva da construção de um núcleo acadêmico que promova estudos, pesquisas e ações científicas e políticas voltadas para as questões de gênero, sexualidade e diversidade no IFTM. A Resolução nº 147, de 29 de junho de 2021, regulamenta o Núcleo de Estudos de Diversidade de Sexualidade e Gênero - NEDSEG do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM. O Núcleo, entre outros objetivos, visa desenvolver, assessorar e fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão que promovam uma educação da diversidade e alteridade, rompendo com a perspectiva sexista e misógina no ambiente escolar; assessorar o desenvolvimento de estratégias que garantam a permanência escolar dos estudantes

que são constrangidos e discriminados por sua orientação sexual e de gênero em diferentes contextos sociais.

- O IFTM – Campus Uberaba dispõe da Coordenação-Geral de Atendimento ao Estudando (CGAE) responsável pela execução do Programa de Assistência Estudantil cuja finalidade é conceder dois tipos de benefícios: “Auxílio Estudantil” e “Assistência Estudantil”, ambos com vistas à promoção do desenvolvimento humano, à igualdade de oportunidades e à formação acadêmica e garantia da permanência de estudantes dos cursos regulares do IFTM, favoráveis ao êxito no percurso formativo e a inserção socioprofissional. O benefício “Assistência Estudantil” – modalidade socioeducacional, compreende o apoio financeiro concedido a estudante de baixa renda, sem contrapartida para a instituição, para garantia de sua permanência nos estudos, com o objetivo de promover a inclusão social pela educação, atendendo as seguintes áreas: Desporto e lazer; Cultura; Alimentação; Transporte e Apoio didático-pedagógico. O Programa de Assistência Estudantil tem os seguintes objetivos: democratizar as condições de permanência dos estudantes na escola; consolidar o apoio à formação acadêmica integral; promover o acesso e permanência de estudantes em condições de vulnerabilidade social e econômica; contribuir para a promoção da inclusão social pela educação, articulada com as demais políticas setoriais; contribuir para a permanência e melhoria do desempenho acadêmico do estudante; minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão dos cursos regulares; apoiar o estudante na participação em atividades e eventos pedagógicos, esportivos, sociais e culturais, complementares à formação acadêmica; apoiar o estudante por meio de programas e projetos para atenção à saúde biopsicossocial e acessibilidade; elevar os índices de aproveitamento dos estudantes e reduzir as taxas de retenção e evasão. O benefício “Auxílio Estudantil” é o apoio oferecido aos estudantes, financeiro ou não, para atenção à saúde biopsicossocial, concessão de alojamento nos Campus e participação em atividades/eventos de caráter técnico-científico, didático-pedagógico (acadêmico), esportivo e cultural.
- Os professores disponibilizam horário extraclasse para atendimento ao estudante, com o objetivo de orientar e auxiliar sobre trabalhos, reforço de conteúdo e, ainda, como referência para diálogos e instruções acerca de desempenho acadêmico, de realização de projetos diversos, além de apoio para resolução de problemas internos relacionados à aprendizagem.
- Os programas de monitoria em diversas unidades curriculares da matriz curricular do curso podem ser oferecidos com o objetivo de fornecer mais uma opção de apoio didático ao estudante fora de sala de aula, por meio de estudos guiados por monitores em

ambientes diversos, incluindo laboratórios de informática e biblioteca, e com metodologias variadas, sob a supervisão de um docente orientador.

- A Instituição realiza periodicamente o encontro de egressos, com o objetivo de verificar a empregabilidade no mercado de trabalho local e regional; avaliar a qualidade dos cursos; verificar a necessidade de continuidade do processo ensino aprendizagem e registrar a continuidade dos estudos dos egressos.

21. CORPO DOCENTE

| Nº | Docente | Título | Área de concentração | Regime de Trabalho |
|----|----------------------------------|---------|----------------------|--------------------|
| 01 | Antenor Roberto Pedroso da Silva | Doutor | Gestão | 40h DE |
| 02 | Adimilson Araújo da Silva | Mestre | Gestão | 40h DE |
| 03 | Aparecida Xenofonte | Doutora | Linguística | 40h DE |
| 04 | Christiane Sousa Neves | Mestre | Gestão | 40h DE |
| 05 | Cristiane Gajo | Doutora | Matemática | 40h DE |
| 06 | Eduardo Jardel Veiga Gonçalves | Mestre | Gestão | 40h DE |
| 07 | Elton Antônio Alves Pereira | Doutor | Gestão | 40h DE |
| 08 | Luciano Tiago Bernardo | Doutor | Gestão | 40h DE |
| 09 | Luna Marquez Ferolla | Doutora | Gestão | 40h DE |
| 10 | Luzélia Calegari Santos Moizinho | Doutor | Logística | 40h DE |
| 11 | Márcia Freitas Zago | Doutora | Informática | 40h DE |
| 12 | Mario Luiz Costa Assunção Júnior | Mestre | História | 40h DE |
| 13 | Otaviano José Pereira | Doutor | Filosofia | 40h DE |
| 14 | Thalita Kelen Leal do Prado | Doutora | Estatística | 40h DE |
| 15 | Vicente Batista dos Santos Neto | Doutor | Gestão | 40h DE |

22. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

| Nível Superior | | | Nível Intermediário | | | Nível de Apoio | | |
|----------------|------|------|---------------------|------|------|----------------|------|------|
| 20 h | 30 h | 40 h | 20 h | 30 h | 40 h | 20 h | 30 h | 40 h |
| 02 | 00 | 16 | 00 | 00 | 10 | 00 | 00 | 01 |

22.1 Corpo Técnico-Administrativo

| Título | Quantidade |
|----------------------------|-------------------|
| Doutor | 05 |
| Mestre | 28 |
| Especialista | 45 |
| Aperfeiçoamento | 0 |
| Graduação | 17 |
| Médio completo | 10 |
| Médio incompleto | 0 |
| Fundamental completo | 1 |
| Fundamental incompleto | 0 |
| Total de servidores | 106 |

23. AMBIENTES ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICOS RELACIONADOS AO CURSO

23.1 Salas

| Ambiente | Quantidade | Área (m²) |
|--|-------------------|-----------------------------|
| Sala da Direção | 1 | 24 |
| Sala da Direção de Ensino/ Coordenação Geral de Ensino | 1 | 24 |
| Sala da Coordenação Geral de Ensino | 1 | 24 |
| Sala da Coordenação de Curso | 1 | 24 |
| Sala da Coordenação de Registro e Controle Acadêmico | 1 | 36 |
| Sala de Apoio Pedagógico | 1 | 24 |
| Sala de Coordenação de Pesquisa e Extensão | 1 | 24 |
| Sala de Coord. Geral de Relações Empresariais e Comunitárias | 1 | 24 |
| Sala de Coordenação Geral de Assistência ao Educando | 1 | 48 |
| Sala dos Professores | 1 | 224 |
| Salas de Aula | 35 | 2.116,26 |
| Pátio Coberto / Área de Lazer / Convivência | 1 | 2.500 |
| Praça de Alimentação | 1 | 300 |
| Ginásio Poliesportivo | 1 | 1400 |

| | | |
|------------|---|-----|
| Biblioteca | 1 | 660 |
|------------|---|-----|

23.2 Biblioteca

A Biblioteca “Fádua Aidar Bichuette” Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Campus Uberaba está instalada em um espaço físico de 660m², sendo 84m² reservados aos serviços técnicos e administrativos e 556m² destinados aos acervos e salas de estudo individuais e coletivas. O horário de atendimento é das 07h30 às 22h30, de segunda a sexta-feira. A biblioteca possui 06 servidores, sendo 02 biblioteconomistas, 02 auxiliares de biblioteca e 02 assistentes. Conta ainda com a participação no apoio às atividades de empréstimo com 02 estudantes do programa de bolsas. Encontra-se ligada à rede mundial de computadores e disponibiliza aos usuários o total de dez computadores para realização de pesquisas, com acesso à internet wi-fi.

Estando à disposição de toda comunidade acadêmica e servidores em geral, para efeito das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a biblioteca oferece vários serviços tais como: referência; orientação e/ou busca bibliográfica (manual e automatizada); comutação bibliográfica; empréstimo domiciliar; normatização bibliográfica; visita orientada ao uso da biblioteca; serviço de alerta; treinamento de usuários; acesso a internet; local para estudos individualizado e coletivo, dentre outros.

Possui acervo que abrange todas as áreas do conhecimento, constituído de: livros; monografias; teses; dissertações; periódicos (jornais, revistas, anuários etc.); obras de referência (dicionários, enciclopédias etc.) folhetos; multimeios (CD-ROM, DVD, fitas de vídeo, etc.); dentre outros. O acervo está informatizado e pode ser consultado nos computadores locais, bem como via web. O endereço eletrônico da biblioteca do campus Uberaba é <http://biblioteca.iftm.edu.br/>.

23.3 Recursos materiais ou didático-pedagógicos

O IFTM - Campus Uberaba conta com o Núcleo de Recursos Audiovisuais, por meio do qual diferentes recursos são disponibilizados ao curso, aos professores e estudantes, para o desenvolvimento de aulas, seminários, trabalhos de campo, visitas técnicas, entre outras atividades que demandem sua utilização, entre eles projetores multimídia, som, televisão, retroprojetores, câmeras fotográficas e câmeras de vídeo gravação.

| Equipamentos | Quantitativo |
|---------------------------------------|--------------|
| Filmadoras | 2 |
| Computadores Interativos | 5 |
| Notebooks | 4 |
| Projetores Instalados em Sala de Aula | 28 |

| | | | |
|--|---|---|--|
| | Projetores avulsos | 6 | |
| | Câmara fotográfica | 2 | |
| | Aparelhos de som instalados nos auditórios e no ginásio | 4 | |

23.4 Laboratórios didáticos de formação básica

Laboratório de informática

Possui três laboratórios para atendimento aos estudantes e às unidades curriculares de informática básica e aplicada. Cada um deles possui área e equipamentos compatíveis com a necessidade do curso, conforme se pode verificar no quadro a seguir:

Informática básica e aplicada

| Descrição | |
|--|--|
| Laboratório I - Windows 10, Libre Office, processador Intel Core i5, 1 TB HD, 8 GB RAM, e Softwares nas diversas áreas específicas dos cursos. | |
| Laboratório II - Windows 10, Libre Office, processador Intel Core i5, 1 TB HD, 8 GB RAM, e Softwares nas diversas áreas específicas dos cursos. | |
| Laboratório III - Windows 10, Libre Office, processador Intel Core i5, 1 TB HD, 8 GB RAM, e Softwares nas diversas áreas específicas dos cursos. | |
| Equipamentos | |
| Qtde. | Especificações |
| 67 | Microcomputadores, com processador com leitora de DVD e gravadora de CD – mouse – teclado. |

Laboratório Agro Educa Lab IFMaker

O Agro Educa Lab IFMaker é um laboratório voltado para Ensino, Inovação e Criatividade do IFTM Campus Uberaba, um campus agrícola, do interior do Triângulo Mineiro, referência na região como instituição formadora de técnicos de nível médio, profissionais do agro e professores, além de ofertar formação continuada de qualidade para diferentes profissionais como gestores ambientais, engenheiros e professores. Na cidade de Uberaba, o perfil agropecuário se expande, sendo a capital mundial do Zebu.

Também é uma das cidades brasileiras com potencial de se tornar Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco devido às suas características Geológicas, sendo berço de vários geossítios, com destaque para os fósseis encontrados.

Além disso, é uma das cidades piloto para o desenvolvimento da tecnologia 5G, tendo uma antena instalada na área do IFTM e é um polo industrial importante na região, com quatro distritos industriais com grande potencial nas áreas de fertilizantes, tintas, cosméticos, alimentos e bebidas.

Nesse contexto, o AgroEduca Lab IFMaker possui grande potencial para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação, além de ações extensionistas. Durante os 11 meses de atuação do laboratório, até o momento, foram e estão sendo desenvolvidos 04 projetos de pesquisa, 02 projetos de inovação em parceria com empresas, 04 projetos de extensão internos, 02 projetos de extensão aprovados em editais externos, 02 projetos de ensino e a parceria com o projeto Capacitação 4.0 da EMBRAPA. Além disso, o laboratório estimulou a participação dos estudantes na Olimpíada Brasileira de Astronomia. A cultura maker se tornou unidade curricular optativa nos Projetos Pedagógicos de Curso recém iniciados no campus e está sendo inserida em todos os cursos técnicos e superiores da instituição

24. DIPLOMAÇÃO

Após a integralização da matriz curricular, incluindo todas as Unidades Curriculares, as Atividades Complementares e a realização do Estágio Curricular Supervisionado ou Trabalho de Conclusão de Curso, conforme previstos neste Projeto Pedagógico de Curso, **e estando toda a documentação em conformidade, incluindo sua regularidade no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), certificado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)**, o estudante tem o direito a receber o diploma de Bacharel em Administração na área profissional de Administração. Assim, após a conclusão do curso, de posse do diploma, o profissional poderá solicitar o seu registro profissional no Conselho Federal de Administração, por meio do respectivo Conselho Regional (conforme região geográfica de atuação) para efeito do exercício da atividade profissional, segundo as atribuições previstas neste Projeto Pedagógico de Curso e legislação profissional atinente.

25. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto n.º 83.935, de 4 de setembro de 1979.** Altera a denominação dos estabelecimentos de ensino que indica. Brasília, DF: Presidência da República, 1979.

BRASIL. **Decreto s/nº. de 16 de agosto de 2002.** Dispõe sobre a implantação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Uberaba, e dá outras providências.

BRASIL. **Lei n.º 8.731, de 16 de novembro de 1993.** Transforma as Escolas Agrotécnicas Federais em autarquias e dá outras providências.

BRASIL. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

BRASIL. **Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008.

BRASIL. **Lei nº 14.913, de 3 de julho de 2024.** Altera a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, para disciplinar o intercâmbio internacional. Brasília, DF: Presidência da República, 2024.

BRASIL. **Parecer n.º 28, de 02 outubro de 2001.** Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001. Brasília, DF: CNE/CP, 2001.

BRASIL. **Orientação Normativa nº 213, de 17 de dezembro de 2019, do Ministério da Economia.** Estabelece orientações sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

BRASIL. **Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019.** Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância-EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior-IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Diário Oficial da União, 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **População Uberaba.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/uberaba/panorama>. Acesso em: 02 ago. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (2011). Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/resultados.html>.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 5, de 14 de outubro de 2021.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Relatório de Gestão 2020.** Uberaba: Conselho Superior, 2020. Disponível em: <https://iftm.edu.br/contas/download/2020/Relatório%20de%20Gestão%20IFTM%202020.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Resolução nº 138/2011, de 19 de dezembro de 2011.** Regulamenta o Estágio não obrigatório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro. 22p.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Resolução IFTM n.º 67/2014, de 01 de dezembro de 2014.** Dispõe sobre a aprovação da *Resolução Ad Referendum* nº 58/2014, que versa sobre a aprovação da criação do Câmpus Avançado Uberaba - Parque Tecnológico, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, 2017.29 p.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Resolução IFTM n.º 26/2018, de 27 de março de 2018.** Dispõe sobre a aprovação da *Resolução Ad Referendum* n.º 12/2018, que versa sobre o regulamento do uso do nome social no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro. Uberaba: Conselho Superior, 2018. 8p.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Resolução n.º 48/2020, de 20 de maio de 2020.** Dispõe sobre alterações no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação – Resolução n.º 78/2019. Uberaba: Conselho Superior, 2020. 48 p.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Resolução IFTM nº 129, DE 16 de dezembro de 2020.** Dispõe sobre a regulamentação de Estágio dos cursos técnicos de nível médio e graduação (tecnólogos e bacharelados) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Resolução IFTM n.º 147/2021, de 29 de junho de 2021.** Dispõe sobre a aprovação da *Resolução Ad Referendum* n.º 59/2021 que versa sobre o regulamento do Núcleo de Estudos de Diversidade de Sexualidade e Gênero – NEDSEG do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro. Uberaba: Conselho Superior, 2021. 9 p.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Resolução IFTM n.º 151/2021, de 30 de junho de 2021.** Dispõe sobre a aprovação da Resolução “Ad Referendum” n.º 55/2021, que versa sobre o Regulamento de Atividades Complementares dos Cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro. Uberaba: Conselho Superior, 2022. 20 p.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Resolução IFTM nº 156, de 30 de junho de 2021.** Dispõe sobre a regulamentação das atividades de extensão. 22 p.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Resolução IFTM n.º 183/2021, de 06 de dezembro de 2021.** Dispõe sobre a revisão e atualização do Regulamento do Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP, do Instituto

Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM. Uberaba: Conselho Superior, 2021. 17 p.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Resolução n.º 184/2021, de 06 de dezembro de 2021.** Dispõe sobre a revisão/atualização do regulamento do NAPNE do IFTM. Uberaba: Conselho Superior, 2021. 17 p.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Resolução IFTM nº 200 DE 06 de dezembro de 2021.** Dispõe sobre a alteração da Resolução n. 129/2020 – Regulamento de Estágios dos cursos Técnicos de Nível Médio e Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Resolução IFTM n.º 230/2022, de 23 de fevereiro de 2022.** Dispõe sobre a aprovação e atualização do Regimento Interno do *Campus* Uberaba. Uberaba: Conselho Superior, 2022. 66 p.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Resolução IFTM nº 357 de 26 de setembro de 2023.** Dispõe sobre as diretrizes para oferta de cursos, unidades e componentes curriculares na modalidade à distância no âmbito do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM). Conselho Superior, 2023. 7 p.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Portaria/DG-URA/Nº 81 de 11/08/2022.** Designação de servidores para compor a Comissão de Atualização do PPC do Curso de Graduação em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM Campus Uberaba. Uberaba: Direção geral – Campus Uberaba, 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2020.** Brasília: Inep, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>>. Acesso em: 05/09/2022.

LOPES, P. C. Reflexões sobre as bases da formação do administrador profissional no ensino de graduação. In: **ENCONTRO ANPAD, XXVI**, 2002, Salvador. Anais eletrônicos. 2002.